







República dos Estados Unidos do Brasil
ESTADO DE SANTA CATARINA

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATISTICA

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA E PUBLICIDADE

Sinópse Estatística do Estado

N. 2

(Separata, com acréscimos, do Anuário Estatístico do Brasil,

Ano III — 1937)



Imprensa Oficial
Florianópolis

— 1 9 3 8 —

2380 1722.5, 46

INTRODUÇÃO

Promovendo a impressão e divulgação do segundo número da Sinópse Estatística do Estado, relativa ao ano de 1937, cumpre a Junta Executiva Regional de Estatística um dos compromissos assumidos pelo Govêrno, ao assinar a Convenção de 11 de agosto de 1936, que fixou as diretrizes e normas de cooperação entre os órgãos centrais de estatística da União e os dos Estados e dos municípios.

Compreendendo, com a aguda visão de administrador, o grande alcance, não só para a administração, como, também, para outros sectores da vida social, que a Estatística oferece, o Exmo. Sr. Dr. Nerêu Ramos, que tem prestigiado em toda a linha a eficiente ação do Instituto Nacional de Estatística, em prol dos serviços estatístico-geográficos do Brasil, dotou o Estado, pela lei n. 119, de 7 de novembro de 1936, de um Departamento especializado, emprestando, dêste modo, ao aparelho estatístico brasileiro, uma repartição que, máu-grado o seu deminuto periodo existencial, ha correspondido aos objetivos colimados.

Antes do advento da Convenção de 11 de agosto, pecavam, pela falta de uniformização, as nossas estatísticas. Inúmeras eram as divergências encontradas entre dados coletados pelas repartições federais e os que, sobre idênticos assuntos, organizavam, em tempos e espaços iguais, repartições estaduais. Agora, felizmente, essas discrepâncias desapareceram, graças à orientação, centralizadora, segura e sábia, que vêm imprimindo à estatística brasileira os dois grandes patriotas dirigentes do I.N.E.—Embaixador José Carlos de Macedo Soares e Dr. M. A. Teixeira de Freitas.

Valendo-se, hoje, da cnsanção que lhe oferece a apresentação desta Sinópse, a Junta Executiva Regional de Estatística faz, por intermédio de seu Presidente, um veemente apêlo a todos aqueles de quem depender o êxito dos inquéritos estatísticos, que auxiliem o Departamento de Estatística e Publicidade do Estado, prestando-lhe todas as informações necessarias aos trabalhos que lhe são inerentes afim-de-que, dessarte, a estatística estadual revele esta grandiosa realidade: o progresso de Santa Catarina, através de todos os aspectos da múltíplice atividade humana.

José da Carmo Flores

Presidente da Junta Executiva Regional de Estatística



PREFÁCIO

A presente edição do Anuário Estatístico do Brasil aparece em muito maior t \hat{o} mo que a edição de 1936, abrangendo a mais, sem contar os quadros retrospectivos que encerram o volume, 209 unidades tabulares (57 %) s \hat{o} b \hat{r} e 368.

Das 50 s \acute{e} ries de tabelas da edi \acute{c} o de 1936, apenas 28 ou 56 % atingiam—pelo menos em alguns dos seus dados—o ano anterior; dos 56 grupos tabulares d \hat{e} ste volume, nada menos de 46, ou 82 %, cont \hat{e} m, entre as suas informa \acute{o} es, dados relativos ao ano pr \acute{o} ximo findo, sen \hat{a} o ao pr \acute{o} prio ano de 1937.

Na primeira edi \acute{c} o do Anu \acute{a} rio, preparada sob a responsabilidade do Instituto, foi for \acute{o} so incluir, para estat \acute{i} sticas importantes, alguns dados menos atuais (de 1907 para os telefones, de 1917 para os aux \acute{i} lios m \acute{u} tuos e benefic \acute{e} ncia, de 1920 para os melhoramentos urbanos); no presente volume nenhuma s \acute{e} rie de quadros deixa de atingir, no todo ou em parte, pelo menos o ano de 1934.

Al \acute{e} m da maior riqueza e atualidade da mat \acute{e} ria informativa que \hat{e} ste volume divulga s \hat{o} b \hat{r} e uma grande variedade de aspectos da vida nacional, e ao contr \acute{a} rio do que aconteceu tanto na edi \acute{c} o de 1912, como na de 1936, ocorre ainda que o Anu \acute{a} rio Estat \acute{i} stico do Brasil j \acute{a} n \hat{a} o \acute{e} apenas o reposit \acute{o} rio de dados da estat $\acute{i$ stica federal. Ao inv \acute{e} s disso, \acute{e} not \acute{a} vel—sem embargo de ainda estar longe do seu razo \acute{a} vel limite—o contingente fornecido pelos departamentos regionais de estat $\acute{i$ stica, hoje colaboradores normais, no seio do I. N. E., das cinco reparti \acute{c} o \acute{e} s que, na administra \acute{c} o federal, centralizam, n \hat{a} o mais a elabora \acute{c} o, mas a simples coordena \acute{c} o dos levantamentos num \acute{e} ricos destinados a integrar a estat $\acute{i$ stica geral brasileira.

Mesmo n \hat{a} o aludindo aos numerosos quadros em que as informa \acute{o} es procedem necessariamente de servi \acute{c} os estaduais, ou em cujo preparo os \acute{o} rg \hat{a} os regionais de estat $\acute{i$ stica colaboraram desigualmente, segundo suas possibilidades de momento, j \acute{a} sobem

a nada menos de oito os inquéritos que o Instituto levou a efeito com a colaboração sistemática das agências de estatística, cujo plano de operação está na órbita dos governos estaduais.

São objeto de tais inquéritos—a divisão territorial (administrativa e judiciária), a superfície e a população dos municípios, a rede rodoviária, os pequenos veículos terrestres, os carris urbanos, os telefones e o ensino primário geral. E como alguns desses assuntos são de caráter fundamental, aquela colaboração assume significado relevante, uma vez que, nos respectivos sectores, a unidade do trabalho estatístico está plenamente assegurada, não sendo mais possível a lamentável incoerência de resultados que tanto desvalorizava os levantamentos numéricos até ha pouco elaborados, paralelamente, pela União e pelos Estados.

O que quer dizer que, a esse segundo aspecto também, o terceiro número do Anuário exprime um notável progresso da estatística brasileira.

Fruto de intenso labor, em curto lapso de tempo e com recursos materiais menos que modestos, o êxito que já conseguiram as atividades do Instituto Nacional de Estatística reflete a virtualidade admirável do princípio de cooperação inter-administrativa, de cuja prática esta entidade constitue, entre nós, a primeira experiência em grande estilo.

Ha circunstâncias, porém, que tornam particularmente expressivos os primeiros resultados obtidos.

O Instituto, segundo a estrutura inicial que lhe atribuiu o decreto n. 24.609, de 6 de julho de 1934,—marco memoravel por vários títulos em nossa história administrativa—consta de órgãos de estatística geral e de organizações dedicadas a pesquisas especializadas. O quadro das agências de estatística geral compõe-se de 5 repartições federais, 22 regionais e tantas de caráter local quantos os municípios, que já eram 1.478, em 31 de dezembro de 1936.

Embora já estivesse completo o elenco das repartições federais quando o Instituto iniciou suas atividades, os elementos que compunham aquela parte do sistema trabalhavam—e ainda hoje trabalham—com pessoal e material notoriamente insuficientes para a grande tarefa que lhes compete. E essa situação,

sem embargo de já se haver modificado algum tanto, exige ainda amplas reformas, afim de que se possa transformar como pedem as responsabilidades da instituição.

O quadro regional, por sua vez, estava desfalcado de muitas unidades, e as restantes arrastavam vida difícil, sobrecarregadas de tarefas a que não podiam fazer face, por isso que, além de mal aparelhadas, não contavam, no seu escasso pessoal, senão raros elementos capazes de manejar, com segurança, a técnica exigida pelos serviços estatísticos. Sem dúvida, também a êsse aspecto as circunstâncias se vão tornando, hoje, bem menos desfavoráveis. Com o apôio do Presidente Getúlio Vargas, o Instituto já conseguiu a criação dos órgãos regionais de estatística que nos faltavam, e reformas corajosas já se fizeram, como as verificadas em Pernambuco, Alagoas, Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte, Paraíba, Minas Gerais e Baía, ao passo que outras se estão processando em quasi todas as Unidades da Federação, no sentido de assegurar a eficiência precisa aos antigos serviços regionais de estatística, sejam os de caráter geral, sejam os de finalidade especializada. Mas, o que está conseguido, é ainda quasi nada em face do que se torna preciso realizar para que o Instituto tenha, no plano administrativo regional, os elementos de ação que lhe são imprescindíveis.

Na ordem municipal, finalmente, o quadro das respectivas agências de estatística já possui mais da metade dos elementos de que deve constar. Todavia, não sendo ainda bastante numeroso o corpo profissional de onde pudessem sair candidatos qualificados para as agências recém-instituídas, tornou-se forçoso confiá-las a funcionários cuja especialização terá de ser obtida lentamente, como se está fazendo, em estágios e cursos nas repartições centrais. Donde a impossibilidade de ser apreciável, por enquanto, o contingente das administrações municipais na elaboração das estatísticas nacionais, fóra das informações relativas às próprias atividades.

Por outro lado, se é exato que a estatística fornece o material mais precioso para o desenvolvimento da geografia humana, é também certo que ela estará tolhida em seus impulsos de expansão e de aperfeiçoamento sem a base indispensável, que só a geografia física lhe pode trazer — o conhecimento do território.

No Brasil, até agora, a própria estatística teve de suprir a falta dos elementos cartográficos de que carecia, sem o que bem pouco poderia ter feito. Mas, tal trabalho não podia ser senão precariamente executado, desviando, além disso, recusos que já eram escassos para a tarefa normal dos órgãos de estatística.

Daí a preocupação, que orientou logo de comêço as atividades do Instituto Nacional de Estatística, de promover os trabalhos geográficos, mas de maneira que eles tendessem a tomar o impulso enérgico que se fazia mistér, não mais enfraquecendo os recursos destinados ao desenvolvimento dos serviços estatísticos, ou seja em um regime de cooperação tal que a uns e outros só trouxessem benefícios, acréscimo de intensidade e as facilidades precisas, sem desviá-los do âmbito que lhes deve caber normalmente, nem privá-los dos elementos de ação indispensáveis aos seus próprios fins.

Como fruto excelente dessa orientação, obteve o Instituto, em virtude da criação do Conselho Brasileiro de Geografia, nele integrado (decreto n. 1.527, de 24 de março de 1937), e já regulamentado pela Resolução n. 31, de 10 de julho de 1937, do Conselho Nacional de Estatística, a instituição apropriada—e gisada em linhas paralelas às do plano vigente no seu campo originário—do grande sistema dos Serviços Geográficos Brasileiros, cuja articulação com o sistema dos serviços de estatística está assegurada na estrutura ampla e flexível dêste Instituto, para o qual, em virtude disso, ambos os Conselhos—o de Estatística e o de Geografia—já pediram ao Govêrno a nova denominação de "Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística".

Portanto, se tão significativas realizações a estatística brasileira já levou a efeito, sob os impulsos que lhe pôde dar a entidade a que os seus destinos foram entregues, sem embargo das sensíveis lacunas que o quadro institucional dêsse grande organismo ainda apresenta, o seu labor há de ser, seguramente, de inédita fecundidade, desde que esteja integrado e perfeitamente ajustado o sistema totalitário e rigorosamente orgânico ora preposto às suas realizações. E sendo certo, por outra parte, que a nossa organização estatística, suprimindo uma lacuna muito sensível, já conseguiu realizar a cartografia rudimentar dos municípios, estudando-lhes os limites e avaliando-lhes as áreas, e obteve assim—embora precariamente ainda—a base necessária

aos levantamentos numéricos da população, da produção, etc., pode-se esperar confiantemente que o recém-instituído sistema dos serviços geográficos, submetido ao mesmo espírito que orientou o novo surto dos serviços estatísticos, consiga rapidamente os mais proficuos resultados. Esse enriquecimento da nossa geografia abrirá possibilidades muito mais largas às atividades do Instituto no campo da estatística, o que, por sua vez, acarretará novas e valiosas aquisições no campo do conhecimento antropogeográfico do Brasil.

Dando continuidade à prática iniciada na edição anterior, foram organizadas 22 separatas regionais do Anuário, as quais, com o título "Sinopses Estatísticas", asseguram a desejável vulgarização dos dados numéricos referentes a cada uma das Unidades Federadas. A série de tais Sinopses, porém, cuja impressão, em virtude de Resolução do Conselho Nacional de Estatística, está a cargo dos governos regionais, ficará êste ano enriquecida de um volume de síntese nacional, por meio do qual, em distribuição gratuita, a Diretoria de Estatística Geral, do Ministério da Justiça, divulgará, globalmente, para o Brasil, dados correlatos aos dos volumes regionais.

E, como ilustração, correspondendo ao esquema fundamental da estatística brasileira, que o Anuário de 1936 divulgou, o presente número incluirá também o esquema estrutural do Instituto Nacional de Estatística.

Finalmente, cumpre registrar que na presente edição se começa a publicar o apêndice retrospectivo previsto na Resolução n. 35 da Assembléia Geral do Conselho Nacional de Estatística, devendo o apêndice de comparação internacional, a que alude a mesma Resolução, ter início na edição de 1938.

O Instituto Nacional de Estatística está cumprindo fielmente a difícil missão que lhe foi confiada.

Suas responsabilidades, porém, crescem de vulto na hora presente, pois dos empreendimentos que lhe competem, a Nação espera o conhecimento minudente e sistemático das condições

existenciais do país, conhecimento sem o qual estariam destinados a insucesso todos os esforços de reconstrução e progresso com que o novo regime político vai procurar corresponder à sua vocação histórica.

E' preciso, por conseguinte, que os governos regionais, acompanhados pelos governos municipais, secundem eficazmente os propósitos da administração federal no sentido de proporcionar ao país a documentação estatística há muito exigida pela sua civilização, pela sua cultura e pelos interesses que precisa defender nas relações econômicas e políticas da sociedade internacional.

Esta presidência espera que assim aconteça.

José Carlos de Macedo Soares

Presidente do Instituto Nacional de Estatística

ÍNDICE

Pgs.

Introdução.....	3
Prefácio.....	5

SITUAÇÃO FÍSICA

CHARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

I—Posição geográfica do Estado—1937	
1. Posição dos pontos extremos.....	19
2. Distâncias entre as linhas geográficas extremas	19
II—Limites e área do Estado—1937	
1. Extensão da linha divisória e sua distribuição.....	19
2. Área territorial e sua distribuição.....	20
III—Geologia	
Distribuição do território do Estado, por éras e sistemas geológicos	21
IV—Bacias hidrográficas	
Distribuição do território e da energia hidráulica do Estado, segundo a classificação oficial das bacias hidrográficas brasileiras	21
V—Categoria, posição e altitude das sedes municipais—1936 (31-XII)	
1. Quadro sistemático.....	22
2. Quadro resumo.....	23

CLIMATOLOGIA

I—Principais normas meteorológicas da Capital do Estado.....	25
II—Observações meteorológicas anuais na Capital do Estado—1935	
1. Características da estação.....	25
2. Observações relativas à pressão barométrica, temperatura e humidade do ar.....	26
3. Observações relativas à nebulosidade, chuva, vento, evaporação e insolação.....	26
III—Distribuição numérica das estações da rede meteorológica e hidrométrica federal.....	27

DIVISÃO TERRITORIAL—1936 (31—XII)

I—Quadro resumo da divisão judiciária e administrativa.....	27
II—Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa	
1. Comarcas e termos.....	28
2. Municípios.....	29
3. Distritos.....	34
III—Distribuição numérica das circunscrições superiores—judiciárias e administrativas	
1. Comarcas e termos.....	39
2. Municípios.....	40

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

ESTADO DA POPULAÇÃO

I—Principais dados demográficos do Estado, segundo os recenseamentos gerais.....	43
II—Principais dados demográficos do município da Capital, segundo os recenseamentos gerais.....	44
III—População do Estado e do município da Capital, e taxas do crescimento, segundo os recenseamentos gerais.....	45

	Pgs.
IV—Arrolamento predial e domiciliário do Estado e do município da Capital, segundo os recenseamentos gerais.....	45
V—População recenseada em 1920 no Estado, segundo a presença e a residência (efetivos “de fato” e “de direito”).....	46
VI—População natural do Estado e recenseada em 1920 no Distrito Federal.....	47
VII—Estimativa da população do Estado em 31 de dezembro de 1936	
1. População, segundo as zonas fisiográficas.....	47
2. População, segundo as comarcas e termos.....	48
3. População, segundo os municípios.....	48
VIII—População do Estado e do município da Capital em 31 de dezembro de 1936, e seu confronto com as médias dos efetivos demográficos das circunscrições administrativas e judiciárias.....	49
IX—Distribuição numérica das comarcas, termos e municípios, segundo seus efetivos demográficos em 31 de dezembro de 1936...	49

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

I—Movimento do Registo Civil	
1. Sinópse dos nascimentos, casamentos e óbitos registados no Estado, segundo as informações recebidas na Diretoria de Estatística Geral—1933/34.....	50
2. Sinópse dos nascimentos, casamentos e óbitos registados no município da Capital, segundo as informações recebidas na Diretoria de Estatística Geral—1933/34.....	50
3. Óbitos registados no município da Capital, segundo os dados do serviço federal de bio-estatística—1936.....	51
II—Movimento de entrada de imigrantes e trabalhadores encaminhados pelo Departamento Nacional do Trabalho—1916/1936.....	52

SITUAÇÃO ECONÔMICA

PRODUÇÃO EXTRATIVA

I—Principais produtos da indústria extrativa mineral no quinquênio 1932/1936, comparativamente à média quinquenal de 1927/1931	
1. Quantidade.....	55
2. Valor.....	55
II—Principais produtos da indústria extrativa vegetal no quinquênio 1932/1936, comparativamente à média quinquenal de 1927/1931	
1. Quantidade.....	56
2. Valor.....	56

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

I—Área cultivada das principais culturas, no quinquênio 1932/1936	57
II—Rendimento médio das principais culturas, no quinquênio 1932/1936	57
III—Produção anual das principais culturas, no quinquênio 1932/1936, comparada à média quinquenal de 1927/1931	
1. Quantidade.....	58
2. Valor.....	59

PRODUÇÃO PECUÁRIA

I—População pecuária em 1935	
1. Efetivo do gado existente.....	59
2. Valor do gado existente.....	60
II—Gado abatido nos matadouros municipais—1931/1935.....	60

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Pgs.

I—Indústria da eletricidade—1936.....	61
II—Indústrias sujeitas ao imposto de consumo	
1. Número de fábricas—1935	62
2. Quantidade dos artigos tributados— 1925/1935.....	63
III—Indústria açucareira—1934/1936.....	66

ESTRADAS DE FERRO--1935 (31-XII)

I--Extensão da rede em tráfego, segundo sua composição.....	66
II--Desenvolvimento da rede em tráfego.....	67

FERRO-CARRÍS—1912/1936

Extensão da rede, material rodante e transporte efetuado na Capital do Estado.....	67
--	----

RODOVIAÇÃO

I—Extensão da rede rodoviária estadual— 1930/1936 (31-XII).....	68
II—Automóveis e outras espécies de veículos terrestres existentes no município da Capital—1936 (31-XII).....	68

NAVEGAÇÃO

Movimento marítimo—1934	
Entradas e saídas por portos, segundo a nacionalidade.....	69

AERONÁUTICA CIVIL—1935/1936

Tráfego aéreo comercial	
Movimento dos aeroportos.....	69

CORREIOS E TELÉGRAFOS—1935

I—Condições gerais do serviço... ..	72
II—Tráfego postal	
1. Movimento geral.....	73
2. Movimento especial.....	74
III—Tráfego telegráfico.....	75

TELEFONES—1907/1936

Serviço telefônico na Capital do Estado	
Número de aparelhos em funcionamento.....	76

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

I—Transcrições de transmissões de imóveis	
1. Movimento geral—1924/1933.....	76
2. Movimento das transmissões por compra e venda—1924/1933	77
II—Inscrições de hipotecas convencionais	
1. Movimento geral— 1924/1933.....	77
2. Movimento discriminado—1933.....	78

MOVIMENTO BANCÁRIO—1936 (31-XII)

I—Resumo do ativo e passivo dos estabelecimentos bancários em funcionamento	79
II—Relação nominal dos estabelecimentos bancários em funcionamento	80
III—Número de estabelecimentos bancários em funcionamento, por sedes	80

COMÉRCIO—1936		Pgs.
I—Exportação de cabotagem		81
1. Quantidade e valor por classe e nacionalidade das mercadorias		81
2. Valor por portos		82
3. Quantidade e valor das principais mercadorias		82
II—Exportação para o exterior		83
1. Quantidade e valor por classes e mercadorias		83
2. Valor por postos de saída		83
III—Importação de cabotagem		83
1. Quantidade e valor por classes e nacionalidades das mercadorias		84
2. Valor por portos		84
3. Quantidade e valor das principais mercadorias		84
IV—Importação do exterior		85
1. Quantidade e valor por classes e mercadorias		86
2. Valor por postos de entrada		86
V—Preços correntes dos principais gêneros alimentícios no comércio varejista da Capital—1936		87
1. Primeiro semestre		88
2. Segundo semestre		88
3. Resumo anual		89
SALÁRIOS—1935/1936		
Preços correntes do trabalho rural, sem sustento, nos principais ofícios		90
RENDIMENTOS—1928/1936		
Arrecadação do imposto cedular e global sobre a renda		90
SITUAÇÃO SOCIAL		
MELHORAMENTOS URBANOS—1936 (31-XII)		
Serviços de abastecimento d'água potável, de esgotos sanitários e de iluminação pública, existentes nas sedes municipais		93
ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA—1933/1935		
I—Número dos estabelecimentos de assistência		93
II—Capacidade dos estabelecimentos de assistência		95
III—Principais instalações existentes nos estabelecimentos de assistência		95
IV—Efetivos do pessoal nos estabelecimentos de assistência		96
V—Movimento dos estabelecimentos de assistência com internamento		96
VI—Movimento dos estabelecimentos de assistência sem internamento		97
DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA—1932/1934		
I—Discriminação, segundo as principais rubricas		98
II—Discriminação, segundo a finalidade		99
ASILOS E RECOLHIMENTOS — 1932/1934		
Número de instituições e de asilados		100
PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL		
I—Caixa Econômica Federal—1934/1935		101
II—Cooperativas arroladas no Ministério da Agricultura—1936		101

Pgs.

TRABALHO

I—Serviço de identificação profissional—1933/1936.....	102
II—Convenções de trabalho—1936	
Distribuição das convenções realizadas pela Inspetoria Federal do Trabalho, segundo o tipo convencional e os grupos de empregados abrangidos...	103
III—Sindicatos oficialmente reconhecidos—1931/1936.....	104

SITUAÇÃO CULTURAL

EDUCAÇÃO—1932/1934

I—Ensino em geral	
1. Unidades escolares.....	107
2. Corpo docente.....	108
3. Matrícula geral.....	109
4. Matrícula efetiva.....	110
5. Frequência.....	111
6. Aprovações em geral.....	112
7. Conclusões de curso.....	113
II—Ensino primário geral (comum e supletivo)	
1. Estabelecimentos escolares.....	114
2. Prédios escolares.....	115
3. Aparelhamento escolar.....	116
4. Instituições escolares.....	117
5. Unidades escolares.....	118
6. Turnos.....	119
7. Classes.....	120
8. Pessoal docente.....	121
9. Matrícula geral.....	121
10. Matrícula efetiva.....	122
11. Frequência média.....	122
12. Aprovações em geral.....	123
13. Conclusões de curso.....	123

BIBLIOTÉCAS—1934/1935

Número de instituições e efetivos bibliográficos.....	124
---	-----

DIVERSÕES—1934

Teatros e outras casas de espetáculos.....	125
--	-----

IMPrensa PERIÓDICA—1934

Periódicos arrolados, segundo a sede, a dependência administrativa e a tiragem média.....	126
---	-----

RÁDIO-DIFUSÃO CULTURAL--1937 (30-VI)

Empresas rádio-difusoras e principais característicos das respectivas estações emissoras.....	126
---	-----

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL--1932/1934

I—Discriminação, segundo as principais rubricas.....	127
II—Discriminação, segundo a finalidade.....	128

CULTOS—1933, 1934

I—Culto católico	129
II—Culto protestante	129

SUICÍDIOS—1934

Número de ocorrências, por sexos	130
--	-----

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA

FINANÇAS PÚBLICAS

I—Finanças federais no Estado—1936	
1. Receita arrecadada	133
2. Despesa efetuada	133
II—Finanças estaduais	
1. Receita orçada 1936/1937	134
2. Despesa fixada 1936/1937	134
3. Receita arrecadada e despesa efetuada—1907, 1936	135
III—Finanças municipais—1907/1936	
Receita arrecadada e despesa efetuada	136
IV—Finanças federais, estaduais e municipais (resumo)—1935	
Receita arrecadada e despesa efetuada	137

SEGURANÇA PÚBLICA—1935

I—Polícia Militar	138
II—Inspetoria de Veículos	138
III—Bombeiros	139

REPRESSÃO

I—Prisões existentes—1936	139
II—Número de condenados existentes em 30 de junho de 1934	140

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA

I—Eleição do Poder Legislativo da União—1934 (14-X)	140
II—Constituição do Poder Legislativo—1937	140

APÊNDICE

O Estado e o Brasil—Breve confronto estatístico	143
---	-----



Situação Física



CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

I—Posição geográfica do Estado—1937

1. Posição dos pontos extremos

LADOS	PONTOS	COORDENADAS	
		Latitude S.	Longitude W. Gr.
Norte.....	Rio Sai Guassú, divisa com o Paraná....	25°57'29"	48°38'46"
Sul.....	Nascente do rio Mampituba.....	29°22'00"	49°59'52"
Este.....	Ilha de Santa Catarina, ponta dos Ingleses	27°26'00"	48°23'31"
Oeste.....	Rio Uruguai, confluência com o rio Peperi Guassú.....	27°09'30"	53°51'19"

2. Distâncias entre as linhas geográficas extremas

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Direção N.—S.	Latitudes extremas	Ao Norte.....	25°57'29" S.
		Ao Sul.....	29°22'00" S.
	Diferença	Em ângulo.....	3°24'31"
		Em Km.....	378 "
Direção L.—O.	Longitudes extremas	A Leste.....	48°23'31" W. Gr.
		A Oeste.....	53°51'19" W. Gr.
	Diferença	Em ângulo.....	5°27'48"
		Em Km.....	541

II—Limites e área do Estado—1937

1. Extensão da linha divisória e sua distribuição

LADOS	UNIDADES CONFRONTANTES	EXTENSÃO DA LINHA DIVISÓRIA	
		Km.	%
Norte.....	Paraná.....	754	31,08
Este.....	Oceano Atlântico.....	531	21,69
Sul.....	Rio Grande do Sul.....	958	39,49
Oeste.....	República Argentina.....	183	7,54
Total.....		2.426	100,00

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

II—Limites e área do Estado—1937

2. Área territorial e sua distribuição

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS	
			Km. ²	%
Área territorial	Do Estado.....		94.998	100,00
	Do município de Capital.....		352	0,37
Área média ..	Na divisão administrativa	Dos municípios.....	2.209	2,33
		Dos distritos.....	475	0,50
	Na divisão judiciária	Das comarcas.....	2.969	3,13
		Dos termos.....	2.969	3,13
		Dos distritos.....	470	0,49

DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA DO ESTADO

Segundo os fusos horários do território nacional, em relação à hora de Greenwich	I. Menos 2 horas.....	—	—
	II. Menos 3 horas.....	94.998	100,00
	III. Menos 4 horas.....	—	—
	IV. Menos 5 horas.....	—	—
Segundo o revestimento florestico	I. Matas.....	71.709	75,48
	II. Cerrados.....	3.677	3,87
	III. Caatingas.....	—	—
	IV. Vegetação litorânea.....	1.634	1,72
	V. Campos.....	17.978	18,93
	VI. Campos inundáveis.....	—	—
	VII. Pantapais.....	—	—
	VIII. Outras áreas.....	—	—
Segundo as zonas fisiográficas	I. Litoral.....	32.006	33,69
	II. Serrana do Norte.....	9.840	10,36
	III. Serrana do Centro.....	27.468	28,91
	IV. Contestado.....	25.684	27,04

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

III—Geologia

Distribuição do território do Estado, por éras e sistemas geológicos

ÉRAS E SISTEMAS		DADOS NUMÉRICOS	
		Km. ²	%
Cenozoica....	Quaternário	(1) 1.259	1,325
	Neogêneo	1.259	1,325
	Eogêneo	—	—
	Total da era	2.518	2,650
Mesozoica....	Cretáceo	—	—
	Triássico	52.595	55,36
	Total da era	52.595	55,36
Paleozoica....	Permiano	18.939	19,94
	Carbonífero	—	—
	Devoniano	—	—
	Siluriano	950	1,00
	Pré-siluriano	—	—
	Eopaleozoico	—	—
Proterozoica...	Total da era	19.889	20,94
	Algonquiano	1.714	1,80
Arqueozoica..	Arqueano	18.282	19,25
Áreas não estudadas		—	—
TOTAL		94.998	100,00

IV—Bacias hidrográficas

Distribuição do território e da energia hidráulica do Estado, segundo a classificação oficial das bacias hidrográficas brasileiras

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS	
		Absolutos	%
Área (Km. ²)...	I. Bacia do Amazonas	—	—
	II. Bacia do Nordeste	—	—
	III. Bacia do São Francisco	—	—
	IV. Bacia de Leste	—	—
	V. Bacia do Paraguai	—	—
	VI. Bacia do Paraná	52.985	55,8
	VII. Bacia do Uruguai	9.168	9,6
	VIII. Bacia do Suléste	52.845	54,6
Total		94.998	100,00
Energia hidráulica (Avaliação em H. P.)	I. Bacia do Amazonas	—	—
	II. Bacia do Nordeste	—	—
	III. Bacia do São Francisco	—	—
	IV. Bacia de Leste	—	—
	V. Bacia do Paraguai	—	—
	VI. Bacia do Paraná	—	—
	VII. Bacia do Uruguai	82.900	42,17
	VIII. Bacia do Suléste	115.700	57,83
Total		196.600	100,00

NOTA (1)—Na totalização das áreas dos sistemas Quaternário e Neogêneo, foram divididos em partes iguais os valores dos terrenos Holoceno—Plioceno.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

V—Categoria, posição e altitude das sedes municipais—1936 (31-XII)

1. Quadro sistemático

Número de ordem	SEDES MUNICIPAIS	CATEGORIA		COORDENADAS GEOGRÁFICAS		POSIÇÃO RELATIVAMENTE À CAPITAL		ALTITUDE (m.)
		Designação	Data da investitura	Latitude S.	Longitude W. Gr.	Rumo	Distância em linha reta (Km.)	
1	Araranguá	Cid.	2- 9-921	28°56'04"	49°29'12"	SSO	172	21
2	Biguaçu	Vila	1- 3-833	27°29'20"	48°39'51"	NO	15	6
3	Blumenau	Cid.	28- 7-894	26°55'26"	49°03'32"	NNO	89	14
4	Bom Retiro	Vila	4-10-922	27°48'00"	49°31'00"	OSO	96	900
5	Brusque	Cid.	23- 9-916	27°05'20"	48°59'10"	NNO	67	22
6	Caçador	Vila	22- 2-934	26°50'00"	50°58'00"	ONO	256	889
7	Camboriú	"	5- 4-884	27°01'35"	48°36'49"	NNO	65	8
8	Campo Alegre	"	17-10-896	26°09'30"	49°17'36"	NNO	175	700
9	Campos Novos	Cid.	21-10-935	27°24'04"	51°12'33"	ONO	262	930
10	Canoinhas	"	23- 8-923	26°10'25"	50°23'29"	ONO	239	764
11	Concórdia	Vila	12- 7-934	27°14'00"	51°58'00"	ONO	339	500
12	Crescuma	"	4-11-925	28°41'00"	49°22'00"	SSO	144	47
13	Cruzeiro do Sul (1) ..	"	25- 8-917	27°10'22"	51°30'23"	ONO	298	520
14	Curitibanos	"	11- 6-869	27°17'04"	50°40'57"	ONO	202	850
15	Florianópolis (Capital) ..	Cid.	20- 3-823	27°35'48"	48°34'00"	—	—	2
16	Gaspar	Vila	17- 2-934	26°52'22"	48°58'51"	NNO	85	12
17	Hamônia	"	17- 2-934	27°03'19"	49°51'04"	ONO	112	140
18	Imaruí	"	27- 8-890	28°18'35"	48°50'51"	SSO	85	4
19	Indaial	"	26- 2-934	26°54'02"	49°14'04"	NNO	101	64
20	Itaiópolis	"	28-10-918	26°20'17"	49°54'21"	NO	196	920
21	Itajaí	Cid.	1- 5-876	26°54'20"	48°30'34"	NNO	76	6
22	Jaguaruna	Vila	11-12-930	28°36'55"	49°02'00"	SSO	126	9
23	Jaraguá	"	26- 3-934	26°28'30"	49°04'30"	NNO	136	28
24	Joinville	Cid.	3- 5-877	26°18'16"	48°50'23"	NNO	145	6
25	Lages	"	25- 5-860	27°48'44"	50°19'32"	OSO	176	900
26	Laguna	"	15- 4-847	28°29'01"	48°47'09"	SSO	102	4
27	Mafra	"	25- 8-917	26°07'30"	49°49'00"	NNO	211	806
28	Nova Trento	Vila	8- 8-892	27°16'20"	48°56'46"	NO	49	50
29	Orleans	"	30- 8-913	28°21'00"	49°20'00"	SSO	111	99
30	Palhoça	Cid.	22- 8-919	27°37'21"	48°40'00"	OSO	14	6
31	Parafá	Vila	30-10-925	26°22'20"	48°43'09"	NNO	135	8
32	Passo dos Índios (2) ..	"	23- 8-917	27°07'00"	50°56'30"	ONO	404	400
33	Pôrto Belo	"	1- 9-925	27°10'15"	48°53'47"	N	47	5
34	Pôrto União	Cid.	25- 8-917	26°16'43"	51°05'44"	ONO	292	552
35	Rio do Sul	Vila	10-10-930	27°12'30"	49°39'00"	ONO	115	345
36	São Bento	"	31- 5-883	26°12'00"	49°25'21"	NNO	172	807
37	São Francisco do Sul ..	Cid.	15- 4-847	26°14'17"	48°39'34"	NNO	149	2
38	São Joaquim da Costa da Serra	"	11-10-914	28°17'39"	49°55'56"	OSO	175	1.360
39	São José	"	3- 5-856	27°36'52"	48°38'19"	O	6	5
40	Tijucas	"	23- 9-916	27°14'00"	48°40'21"	NNO	41	10
41	Timbó	Vila	28- 2-934	26°48'00"	49°17'30"	NNO	112	70
42	Tubarão	Cid.	7-11-890	28°29'06"	49°00'30"	SSO	109	7
43	Urussanga	Vila	6-10-900	28°32'00"	49°12'30"	SSO	127	100

NOTA—Salvo anotações em contrário, as designações das sedes municipais são extensivas aos respectivos municípios.

(1) Sede do município de Cruzeiro.

(2) Sede do município de Chapecó

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

V—Categoria, posição e altitude das sedes municipais—1936 (31-XII)

2. Quadro resumo

E S P E C I F I C A Ç Ã O			DADOS NUMÉRICOS
I—EXTREMOS			
Data da inves- tadura	Da sede municipal (como vila ou cidade) mais antiga (São Fran- cisco do Sul).....		1663
	Na categoria atual	Da vila mais antiga (Biguaçu).....	1-3-855
		Da cidade mais antiga (Florianópolis).....	20-3-825
Coordenadas geográficas	Latitude	Mais setentrional (Mafra).....	26°07'30"
		Mais meridional (Araranguá)....	28°55'04"
	Longitude (W. Gr.)	Mais oriental (Pôrto Belo).....	48°55'47"
		Mais ocidental (Passo dos Índios) (1).....	52°36'30"
Situação	Altitude (m)	Maior (S. Joaquim da Costa da Serra).....	1.360
		Menor (S. Francisco do Sul e Florianópolis).. 2	
	Distância da Capital (Km.)	Maior (Passo dos Índios) (1)	404
		Menor (S. José).....	6
II—DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS SEDES			
Segundo a categoria e a data da inves- tadura	Categoria... .	Vilas.....	25
		Cidades.....	18
	Data da in- vestidura	Até 1550.....	—
		De 1551 a 1600.....	—
		« 1601 » 1650.....	—
		« 1651 » 1700.....	—
		« 1701 » 1750.....	—
		« 1751 » 1800.....	—
		« 1801 » 1850.....	4
		« 1851 » 1900.....	15
		» 1901 » 1936.....	20
Segundo a latitude	Entre 26° e 27°.....		16
	» 27° » 28°.....		18
	» 28° » 29°.....		9

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

V—Categoria, posição e altitude das sedes municipais—1936 (31-XII)

2. Quadro resumo

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS
Segundo a longitude W. Gr.	Entre 48º e 49º	16
	» 49º » 50º	8
	» 50º » 51º	4
	» 51º » 52º	4
	» 52º » 53º	1
Segundo a si- tuação rela- tivamente à Capital	Ao N.	1
	A NNE.	—
	» NE.	—
	» ENE.	—
	» E.	—
	» ESE.	—
	» SE.	—
	» SSE.	—
	Ao S.	—
	A SSO.	8
	» SO.	—
	» OSO.	4
	» O.	1
	» ONO.	10
	» NO.	5
	» NNO.	15
Segundo a distância rela- tivamente à Capital (Km.)	Até 50.	6
	De 51 a 100	7
	» 101 » 200	20
	» 201 » 300	7
	» 301 » 400	1
	» 401 » 500	1
	» 501 » 600	—
	» 601 » 700	—
	» 701 » 800	—
	» 801 » 900	—
	» 901 » 1.000	—
	» 1.001 e mais	—
Segundo a altitude (m)	Até 50.	22
	De 51 a 100	4
	» 101 » 200	1
	» 201 » 300	—
	» 301 » 400	2
	» 401 » 500	1
	» 501 » 600	2
	» 601 » 700	1
	» 701 » 800	1
	» 801 » 900	6
	» 901 » 1.000	2
	» 1.001 e mais	1

CLIMATOLOGIA

I—Principais normas meteorológicas da Capital do Estado

E S P E C I F I C A Ç Ã O			RESULTADOS
Estação....	Classe		(1)
	Coordenadas.. {	Latitude austral	27° 35'
		Longitude W. Gr.	48° 33'
	Altitude (m.)		26.27
Normais anuais (Período de 8 anos: 1912 a 1919)	Pressão barométrica a 0°—Média (m/m)		763,1
	Temperatura centígrada à sombra {	Média {	
		Geral	20.7
		Das máximas	23.0
		Das mínimas	17.8
		Absoluta {	
		Máxima	33.8
		Mínima	1.3
	Humidade do ar {	Tensão do vapor—Média (m.m.)	15.0
		Humidade relativa—Média (%)	80.2
	Nebulosidade média (0-10)		6.1
	Chuva	Quantidade {	
		(m/m) {	
		Altura total	1025.4
		Máxima em 24 horas	289.3
	Número de dias		108
	Vento..... {	Velocidade média (m. p. s.)	2.4
		Direções predominantes	N-S
	Evaporação total (m/m)		553.0
	Insolação total		1899.2

(1)—Estação de 1a. classe (Florianópolis).

II—Observações meteorológicas anuais na Capital do Estado—1935

1. Características da estação

E S P E C I F I C A Ç Ã O			Indicações numéricas
Classe			(1)
Coordenadas.. {	Latitude S.....		27° 35'
	Longitude W. Gr.....		48° 33'
Coeficiente de redução do barômetro à gravidade normal (Cg.), em m/m.....			—1.1
Altitude (m.) ... {	Da estação (H).....		26.27
	Da cuba do barômetro (Hb.).....		27.17

(1)—Estação de 1a. classe (Florianópolis).

CLIMATOLOGIA

II—Observações meteorológicas anuais na Capital do Estado—1935

2. Observações relativas à pressão barométrica, temperatura e humidade do ar

MESES	OBSERVAÇÕES										
	Pressão barométrica a 0° C.	Temperatura centigrada à sombra						Humidade do ar			
		Média das máximas	Média das mínimas	MAXIMA ABSOLUTA		MÍNIMA ABSOLUTA		Média compensa- da	Termô- metro humido	Tensão do vapor (m/m)	Humida- de rela- tiva (%)
				Graus	Data	Graus	Data				
I	757,8	28,0	21,5	36,0	11	17,1	3	23,9	21,5	17,4	78,3
II	57,9	28,9	22,2	31,1	18	18,3	10	25,1	22,6	19,0	79,7
III	57,8	29,0	22,4	33,0	12	19,2	28	25,0	22,8	19,3	81,7
IV	60,5	25,0	17,5	29,4	13	13,2	15	20,5	18,2	11,3	78,0
V	62,4	24,0	15,5	29,5	14	11,2	24	19,2	16,8	12,9	77,8
VI	61,9	22,4	16,5	27,4	27	10,0	23	18,8	17,4	13,8	84,8
VII	61,7	21,5	14,8	27,7	10	7,8	29	17,6	16,1	12,9	84,3
VIII	63,5	19,6	13,5	24,2	3	8,6	22	16,2	14,7	11,7	84,3
IX	60,7	20,5	14,6	28,8	4	9,2	10	17,2	15,4	12,1	81,0
X	59,7	21,5	16,1	25,7	23	11,1	6	18,4	16,9	13,4	83,8
XI	59,1	24,5	18,5	30,8	14	13,9	7	21,0	18,5	14,3	76,3
XII	56,5	27,2	21,0	31,6	3	17,4	19	23,6	21,4	17,7	81,0
Ano	759,9	24,5	17,8	36,0	11-I	7,8	29-VII	20,5	18,5	14,6	80,9

3. Observações relativas à nebulosidade, chuva, vento, evaporação e insolação

MESES	OBSERVAÇÕES								
	Nebulo- sidade (0-10)	Chuva			Vento			Evaporação total (m/m)	Insolação total (horas e décimos)
		Altura total (m/m)	MAXIMA EM 24 HORAS		DIREÇÕES PRE- DOMINANTES		Veloci- dade em m. p. s.		
			Altura (m/m)	Data	1a.	2a.			
I	6,9	81,3	36,3	12	N	SE	3,4	102,5	176,7
II	6,1	73,9	20,8	20	N	C	3,2	92,9	202,2
III	7,1	142,4	47,5	5	C	N	2,8	93,2	195,5
IV	6,0	87,9	19,9	14	N	C	3,2	92,8	215,2
V	2,6	16,2	14,4	22	N	C	2,9	91,7	278,9
VI	6,2	147,3	72,7	11	N	C	2,7	50,5	138,5
VII	5,5	56,4	23,5	23	C	N	3,1	60,5	164,2
VIII	5,8	173,9	39,0	18	C	N	3,2	59,4	156,9
IX	7,0	97,8	52,9	24	N	S	4,1	76,2	104,6
X	7,7	228,0	45,6	3	N	SE	4,0	66,8	117,0
XI	5,6	59,6	11,8	5	N	NE	5,0	119,1	190,9
XII	6,9	123,9	43,2	31	N	C	3,6	94,8	136,6
Ano	6,1	1288,6	72,7	11-VI	N	C	3,4	1066,2	2077,2

CLIMATOLOGIA

III—Distribuição numérica das estações da rede meteorológica e hidrométrica federal

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
REDE DO DEPARTAMENTO DE AERONÁUTICA CIVIL—1936 (31-XII)		DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL (SERVIÇO DE ÁGUAS)—1937 (31 X)	
Número total,	25	Número total,	30
Discriminação		Discriminação	
Observatório meteorológico	—	Postos pertencentes ao Serviço de Águas	
De 2a. classe e aerológicas	1	Hidro-pluviométricos,	20
De 2a. classe,	5	Pluviométricos,	1
De 3a. classe,	7	Hidrométricos,	—
Termo-pluviométricas,	5	Postos particulares que cooperam com o Serviço de Águas	
Rádio-emissoras,	—	Hidro-pluviométricos,	1
Postos semafóricos,	—	Pluviométricos,	7
Pluviométricas,	—	Hidrométricos,	1
Plúvio-hidrométricas,	5		

DIVISÃO TERRITORIAL — 1936 (31-XII)

I—Quadro resumo da divisão judiciária e administrativa

ESQUEMA GERAL				Número de circunscrições
Divisão judiciária	Comarcas, . . .	Classificadas por entrâncias	De 1a. entrância	9
			» 2a. »	10
			» 3a. »	9
			» 4a. »	4
			» 5a. »	—
			» entrância especial	—
Divisão administrativa	Municípios, . .	Sem especificação de entrância		—
		Total		32
		Termos		32
		Distritos de paz		202
		Tendo por sedes	Cidades	18
			Vilas	25
Área média das unidades territoriais (Km. ²)	Na divisão judiciária	Total		45
		Distritos administrativos		200
	Na divisão administrativa	Das comarcas		2.969
		Dos termos		2.969
		Dos distritos de paz		470
		Dos municípios		2.259
		Dos distritos administrativos		475

NOTAS.—I. Este e os seguintes quadros sobre divisão territorial se acham organizados de acordo com a documentação coligida pela 1a. secção da Diretoria de Estatística Geral, levando-se em conta, igualmente, as informações complementares fornecidas pelas Repartições Regionais de Estatística. Não havendo ainda, na matéria, nem legislação sistemática, nem registros na devida ordem, os dados coligidos apresentavam numerosas lacunas e incertezas que foram supridas da melhor forma, sendo possível, entretanto, que pesquisas mais demoradas tragam ao trabalho algumas retificações.—II. De acordo com o critério firmado pelo Conselho Nacional de Estatística, as comarcas que não se subdividem em termos, consideram-se constituídas por uma única circunscrição dessa categoria, computando-se igualmente como um distrito os municípios que não apresentam, no quadro administrativo, sub-divisão distrital.—III. Salvo algum erro de informação que se não tenha podido corrigir, não estão incluídos no quadro da divisão territorial as circunscrições ainda não instaladas.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1936 (31-XII)

II—Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

1. Comarcas e termos

Número de ordem	DESIGNAÇÃO	Entrância	ÁREA		DIVISÃO		
			Km.²	‰	Municípios componentes	Judiciários	Administrativos
1	Araranguá	2a.	2.752	2,90	Araranguá	7	7
2	Biguaçu	2a.	560	0,59	Biguaçu	4	4
3	Blumenau	4a.	1.445	1,52	Blumenau	3	3
					Caspar	1	1
					Total	4	4
4	Bom Retiro	1a.	3.813	4,01	Bom Retiro	5	5
5	Brusque	1a.	1.593	1,68	Brusque	4	4
6	Caçador	1a.	1.992	2,10	Caçador	6	6
7	Campos Novos	2a.	4.934	5,19	Campos Novos	11	11
8	Canoinhas	3a.	4.375	4,60	Canoinhas	5	5
9	Chapécó (1)	1a.	13.719	14,44	Chapécó	13	13
10	Concórdia	1a.	2.943	3,10	Concórdia	4	4
11	Cruzeiro (2)	2a.	4.125	4,34	Cruzeiro	6	6
12	Curitibanos	2a.	4.268	4,49	Curitibanos	6	6
13	Florianópolis (Capital)	4a.	352	0,37	Florianópolis	10	10
14	Hamônia	1a.	1.807	1,90	Hamônia	4	4
15	Indaial	3a.	2.196	2,31	Indaial	3	3
					Timbó	4	4
					Total	7	7
16	Itajaí	3a.	1.441	1,52	Itajaí	4	4
					Camboriú	1	1
					Total	5	5
17	Jaraguá	2a.	776	0,82	Jaraguá	2	2
18	Joinville	4a.	1.527	1,61	Joinville	4	2
19	Lages	4a.	10.561	11,12	Lages	10	10
20	Laguna	3a.	1.939	2,04	Laguna	5	5
					Imaruí	4	4
					Total	9	9
21	Mafra	3a.	3.592	3,78	Mafra	3	3
					Itaiópolis	3	3
					Total	6	6
22	Orléans	1a.	1.209	1,27	Orléans	4	4
23	Palhoça	2a.	3.145	3,31	Palhoça	9	9
24	Porto União	3a.	2.905	3,06	Porto União	6	6
25	Rio do Sul	2a.	3.639	3,83	Rio do Sul	4	4
26	São Bento	2a.	1.873	1,97	São Bento	2	2
					Campo Alegre	1	1
					Total	3	3

NOTAS—I. Segundo o critério geral adotado para o cômputo das unidades judiciárias do Brasil, não havendo no Estado a divisão em termos, cada uma das suas comarcas é contada como correspondendo a um termo. Por esse motivo não aparece nesta série de tabelas, por desnecessária, a que deveria apresentar destacadamente o prontuário dos termos.—II. As denominações das comarcas e termos são comuns às respectivas sedes, sempre que outra coisa não estiver indicada.

(1) Sede—Passo dos Índios (2) Sede—Cruzeiro do Sul,

DIVISÃO TERRITORIAL — 1936 (31-XII)

II—Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

1. Comarcas e termos

Número de ordem	DESIGNAÇÃO	Entrância	ÁREA		Municípios componentes	DISTRITOS	
			Km.²	o/o		Judiciários	Administrativos
27	São Francisco do Sul.....	3a.	1.745	1,84	São Francisco do Sul.....	3	3
					Parati.....	3	3
					Total.....	6	6
28	São Joaquim da Costa da Serra.....	1a.	3.892	4,10	São Joaquim da Costa da Serra.....	4	4
29	São José.....	2a.	814	0,86	São José.....	5	5
30	Tijucas.....	3a.	1.593	1,68	Tijucas.....	6	6
					Nova Trento.....	3	3
					Pôrto Belo.....	2	2
					Total.....	11	11
31	Tubarão.....	3a.	1.685	1,77	Tubarão.....	8	8
					Jaguaruna.....	2	2
					Total.....	10	10
32	Urussanga.....	1a.	1.788	1,88	Urussanga.....	5	5
					Crescuma.....	3	3
					Total.....	8	8
	Estado.....	—	94.998	100,00	—	202	200

2. Municípios

Número de ordem	DESIGNAÇÃO	Data da criação ou restauração	Circunscrições judiciárias a que pertencem		Área		Distritos
			Termos	Comarcas	Km.²	o/o	
1	Araranguá.....	3- 4-880	Araranguá....	Araranguá....	2.752	2,90	1-Araranguá 2-Hercílio Luz 3-Meleiro 4-Morro do Sombrio 5-Passo do Sertão 6-Turvo 7-Volta Grande
2	Biguassú.....	1- 3-835	Biguassú....	Biguassú....	560	0,59	1-Biguassú 2-Antonio Carlos 3-Ganchos 4-São Miguel
3	Blumenau.....	4- 2-880	Blumenau....	Blumenau....	1.048	1,10	1-Blumenau 2-Massaranduba 3-Rio do Teste

NOTAS.—I. As denominações dos municípios são comuns às respectivas sedes sempre que outra cousa não estiver indicada.—II. Excetuados os distritos de Corveta e Pedreira, no município de Joinville, que são apenas circunscrições judiciárias, todos os demais são simultaneamente distritos de paz e distritos administrativos.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1936 (31-XII)

II—Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

2. Municípios

Número de ordem	DESIGNAÇÃO	Data da criação ou restauração	Circunscrições judiciárias a que pertencem		Área		Distritos
			Termos	Comarcas	Km. ²	o/o	
4	Bom Retiro	4-10-922	Bom Retiro . .	Bom Retiro . .	3.813	4,01	1-Bom Retiro 2-Alto Perimbo 3-Aguas Brancas 4-Salto Grande 5-Santa Teresa
5	Brusque	23- 3-881	Brusque	Brusque	1.593	1,68	1-Brusque 2-Nilo Peçanha 3-Pôrto Franco 4-Vidal Ramos
6	Caçador	22- 2-934	Caçador	Caçador	1.992	2,10	1-Caçador 2-Rio das Antas 3-Rio Preto 4-São Luís 5-Taquara Verde 6-Vitória
7	Camboriú	5- 4-884	Itajaí	Itajaí	305	0,32	1-Camboriú
8	Campo Alegre . .	17-10-896	São Bento . . .	São Bento . . .	531	0,56	1-Campo Alegre
9	Campos Novos . .	30- 3-881	Campos Novos	Campos Novos	4.934	5,19	1-Campos Novos 2-Abdon Batista 3-Coração de Jesus do Fachinal 4-Herval 5-Perdizes 6-Rio Bonito 7-Rio Capinzal 8-Rio do Peixe 9-São Francisco do Umbú 10-São Sebastião do Herval 11-Uruguaí
10	Canoinhas	12- 9-911	Canoinhas . . .	Canoinhas . . .	4.375	4,60	1-Canoinhas 2-Colônia Vieira 3-Lagôa do Norte 4-Papanduva 5-Três Barras
11	Chapecó (Sede-Passo dos Índios)	23- 8-917	Chapecó	Chapecó	13.719	14,44	1-Passo dos Índios 2-Abelardo Luz 3-Barracão 4-Campo Erê 5-Cascalho 6-Caxambú 7-Fachinal dos Guedes 8-Guatambú 9-Itapiranga 10-Mondai 11-São Domingos 12-Xenxerê 13-Xaxim

DIVISÃO TERRITORIAL — 1936 (31-XII)

II—Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

2. Municípios

Número de ordem	DESIGNAÇÃO	Data da criação ou restauração	Circunscrições judiciárias a que pertencem		Área		Distritos
			Termos	Comarcas	Km. ²	o/o	
12	Concórdia.....	12- 7-934	Concórdia....	Concórdia....	2.943	3,10	1-Concórdia 2-Bela Vista 3-Ipira 4-Itá
13	Cresciúma.....	4-11-925	Urussanga....	Urussanga....	885	0,93	1-Cresciúma 2-Nova Veneza 3-São Sebastião
14	Cruzeiro (Sede--Cruzeiro do Sul)	25- 8-917	Cruzeiro.....	Cruzeiro.....	4.125	4,34	1-Cruzeiro do Sul 2-Cafanduvás 3-Hercílioópolis 4-Irani 5-Itapui 6-Ouro
15	Curitibanos.....	11- 6-869	Curitibanos..	Curitibanos..	4.208	4,49	1-Curitibanos 2-Lebon Regis 3-Liberata 4-Ponte Alta do Sul 5-Santa Cecília do Rio Correntes 6-S. Sebastião da Boa Vista
16	Florianópolis.....	26- 3-726	Florianópolis..	Florianópolis..	352	0,37	1-Florianópolis 2-Canasvieiras 3-Cachoeira 4-Lagôa 5-Rafones 6-Ribeirão 7-Rio Vermelho 8-Saco dos Lêmões 9-Santo Antônio 10-S. S. Trindade
17	Gaspar.....	17- 2-934	Blumenau....	Blumenau....	397	0,42	1-Gaspar
18	Hamônia.....	17- 2-934	Hamônia....	Hamônia.....	1.807	1,90	1-Hamônia 2-Gustavo Richard 3-José Boiteux 4-Nova Breslau
19	Imaruí.....	27- 8-890	Laguna.....	Laguna.....	671	0,71	1-Imaruí 2-São Bom Jesus da Forquilha do Rio Una 3-São Martinho do Capivari 4-São Sebastião da Vargem do Cedro
20	Indaial.....	26- 2-934	Indaial.....	Indaial.....	914	0,96	1-Indaial 2-Ascurra 3-Aquidaban

DIVISÃO TERRITORIAL — 1936 (31-XII)

II—Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

2. Municípios

Número de ordem	DESIGNAÇÃO	Data da criação ou restauração	Circunscrições judiciárias a que pertencem		Área		Distritos
			Termos	Comarcas	Km. ²	$\frac{m}{km}$	
21	Itaiópolis	28-10-918	Mafra	Mafra	1.774	1,87	1-Itaiópolis 2-Iracema 3-Moema
22	Itajaí	4- 4-859	Itajaí	Itajaí	1.136	1,20	1-Itajaí 2-Ilhota 3-Luís Alves 4-Penha do Itapocorói
23	Jaguaruna	11-12-930	Tubarão	Tubarão	393	0,41	1-Jaguaruna 2-24 de Outubro
24	Jaraguá	26- 3-934	Jaraguá	Jaraguá	776	0,82	1-Jaraguá 2-Hansa
25	Joinville	15- 3-866	Joinville	Joinville	1.527	1,61	1-Joinville 2-Bananal 3-Corveta 4-Pedreira
26	Lages	26- 1-756	Lages	Lages	10.561	11,12	1-Lages 2-Anita Garibaldi 3-Bocaina 4-Capão Alto 5-Campo Belo 6-Correia Pinto 7-Painel 8-Palmeira 9-São Francisco do Serro Negro 10-São José do Serrito
27	Laguna	1714	Laguna	Laguna	1.268	1,33	1-Laguna 2-Mirim 3-Pescaria Bravo 4-Vila Nova 5-São Braz
28	Mafra	25- 8-917	Mafra	Mafra	1.818	1,91	1-Mafra 2-Bela Vista 3-Rio Preto
29	Nova Frenco ...	8- 8-892	Tijucas	Tijucas	519	0,55	1-Nova Trento 2-Alliança 3-Vergedo
30	Orléans	30- 8-913	Orléans	Orléans	1.209	1,27	1-Orléans 2-Grão Pará 3-Lauro Müller 4-Palmeiras

DIVISÃO TERRITORIAL — 1936 (31-XII)

II—Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

2. Municípios

Número de ordem	DESIGNAÇÃO	Data da criação ou restauração	Circunscrições judiciárias a que pertencem		Área		Distritos
			Termos	Comarcas	Km.²	‰	
31	Palhoça.....	24- 4-894	Palhoça.....	Palhoça	5.145	3,31	1-Palhoça 2-Anitápolis 3-Ensada de Brito 4-Garopaba 5-Paulo Lopes 6-Santa Isabel 7-Santo Amaro do Cubatão 8-São Bonifácio do Capivari 9-Teresópolis
32	Parati.....	30-10-925	São Francisco do Sul	São Francisco do Sul	550	0,58	1-Parati 2-Berra Velha 3-Itapocú
33	Pôrto Belo.....	1- 9-925	Tijucas	Tijucas.....	197	0,21	1-Pôrto Belo 2-Itepema
34	Pôrto União....	25- 8-917	Pôrto União..	Pôrto União..	2.905	3,06	1-Pôrto União 2-Nova Galícia 3-Santa Cruz 4-São João dos Pobres 5-Valões 6-Vila Nova *do Timbó
35	Rio do Sul.....	10-10-930	Rio do Sul...	Rio do Sul...	3.639	3,83	1-Rio do Sul 2-Pouso Redondo 3-Taió 4-Trombudo Central
36	São Bento.....	21- 5-885	São Bento...	São Bento...	1.342	1,41	1-São Bento 2-Rio Negrinho
37	São Francisco do Sul	1660	São Francisco do Sul	São Francisco do Sul	1.195	1,26	1-São Francisco do Sul 2-Palmital 3-Sai
38	São Joaquim da Costa da Serra	28- 8-886	São Joaquim da Costa da Serra	São Joaquim da Costa da Serra	3.892	4,10	1-S. Joaquim da Costa da Serra 2-Nossa Senhora do Socorro 3-Nossa Senhora de Santana 4-Urubici
39	São José	1- 3-833	São José....	São José....	814	0,86	1-São José 2-Angelina 3-Garcia 4-João Pessoa 5-São Pedro de Alcantara

DIVISÃO TERRITORIAL — 1936 (31-XII)

II—Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

2. Municípios

Número de ordem	DESIGNAÇÃO	Data da criação ou restauração	Circunscrições judiciárias a que pertencem		Área		Distritos
			Termos	Comarcas	Km. ²	%	
40	Tijucas.....	4- 4-859	Tijucas	Tijucas.....	877	0,92	1-Tijucas 2-Boa Vista 3-Boiteuxburgo 4-Canelinha 5-Major 6-S. João Batista
41	Timbó.....	28- 2-934	Indaial.....	Indaial.....	1.282	1,55	1-Timbó 2-Benedito Novo 3-Encruzilhada 4-Rodeio
42	Tubarão.....	27- 5-870	Tubarão	Tubarão.....	1.292	1,30	1-Tubarão 2-Braço do Norte 3-Gravatlá 4- Pedras Grandes 5-São Marcos de Azambuja 6-São Marcos do Rio Fortuna 7-São Pedro do Capivari 8-15 de Maio
43	Urussanga.....	6- 1C-900	Urussanga....	Urussanga....	903	0,95	1-Urussanga 2-Morro da Fumaça 3-Nova Beluno 4-Treviso 5-Cocal
	Estado.....	—	—	—	94.998	100,00	—

3. Distritos

Número de ordem	DESIGNAÇÃO	Circunscrições superiores a que pertencem			Natureza	Categoria da sede
		Municípios	Termos	Comarcas		
1	Abdon Batista.....	Campos Novos	Campos Novos	Campos Novos	Jud. e Adm.	Pov.
2	Abelardo Luz.....	Chapecó.....	Chapecó.....	Chapecó.....	Jud. e Adm.	Pov.
3	Águas Brancas.....	Bom Retiro...	Bom Retiro...	Bom Retiro..	Jud. e Adm.	Pov.
4	Aliança.....	Nova Trento..	Tijucas.....	Tijucas.....	Jud. e Adm.	Pov.
5	Alto Perimbó.....	Bom Retiro...	Bom Retiro..	Bom Retiro..	Jud. e Adm.	Pov.

NOTAS — I. As denominações dos distritos são comuns às respectivas sedes sempre que outra coisa não estiver indicada.—II. A coluna de «natureza» indica abreviadamente, para cada distrito, se o mesmo é somente «judiciário» ou somente «administrativo», ou se pertence a ambos os quadros.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1936 (31—XII)

II—Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

3. Distritos

Número de ordem	DESIGNAÇÃO	Circunscrições superiores a que pertencem			Natureza	Catego- ria da sede
		Municípios	Termos	Comarcas		
6	Angelina.....	São José....	São José....	São José....	Jud. e Adm.	Pov.
7	Anitapolis.....	Palhoça....	Palhoça....	Palhoça....	Jud. e Adm.	Pov.
8	Anita Garibald.....	Lages.....	Lages.....	Lages.....	Jud. e Adm.	Pov.
9	Antonio Carlos.....	Biguassú....	Biguassú....	Biguassú....	Jud. e Adm.	Pov.
10	Aquidaban.....	Indaial.....	Indaial.....	Indaial.....	Jud. e Adm.	Pov.
11	Araranguá.....	Araranguá....	Araranguá....	Araranguá....	Jud. e Adm.	Cid.
12	Ascurra.....	Indaial.....	Indaial.....	Indaial.....	Jud. e Adm.	Pov.
13	Bananal.....	Joinville.....	Joinville.....	Joinville.....	Jud. e Adm.	Pov.
14	Barra Velha.....	Parafá.....	Parafá.....	Parafá.....	Jud. e Adm.	Pov.
15	Barraçáo.....	Chapecó.....	Chapecó.....	Chapecó.....	Jud. e Adm.	Pov.
16	Bela Vista.....	Concórdia....	Concórdia....	Concórdia....	Jud. e Adm.	Pov.
17	Bela Vista.....	Mafra.....	Mafra.....	Mafra.....	Jud. e Adm.	Pov.
18	Benedito Novo.....	Timbó.....	Indaial.....	Indaial.....	Jud. e Adm.	Pov.
19	Biguassú.....	Biguassú....	Biguassú....	Biguassú....	Jud. e Adm.	Vila
20	Blumenau.....	Blumenau....	Blumenau....	Blumenau....	Jud. e Adm.	Cid.
21	Boa Vista.....	Tijucas.....	Tijucas.....	Tijucas.....	Jud. e Adm.	Pov.
22	Bocaina.....	Lages.....	Lages.....	Lages.....	Jud. e Adm.	Pov.
23	Boileuxburgo.....	Tijucas.....	Tijucas.....	Tijucas.....	Jud. e Adm.	Pov.
24	Bom Retiro.....	Bom Retiro....	Bom Retiro....	Bom Retiro....	Jud. e Adm.	Vila
25	Braço do Norte.....	Tubarão.....	Tubarão.....	Tubarão.....	Jud. e Adm.	Pov.
26	Brusque.....	Brusque.....	Brusque.....	Brusque.....	Jud. e Adm.	Cid.
27	Caçador.....	Caçador.....	Caçador.....	Caçador.....	Jud. e Adm.	Vila
28	Cachoeira.....	Florianópolis..	Florianópolis..	Florianópolis..	Jud. e Adm.	Pov.
29	Camboriú.....	Camboriú....	Itajaí.....	Itajaí.....	Jud. e Adm.	Vila
30	Campo Alegre.....	Campo Alegre..	São Bento....	São Bento....	Jud. e Adm.	Vila
31	Campo Belo.....	Lages.....	Lages.....	Lages.....	Jud. e Adm.	Pov.
32	Campo Eré.....	Chapecó.....	Chapecó.....	Chapecó.....	Jud. e Adm.	Pov.
33	Campos Novos.....	Campos Novos..	Campos Novos..	Campos Novos..	Jud. e Adm.	Cid.
34	Canasvieiras.....	Florianópolis..	Florianópolis..	Florianópolis..	Jud. e Adm.	Pov.
35	Canelinha.....	Tijucas.....	Tijucas.....	Tijucas.....	Jud. e Adm.	Pov.
36	Canoinhas.....	Canoinhas....	Canoinhas....	Canoinhas....	Jud. e Adm.	Cid.
37	Capão Alto.....	Lages.....	Lages.....	Lages.....	Jud. e Adm.	Pov.
38	Cascalho.....	Chapecó.....	Chapecó.....	Chapecó.....	Jud. e Adm.	Pov.
39	Calandúvas.....	Cruzeiro.....	Cruzeiro.....	Cruzeiro.....	Jud. e Adm.	Pov.
40	Caxambú.....	Chapecó.....	Chapecó.....	Chapecó.....	Jud. e Adm.	Pov.
41	Cocal.....	Urussanga....	Urussanga....	Urussanga....	Jud. e Adm.	Pov.
42	Colônia Vieira.....	Canoinhas....	Canoinhas....	Canoinhas....	Jud. e Adm.	Pov.
43	Concórdia.....	Concórdia....	Concórdia....	Concórdia....	Jud. e Adm.	Vila
44	Coração de Jesus do Fa- chinal.....	Campos Novos..	Campos Novos..	Campos Novos..	Jud. e Adm.	Pov.
45	Correia Pinto.....	Lages.....	Lages.....	Lages.....	Jud. e Adm.	Pov.
46	Corveta.....	Joinville.....	Joinville.....	Joinville.....	Jud.	Pov.
47	Crescuma.....	Urussanga....	Urussanga....	Urussanga....	Jud. e Adm.	Vila
48	Cruzeiro do Sul (1).....	Cruzeiro.....	Cruzeiro.....	Cruzeiro.....	Jud. e Adm.	Vila
49	Curitibanos.....	Curitibanos..	Curitibanos..	Curitibanos..	Jud. e Adm.	Pov.
50	Encruzilhada.....	Timbó.....	Indaial.....	Indaial.....	Jud. e Adm.	Pov.
51	Enseada de Brito.....	Palhoça.....	Palhoça.....	Palhoça.....	Jud. e Adm.	Pov.
52	Fachinal dos Guedes.....	Chapecó.....	Chapecó.....	Chapecó.....	Jud. e Adm.	Pov.
53	Florianópolis (Capital).....	Florianópolis..	Florianópolis..	Florianópolis..	Jud. e Adm.	Cid.
54	Ganchos.....	Biguassú....	Biguassú....	Biguassú....	Jud. e Adm.	Pov.
55	Garopaba.....	Palhoça.....	Palhoça.....	Palhoça.....	Jud. e Adm.	Pov.
56	Garcia.....	São José....	São José....	São José....	Jud. e Adm.	Pov.
57	Gaspar.....	Gaspar.....	Blumenau....	Blumenau....	Jud. e Adm.	Vila

(1)—Distrito da sede do município de Cruzeiro.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1936 (31-XII)

II—Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

3. Distritos

Número de ordem	DESIGNAÇÃO	Circunscrições superiores a que pertencem			Natureza	Catego- ria da sede
		Municípios	Termos	Comarcas		
58	Grão Pará.....	Orléans	Orléans	Orléans	Jud. e Adm.	Pov.
59	Gravatá.....	Tubarão	Tubarão	Tubarão	Jud. e Adm.	Pov.
60	Guatambú.....	Chapecó	Chapecó	Chapecó	Jud. e Adm.	Pov.
61	Gustavo Richard.....	Hamônia	Hamônia	Hamônia	Jud. e Adm.	Pov.
62	Hamônia.....	Hamônia	Hamônia	Hamônia	Jud. e Adm.	Vila
63	Hansa.....	Jaraguá	Jaraguá	Jaraguá	Jud. e Adm.	Pov.
64	Hercílioópolis.....	Cruzeiro	Cruzeiro	Cruzeiro	Jud. e Adm.	Pov.
65	Hercílio Luz.....	Araranguá	Araranguá	Araranguá	Jud. e Adm.	Pov.
66	Herval.....	Campos Novos.....	Campos Novos.....	Campos Novos.....	Jud. e Adm.	Pov.
67	Ilhota.....	Itajaí.....	Itajaí.....	Itajaí.....	Jud. e Adm.	Pov.
68	Imarui.....	Imarui.....	Laguna	Laguna	Jud. e Adm.	Vila
69	Indaial.....	Indaial.....	Indaial.....	Indaial.....	Jud. e Adm.	Vila
70	Ipirá.....	Concórdia	Concórdia	Concórdia	Jud. e Adm.	Pov.
71	Iracema.....	Itaiópolis	Mafrá.....	Mafrá.....	Jud. e Adm.	Pov.
72	Irani.....	Cruzeiro.....	Cruzeiro.....	Cruzeiro.....	Jud. e Adm.	Pov.
73	Itá.....	Concórdia	Concórdia	Concórdia	Jud. e Adm.	Pov.
74	Itaiópolis	Itaiópolis	Mafrá.....	Mafrá.....	Jud. e Adm.	Vila
75	Itajaí.....	Itajaí.....	Itajaí.....	Itajaí.....	Jud. e Adm.	Cid.
76	Itapema.....	Porto Belo.....	Tijucas.....	Tijucas.....	Jud. e Adm.	Pov.
77	Itapiranga.....	Chapecó.....	Chapecó.....	Chapecó.....	Jud. e Adm.	Pov.
78	Itapocú.....	Parati.....	São Francisco do Sul	São Francisco do Sul	Jud. e Adm.	Pov.
79	Itapui.....	Cruzeiro.....	Cruzeiro.....	Cruzeiro.....	Jud. e Adm.	Pov.
80	Jaguaruna.....	Jaguaruna	Tubarão	Tubarão	Jud. e Adm.	Vila
81	Jaraguá.....	Jaraguá	Jaraguá	Jaraguá	Jud. e Adm.	Vila
82	João Pessoa.....	São José.....	São José.....	São José.....	Jud. e Adm.	Pov.
83	Joinville.....	Joinville.....	Joinville.....	Joinville.....	Jud. e Adm.	Cid.
84	José Boiteux.....	Hamônia.....	Hamônia.....	Hamônia.....	Jud. e Adm.	Pov.
85	Lages.....	Lages.....	Lages.....	Lages.....	Jud. e Adm.	Cid.
86	Lagoa.....	Florianópolis.....	Florianópolis.....	Florianópolis.....	Jud. e Adm.	Pov.
87	Lagoa do Norte.....	Canoinhas	Canoinhas	Canoinhas.....	Jud. e Adm.	Pov.
88	Laguna.....	Laguna.....	Laguna.....	Laguna.....	Jud. e Adm.	Cid.
89	Lauro Müller.....	Orléans.....	Orléans.....	Orléans.....	Jud. e Adm.	Pov.
90	Lebon Régis.....	Curitibanos	Curitibanos	Curitibanos	Jud. e Adm.	Pov.
91	Liberata.....	Curitibanos	Curitibanos	Curitibanos	Jud. e Adm.	Pov.
92	Luis Alves.....	Itajaí.....	Itajaí.....	Itajaí.....	Jud. e Adm.	Pov.
93	Major.....	Tijucas.....	Tijucas.....	Tijucas.....	Jud. e Adm.	Pov.
94	Mafrá.....	Mafrá.....	Mafrá.....	Mafrá.....	Jud. e Adm.	Cid.
95	Massaranduba.....	Blumenau.....	Blumenau.....	Blumenau.....	Jud. e Adm.	Pov.
96	Meleiro.....	Araranguá	Araranguá	Araranguá	Jud. e Adm.	Pov.
97	Moema.....	Itaiópolis	Mafrá.....	Mafrá.....	Jud. e Adm.	Pov.
98	Mondai.....	Chapecó.....	Chapecó.....	Chapecó.....	Jud. e Adm.	Pov.
99	Mirim.....	Laguna.....	Laguna.....	Laguna.....	Jud. e Adm.	Pov.
100	Morro da Fumaça.....	Urussanga.....	Urussanga.....	Urussanga.....	Jud. e Adm.	Pov.
101	Morro do Sombrio.....	Araranguá	Araranguá	Araranguá	Jud. e Adm.	Pov.
102	Nilo Peçanha.....	Brusque.....	Brusque.....	Brusque.....	Jud. e Adm.	Pov.
103	Nossa Senhora de Santa- na	São Joaquim da Costa da Serra	São Joaquim da Costa da Serra	São Joaquim da Costa da Serra	Jud. e Adm.	Pov.
104	Nossa Senhora do So- corro	São Joaquim da Costa da Serra	São Joaquim da Costa da Serra	São Joaquim da Costa da Serra	Jud. e Adm.	Pov.
105	Nova Beluno.....	Urussanga.....	Urussanga.....	Urussanga.....	Jud. e Adm.	Pov.
106	Nova Breslau.....	Hamônia.....	Hamônia.....	Hamônia.....	Jud. e Adm.	Pov.
107	Nova Galícia.....	Porto União.....	Porto União.....	Porto União.....	Jud. e Adm.	Pov.
108	Nova Trento.....	Nova Trento.....	Tijucas.....	Tijucas.....	Jud. e Adm.	Vila

DIVISÃO TERRITORIAL -- 1936 (31-XII)

II—Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

3. Distritos

Número de ordem	DESIGNAÇÃO	Circunscrições superiores a que pertencem			Natureza	Catego- ria da sede
		Municípios	Termos	Comarcas		
109	Nova Veneza.....	Crescuma...	Urussanga...	Urussanga...	Jud. e Adm.	Pov.
110	Orléans.....	Orléans.....	Orléans.....	Orléans.....	Jud. e Adm.	Vila
111	Ouro.....	Cruzeiro.....	Cruzeiro.....	Cruzeiro.....	Jud. e Adm.	Pov.
112	Palhoça.....	Palhoça.....	Palhoça.....	Palhoça.....	Jud. e Adm.	Cid.
113	Palmeira.....	Lages.....	Lages.....	Lages.....	Jud. e Adm.	Pov.
114	Palmeiras.....	Orléans.....	Orléans.....	Orléans.....	Jud. e Adm.	Pov.
115	Painel.....	Lages.....	Lages.....	Lages.....	Jud. e Adm.	Pov.
116	Palmital.....	São Francisco do Sul	São Francisco do Sul	São Francisco do Sul	Jud. e Adm.	Pov.
117	Papanduva.....	Canoinhas...	Canoinhas...	Canoinhas...	Jud. e Adm.	Pov.
118	Parafá.....	Parafá.....	São Francisco do Sul	São Francisco do Sul	Jud. e Adm.	Vila
119	Passo dos Índios (1)....	Chapecó.....	Chapecó.....	Chapecó.....	Jud. e Adm.	Vila
120	Passo do Sertão.....	Araranguá...	Araranguá...	Araranguá...	Jud. e Adm.	Pov.
121	Paulo Lopes.....	Palhoça.....	Palhoça.....	Palhoça.....	Jud. e Adm.	Pov.
122	Pedras Grandes.....	Tubarão.....	Tubarão.....	Tubarão.....	Jud. e Adm.	Pov.
123	Pedreira.....	Joinville.....	Joinville.....	Joinville.....	Jud.	Pov.
124	Penha de Itapocorói.....	Itajaí.....	Itajaí.....	Itajaí.....	Jud. e Adm.	Pov.
125	Perdizes.....	Campos Novos	Campos Novos	Campos Novos	Jud. e Adm.	Pov.
126	Pescaria Brava.....	Laguna.....	Laguna.....	Laguna.....	Jud. e Adm.	Pov.
127	Ponte Alta do Sul.....	Curitibanos...	Curitibanos...	Curitibanos...	Jud. e Adm.	Pov.
128	Pôrto Belo.....	Tijucas.....	Tijucas.....	Tijucas.....	Jud. e Adm.	Vila
129	Pôrto Franco.....	Brusque.....	Brusque.....	Brusque.....	Jud. e Adm.	Pov.
130	Pôrto União.....	Pôrto União..	Pôrto União..	Pôrto União..	Jud. e Adm.	Cid.
131	Pouso Redondo.....	Rio do Sul...	Rio do Sul...	Rio do Sul...	Jud. e Adm.	Pov.
132	Ratones.....	Florianópolis..	Florianópolis..	Florianópolis..	Jud. e Adm.	Pov.
133	Ribeirão.....	Florianópolis..	Florianópolis..	Florianópolis..	Jud. e Adm.	Pov.
134	Rio das Antas.....	Caçador.....	Caçador.....	Caçador.....	Jud. e Adm.	Pov.
135	Rio Bonito.....	Campos Novos	Campos Novos	Campos Novos	Jud. e Adm.	Pov.
136	Rio Capinzal.....	Campos Novos	Campos Novos	Campos Novos	Jud. e Adm.	Pov.
137	Rio Negrinho.....	São Bento...	São Bento...	São Bento...	Jud. e Adm.	Pov.
138	Rio do Peixe.....	Campos Novos	Campos Novos	Campos Novos	Jud. e Adm.	Pov.
139	Rio Preto.....	Caçador.....	Caçador.....	Caçador.....	Jud. e Adm.	Pov.
140	Rio Preto.....	Mafra.....	Mafra.....	Mafra.....	Jud. e Adm.	Pov.
141	Rio do Sul.....	Rio do Sul...	Rio do Sul...	Rio do Sul...	Jud. e Adm.	Vila
142	Rio do Teste.....	Blumenau.....	Blumenau.....	Blumenau.....	Jud. e Adm.	Pov.
143	Rio Vermelho.....	Florianópolis..	Florianópolis..	Florianópolis..	Jud. e Adm.	Pov.
144	Rodeio.....	Timbó.....	Timbó.....	Timbó.....	Jud. e Adm.	Pov.
145	Saí.....	São Francisco do Sul	São Francisco do Sul	São Francisco do Sul	Jud. e Adm.	Pov.
146	Saco dos Limões.....	Florianópolis..	Florianópolis..	Florianópolis..	Jud. e Adm.	Pov.
147	Salto Grande.....	Bom Retiro...	Bom Retiro...	Bom Retiro...	Jud. e Adm.	Pov.
148	Santo Amaro do Cubatão	Palhoça.....	Palhoça.....	Palhoça.....	Jud. e Adm.	Pov.
149	Santo Antonio.....	Florianópolis..	Florianópolis..	Florianópolis..	Jud. e Adm.	Pov.
150	Santa Cecília do Rio Cor- rentes	Curitibanos...	Curitibanos...	Curitibanos...	Jud. e Adm.	Pov.
151	Santa Cruz.....	Pôrto União..	Pôrto União..	Pôrto União..	Jud. e Adm.	Pov.
152	Santa Isabel.....	Palhoça.....	Palhoça.....	Palhoça.....	Jud. e Adm.	Pov.
153	Santa Teresa.....	Bom Retiro...	Bom Retiro...	Bom Retiro...	Jud. e Adm.	Pov.
154	São Bento.....	São Bento...	São Bento...	São Bento...	Jud. e Adm.	Vila
155	São Bom Jesus da For- quilha do Rio Una	Imarui.....	Laguna.....	Laguna.....	Jud. e Adm.	Pov.
156	São Bonifácio do Capivari	Palhoça.....	Palhoça.....	Palhoça.....	Jud. e Adm.	Pov.

(1)—Distrito da sede do município de Chapecó.

DIVISÃO TERRITORIAL - 1936 (31-XII)

II—Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

3. Distritos

Número de ordem	D E S I G N A Ç Ã O	Circunscrições superiores a que pertencem			Natureza	Catego- ria da sede
		Municípios	Termos	Comarcas		
157	São Braz.....	Laguna.....	Laguna.....	Laguna.....	Jud. e Adm.	Pov.
158	São Domingos.....	Chapecó.....	Chapecó.....	Chapecó.....	Jud. e Adm.	Pov.
159	São Francisco do Serro Negro	Lages.....	Lages.....	Lages.....	Jud. e Adm.	Pov.
160	São Francisco do Sul....	São Francisco do Sul	São Francisco do Sul	São Francisco do Sul	Jud. e Adm.	Cid.
161	São Francisco do Umbú..	Campos Novos	Campos Novos	Campos Novos	Jud. e Adm.	Pov.
162	São João Batista.....	Tijucas.....	Tijucas.....	Tijucas.....	Jud. e Adm.	Pov.
163	São João dos Pobres...	Pôrto União	Pôrto União..	Pôrto União..	Jud. e Adm.	Pov.
164	São Joaquim da Costa da Serra	São Joaquim da Costa da Serra	São Joaquim da Costa da Serra	São Joaquim da Costa da Serra	Jud. e Adm.	Cid.
165	São José.....	São José....	São José....	São José....	Jud. e Adm.	Cid.
166	São José do Serrito...	Lages.....	Lages.....	Lages.....	Jud. e Adm.	Pov.
167	São Luís.....	Caçador.....	Caçador.....	Caçador.....	Jud. e Adm.	Pov.
168	São Marcos de Azambuja.	Tubarão.....	Tubarão.....	Tubarão.....	Jud. e Adm.	Pov.
169	São Marcos do Rio Furtuna	Tubarão.....	Tubarão.....	Tubarão.....	Jud. e Adm.	Pov.
170	São Miguel.....	Biguassú....	Biguassú....	Biguassú....	Jud. e Adm.	Pov.
171	São Martinho do Capivari	Imarui.....	Laguna.....	Laguna.....	Jud. e Adm.	Pov.
172	São Pedro de Alcantara..	São José....	São José....	São José....	Jud. e Adm.	Pov.
173	São Pedro do Capivari..	Tubarão.....	Tubarão.....	Tubarão.....	Jud. e Adm.	Pov.
174	São Sebastião.....	Crescuma....	Urussanga...	Urussanga...	Jud. e Adm.	Pov.
175	São Sebastião de Poa Vista	Curitibanos..	Curitibanos..	Curitibanos..	Jud. e Adm.	Pov.
176	São Sebastião do Herval	Campos Novos	Campos Novos	Campos Novos	Jud. e Adm.	Pov.
177	São Sebastião da Vargem do Cedro	Imarui.....	Imarui.....	Imarui.....	Jud. e Adm.	Pov.
178	S. S. Trindade.....	Florianópolis..	Florianópolis..	Florianópolis..	Jud. e Adm.	Pov.
179	Taió.....	Rio do Sul...	Rio do Sul...	Rio do Sul...	Jud. e Adm.	Pov.
180	Taquara Verde.....	Caçador.....	Caçador.....	Caçador.....	Jud. e Adm.	Pov.
181	Teresópolis.....	Palhoça.....	Palhoça.....	Palhoça.....	Jud. e Adm.	Pov.
182	Tijucas.....	Tijucas.....	Tijucas.....	Tijucas.....	Jud. e Adm.	Cid.
183	Timbó.....	Timbó.....	Indaial.....	Indaial.....	Jud. e Adm.	Vila
184	Três Barras.....	Canoinhas...	Canoinhas...	Canoinhas...	Jud. e Adm.	Pov.
185	Treviso.....	Urussanga...	Urussanga...	Urussanga...	Jud. e Adm.	Pov.
186	Treze de Maio.....	Tubarão.....	Tubarão.....	Tubarão.....	Jud. e Adm.	Pov.
187	Trombudo Central.....	Rio do Sul...	Rio do Sul...	Rio do Sul...	Jud. e Adm.	Pov.
188	Tubarão.....	Tubarão.....	Tubarão.....	Tubarão.....	Jud. e Adm.	Cid.
189	Turvo.....	Araranguá....	Araranguá....	Araranguá....	Jud. e Adm.	Pov.
190	Urubici.....	São Joaquim da Costa da Serra	São Joaquim da Costa da Serra	São Joaquim da Costa da Serra	Jud. e Adm.	Pov.
191	Uruguai.....	Campos Novos	Campos Novos	Campos Novos	Jud. e Adm.	Pov.
192	Urussanga.....	Urussanga....	Urussanga....	Urussanga....	Jud. e Adm.	Vila
193	Valões.....	Pôrto União	Pôrto União..	Pôrto União..	Jud. e Adm.	Pov.
194	Vargedo.....	Nova Trento..	Tijucas.....	Tijucas.....	Jud. e Adm.	Pov.
195	Vidal Ramos.....	Brusque.....	Brusque.....	Brusque.....	Jud. e Adm.	Pov.
196	Vila Nova.....	Laguna.....	Laguna.....	Laguna.....	Jud. e Adm.	Pov.
197	Vila Nova do Timbó....	Pôrto União	Pôrto União..	Pôrto União..	Jud. e Adm.	Pov.
198	Vinte Quatro de Outubro.	Jaguaruna...	Tubarão.....	Tubarão.....	Jud. e Adm.	Pov.
199	Vitoria.....	Caçador.....	Caçador.....	Caçador.....	Jud. e Adm.	Pov.
200	Volta Grande.....	Araranguá....	Araranguá....	Araranguá....	Jud. e Adm.	Pov.
201	Xanxerê.....	Chapecó.....	Chapecó.....	Chapecó.....	Jud. e Adm.	Pov.
202	Xaxim.....	Chapecó.....	Chapecó.....	Chapecó.....	Jud. e Adm.	Pov.

DIVISÃO TERRITORIAL—1936 (31-XII)

III—Distribuição numérica das circunscrições superiores-judiciárias e administrativas

1. Comarcas e termos

E S P E C I F I C A Ç Ã O		NÚMERO	
COMARCAS E TERMOS EXISTENTES		32	
DISCRIMINAÇÃO:			
Segundo o número de municípios abrangidos	Compreendendo apenas 1 município.....	22	
	» 2 municípios.....	9	
	» 3 »	1	
	» 4 »	—	
	» 5 »	—	
	» mais de 5 municípios.....	—	
Distritos judiciários	Compreendendo apenas 1 distrito.....	—	
	» 2 distritos	1	
	» 3 »	1	
	» 4 »	9	
	» 5 »	4	
	» 6 a 10 distritos.....	14	
Segundo o número de distritos abrangidos	» 11 « 15 «	3	
	» mais de 15 «	—	
	Distritos administrativos	Compreendendo apenas 1 distrito.....	—
		» 2 distritos	2
		» 3 »	1
		» 4 »	8
» 5 »		4	
» 6 a 10 distritos.....		14	
Em números absolutos	» 11 « 15 «	3	
	» mais de 15 «	—	
	Até 50 Km. ²	—	
	De 51 a 100 Km. ²	—	
	» 101 » 500 »	1	
	» 501 » 1.000 »	3	
	» 1.001 » 5.000 »	26	
	» 5.001 » 10.000 »	—	
	» 10.001 » 50.000 »	2	
	» 50.001 » 100.000 »	—	
	» 100.001 » 150.000 »	—	
Segundo a área	» 150.001 » 200.000 »	—	
	» mais de 200.000 Km. ²	—	
	Até 0,01 %	—	
	De 0,02 a 0,05 %	—	
	» 0,06 » 0,10 »	—	
	» 0,11 » 0,50 »	1	
	» 0,51 » 1,00 »	3	
	» 1,01 » 5,00 »	25	
	» 5,01 » 10,00 »	1	
	» 10,01 » 15,00 »	2	
	» 15,01 » 20,00 »	—	
» mais de 20 %	—		

DIVISÃO TERRITORIAL — 1936 (31-XII)

III-Distribuição numérica das circunscrições superiores—judiciárias e administrativas

2. Municípios

E S P E C I F I C A Ç Ã O		NÚMERO		
MUNICÍPIOS EXISTENTES.....		43		
DISCRIMINAÇÃO:				
Segundo o número de distritos abrangidos	Distritos judiciários	Compreendendo apenas 1 distrito.....	3	
		” 2 distritos	4	
		” 3 ”	8	
		” 4 ”	11	
		” 5 ”	5	
		” 6 a 10 distritos.....	10	
	Distritos administrativos	” 11 a 15 ”	2	
		” mais de 15 distritos.....	—	
		Distritos administrativos	Compreendendo apenas 1 distrito.....	3
			” 2 distritos	4
			” 3 ”	8
			” 4 ”	11
	” 5 ”		5	
	” 6 a 10 distritos.....		10	
	Segundo a área	Em números absolutos	Até 50 Km. ²	—
			De 51 a 100 Km. ²	—
” 101 a 500 ”			5	
” 501 a 1.000 ”			11	
” 1.001 a 5.000 ”			25	
” 5.001 a 10.000 ”			—	
” 10.001 a 50.000 ”			2	
” 50.001 a 100.000 ”			—	
” 100.001 a 150.000 ”			—	
” 150.001 a 200.000 ”			—	
” mais de 200.000 Km. ²			—	
Em números proporcionais à área da respectiva Unidade Política		Até 0,01 %	—	
		De 0,02 a 0,05 %	—	
		” 0,06 a 0,10 %	—	
		” 0,11 a 0,50 %	4	
		” 0,51 a 1,00 %	12	
	” 1,01 a 5,00 %	24		
	” 5,01 a 10,00 %	1		
	” 10,01 a 15,00 %	2		
	” 15,01 a 20,00 %	—		
” mais de 20 %	—			

Situação Demográfica

ESTADO DA POPULAÇÃO

I — Principais dados demográficos do Estado, segundo os recenseamentos gerais

E S P E C I F I C A Ç Ã O		RESULTADOS CENSITÁRIOS			
		1872	1890	1900	1920
Totais.....		159.802	283.769	320.289	668.743
Segundo o sexo..	Homens.....	81.157	141.989	161.558	339.712
	Mulheres.....	78.645	141.780	158.731	329.031
Segundo o estado civil	Solteiros	111.778	194.067	217.765	451.706
	Casados	41.984	79.741	90.140	192.470
	Viúvos.....	6.040	9.961	12.384	24.567
Segundo a nacionalidade	Nacionais.....	143.828	277.571	288.143	636.605
	Estrangeiros.....	15.974	6.198	32.146	32.138
Segundo a idade..	De menos de um ano.....	4.985	8.790	19.465	20.927
	» 1 ano	4.513	8.448	12.276	19.703
	» 2 anos	5.502	9.323	11.534	23.801
	» 3 »	5.800	9.618	10.972	23.466
	» 4 »	5.571	9.094	10.466	21.915
	» 5 a 9 anos.....	23.488	41.616	48.303	103.494
	» 10 a 14 »	18.706	35.653	37.173	86.449
	» 15 a 29 »	44.980	75.773	84.929	185.219
	» 30 a 39 »	18.492	35.706	34.608	74.457
	» 40 a 49 »	12.815	22.892	23.734	51.192
	» 50 a 59 »	8.695	15.579	14.346	51.432
	» 60 a 69 »	3.643	8.669	7.197	16.671
	» 70 a 79 »	1.554	3.231	2.632	6.415
	» 80 a 89 »	451	1.023	737	1.868
	» 90 a 99 »	159	193	162	407
	» 100 a mais anos	40	72	56	85
	» idade ignorada	130	89	1.681	1.222
Segundo o grau de instrução	Sabendo ler e escrever	21.972	55.643	82.466	197.401
	Não sabendo ler nem escrever	137.830	228.126	237.823	471.342
Segundo as profissões	Produção, transformação, circulação e distribuição da riqueza	70.182	...	118.765	198.070
	Administração e profissões liberais.....	1.837	...	2.444	7.116
	Outras categorias.....	87.703	...	199.080	463.557
Segundo os defeitos físicos	Cegos.....	357	...	369	573
	Surdos-mudos	423	...	140	538

NOTA — Em 1872, algumas paróquias deixaram de ser recenseadas, segundo as profissões.

ESTADO DA POPULAÇÃO

II—Principais dados demográficos do município da Capital, segundo os recenseamentos gerais

E S P E C I F I C A Ç Ã O		RESULTADOS CENSITÁRIOS			
		1872	1890	1900	1920
Totais		25.709	30.687	32.229	41.538
Segundo o sexo	Homens	12.706	14.440	15.528	19.465
	Mulheres	13.003	16.247	16.701	21.872
Segundo o estado civil	Solteiros	18.435	20.826	...	26.549
	Casados	6.111	8.061	...	11.882
	Viúvos	1.163	1.800	...	2.907
Segundo a nacionalidade	Nacionais	24.787	30.339	...	40.252
	Estrangeiros	922	348	...	1.086
Segundo a idade	De menos de 1 ano	716	833	...	1.042
	" 1 ano	611	670	...	810
	" 2 anos	719	662	...	1.011
	" 3 "	757	773	...	1.000
	" 4 "	763	718	...	978
	" 5 a 9 anos	3.175	3.417	...	4.978
	" 10 a 14 "	2.905	3.413	...	4.525
	" 15 a 29 "	7.927	8.833	...	12.702
	" 30 a 39 "	3.042	4.128	...	5.068
	" 40 a 49 "	2.155	3.073	...	4.234
	" 50 a 59 "	1.603	2.301	...	2.745
	" 60 a 69 "	820	1.196	...	1.474
	" 70 a 79 "	321	465	...	536
	" 80 a 89 "	96	151	...	160
	" 90 a 99 "	32	27	...	29
	" 100 a mais anos	8	4	...	6
	" idade ignorada	39	23	...	40
Segundo o grau de instrução	Sabendo ler e escrever	5.073	7.011	...	16.940
	Não sabendo ler nem escrever	20.636	23.676	...	24.398
Segundo as profissões	Produção, transformação, circulação e distribuição da riqueza	12.237
	Administração e profissões liberais	1.841
	Outras categorias	27.260
Segundo os defeitos físicos	Cegos	36
	Surdos-mudos	15

ESTADO DA POPULAÇÃO

III—População do Estado e do município da Capital, e taxas do crescimento, segundo os recenseamentos gerais

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS	
		DO ESTADO	DA CAPITAL
População recenseada.....	1872	159.802	25.709
	1890	283.769	30.687
	1900	320.280	32.220
	1920	668.743	41.338
Crescimento médio anual	1872 a 1890	0,0324	0,9900
	1890 > 1900	0,0122	0,0049
	1900 > 1920	0,0381	0,0127

IV—Arrelamento predial e domiciliário do Estado e do município da Capital, segundo os recenseamentos gerais

E S P E C I F I C A Ç Ã O			DADOS NUMÉRICOS	
			DO ESTADO	DA CAPITAL
Censo de 1872	Números absolutos	Prédios.....	20.136	2.438
		Domicílios	14.457	2.350
	Números relativos	Densidade predial	7,94	10,55
		Densidade domiciliária.....	11,05	10,94
Censo de 1900	Números absolutos	Prédios.....	57.880	...
		Domicílios	54.499	...
	Números relativos	Densidade predial	5,53	...
		Densidade domiciliária.....	5,88	...
Censo de 1920	Números absolutos	Prédios.....	102.750	7.484
		Domicílios	100.132	7.098
	Números relativos	Densidade predial	6,51	5,52
		Densidade domiciliária.....	6,68	5,82

NOTA — Não foram divulgados os algarismos do censo de 1900 relativos à Capital, nem os do censo de 1890, quer quanto à Capital, quer quanto ao Estado.

ESTADO DA POPULAÇÃO

V—População recenseada em 1920, no Estado, segundo a presença e a residência (efetivos «de fato» e «de direito»)

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
---------------	-----------------	---------------	-----------------

POPULAÇÃO DE FATO OU PRESENTE

População presente no Estado e nele residente	657.709	No Paraná.....	387
População presente no Estado e nele não residente.....	1.034	Em Pernambuco.....	3
Da qual:		No Piauí.....	—
Residente no Brasil		No Rio de Janeiro..	106
No Distrito Federal..	106	No Rio G. do Norte	3
Em Alagoas.....	—	No Rio G. do Sul...	237
No Amazonas.....	—	Em São Paulo.....	108
Na Bahia.....	10	Em Sergipe.....	2
No Ceará.....	2	No Território do Acre	—
No Espírito Santo....	33	Soma.....	1.019
Em Goiás.....	5	Residente	
No Maranhão.....	—	Na América.....	4
Em Mato Grosso.....	1	Na Ásia.....	—
Em Minas Gerais....	12	Na Europa.....	8
No Pará.....	5	Em países n/ especific.	3
Na Paraíba.....	1	Soma.....	15
		Total da população de fato.....	668.745

POPULAÇÃO DE DIREITO OU RESIDENTE

População residente no Estado e nele presente	667.709	No Paraná.....	342
População residente no Estado, mas dele ausente	1.324	Em Pernambuco.....	15
Da qual:		No Piauí.....	—
Presente no Brasil		No Rio de Janeiro..	171
No Distrito Federal..	111	No Rio G. do Norte	1
Em Alagoas.....	6	No Rio G. do Sul..	392
No Amazonas.....	—	Em São Paulo.....	150
Na Bahia.....	3	Em Sergipe.....	—
No Ceará.....	—	No Território do Acre	—
No Espírito Santo....	22	Soma.....	1.253
Em Goiás.....	—	Presente	
No Maranhão.....	5	No Rio de Janeiro..	26
Em Mato Grosso.....	4	No Rio G. do Norte	—
Em Minas Gerais....	25	No Rio G. do Sul..	38
No Pará.....	4	Em São Paulo.....	7
Na Paraíba.....	2	Em Sergipe.....	—
		No Território do Acre	—
		Soma.....	71
		Ausente do Brasil	
		Na América.....	26
		Na Ásia.....	—
		Na Europa.....	38
		Em países n/ especific.	7
		Soma.....	71
		Total da população de direito.....	669.033

ESTADO DA POPULAÇÃO

VI—População natural do Estado e recenseada em 1920 no Distrito Federal

IDADE	HABITANTES											
	Solteiros (1)			Casados			Viúvos			Total		
	Ho-mens	Mu-lheres	Soma	Ho-mens	Mu-lheres	Soma	Ho-mens	Mu-lheres	Soma	Ho-mens	Mu-lheres	Soma
Dias	1	—	1	—	—	—	—	—	—	1	—	1
Meses	4	2	6	—	—	—	—	—	—	4	2	6
Anos ..	1	4	5	0	—	—	—	—	—	4	5	9
	2	8	14	22	—	—	—	—	—	8	14	22
	3	10	8	18	—	—	—	—	—	10	8	18
	4	18	16	34	—	—	—	—	—	18	16	34
	5	9	13	22	—	—	—	—	—	9	13	22
	6	12	15	27	—	—	—	—	—	12	15	27
	7	10	16	26	—	—	—	—	—	10	16	26
	8	8	15	23	—	—	—	—	—	8	15	23
	9	19	11	30	—	—	—	—	—	19	11	30
	10 a 14	109	88	197	—	—	—	—	—	109	88	197
	15	25	15	40	—	—	—	—	—	25	15	40
	16 a 20	205	122	327	3	38	41	1	1	208	161	369
	21	49	23	72	4	9	13	—	—	53	32	85
	22 a 29	260	151	411	96	146	242	5	15	265	312	673
	30 a 39	84	71	155	159	181	340	16	44	60	259	555
	40 a 49	30	69	99	134	134	268	15	97	112	179	300
	50 a 59	20	51	71	91	66	157	18	85	103	129	202
	60 a 69	7	29	36	37	17	54	3	80	83	47	126
	70 a 79	4	8	12	7	2	9	—	41	46	16	51
	80 a 89	3	1	4	—	1	1	2	7	9	5	9
	90 a 99	—	—	—	—	—	—	2	—	2	—	2
	100 e +	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ignorada	3	—	3	3	—	3	—	1	1	6	1	7
Total	902	743	1.645	534	594	1.128	66	371	437	1.502	1.703	3.210

(1) — Inclusive os de estado civil ignorado.

VII—Estimativa da população do Estado em 31 de dezembro de 1936

1. População, segundo as zonas fisiográficas

Zonas fisiográficas	População (estimativa)			Zonas fisiográficas	População (estimativa)		
	Absoluta	Relativa			Absoluta	Relativa	
		Por Km ²	%			Por Km ²	%
I — Litoral... ..	730.616	23	72,16	IV — Contestado....	77.725	3	7,68
II — Serrana do Norte	76.135	8	7,52				
III— Serrana do Centro	127.948	5	12,64	Estado.....	1.012.424	11	100,00

ESTADO DA POPULAÇÃO

VII—Estimativa da população do Estado em 31 de dezembro de 1936

2. População segundo as comarcas e termos

Comarcas	População (estimativa)			Comarcas	População (estimativa)		
	Absoluta	Relativa			Absoluta	Relativa	
		Por Km ²	%			Por Km ²	%
1 Araranguá.....	43.121	16	4,26	18 Joinville.....	38.630	25	3,82
2 Biguaçu.....	29.006	52	2,87	19 Lages.....	48.855	5	4,85
3 Blumenau.....	50.014	35	4,94	30 Laguna.....	64.203	33	6,34
4 Bom Retiro.....	17.148	4	1,69	21 Mafra.....	26.513	7	2,62
5 Brusque.....	19.988	13	1,97	22 Orleans.....	22.978	19	2,27
6 Caçador.....	12.193	6	1,20	23 Palhoça.....	41.245	13	4,07
7 Campos Novos.....	25.590	5	2,53	24 Porto União.....	16.870	6	1,67
8 Canoinhas.....	30.491	7	3,01	25 Rio do Sul.....	18.944	5	1,87
9 Chapecó (1).....	17.130	1,2	1,69	26 São Bento.....	19.131	10	1,89
10 Concórdia.....	18.186	6	1,80	27 São Francisco do Sul	42.633	24	4,21
11 Cruzeiro (2).....	13.346	3	1,32	28 São Joaquim da Costa da Serra	18.986	5	1,88
12 Curitiba.....	17.368	4	1,72	29 São José.....	28.292	35	2,79
13 Florianópolis (Cap.)	50.829	144	5,02	30 Tijucas.....	51.793	33	5,11
14 Hamônia.....	15.440	9	1,53	31 Tubarão.....	64.653	38	6,38
15 Indaial.....	34.603	16	3,41	32 Urussanga.....	34.491	19	3,41
16 Itajaí.....	58.003	40	5,73				
17 Jaraguá.....	21.743	28	2,15	Estado.....	1.012.424	11	100,00

NOTAS—I. Cada comarca é formada por um termo único.—II. As denominações das comarcas e termos são comuns às respectivas sedes, sempre que outra coisa não estiver indicada.

(1) Sede—Passo dos Índios. (2) Sede—Cruzeiro do Sul.

3. População, segundo os municípios

Municípios	População (estimativa)			Municípios	População (estimativa)		
	Absoluta	Relativa			Absoluta	Relativa	
		Por Km ²	%			Por Km ²	%
1 Araranguá	43.121	16	4,26	24 Jaraguá	21.743	28	2,15
2 Biguaçu.....	29.006	52	2,87	25 Joinville	38.630	25	3,82
3 Blumenau.....	40.859	39	4,04	26 Lages.....	48.856	5	4,85
4 Bom Retiro.....	17.148	4	1,69	27 Laguna.....	46.556	37	4,60
5 Brusque	19.988	13	1,97	28 Mafra.....	16.418	9	1,62
6 Caçador.....	12.193	6	1,20	29 Nova Trento.....	9.769	19	0,96
7 Camboriú.....	12.549	41	1,24	30 Orleans.....	22.978	19	2,27
8 Campo Alegre....	6.926	13	0,68	31 Palhoça	41.245	13	4,07
9 Campos Novos....	25.590	5	2,53	32 Parati.....	20.854	38	2,06
10 Canoinhas.....	30.491	7	3,01	33 Pôrto Belo	10.373	53	1,02
11 Chapecó (1).....	17.130	1,2	1,69	34 Pôrto União.....	16.870	6	1,67
12 Concórdia.....	18.186	6	1,80	35 Rio do Sul	18.944	5	1,87
13 Crescimo.....	17.599	20	1,74	36 São Bento.....	12.205	9	1,21
14 Cruzeiro (2).....	13.346	3	1,32	37 São Francisco do Sul	21.779	18	2,15
15 Curitibaanos	17.368	4	1,72	38 São Joaquim da Costa da Serra	18.986	5	1,88
16 Florianópolis (Cap).	50.829	144	5,02	39 São José.....	28.292	35	2,79
17 Gaspar	9.155	23	0,90	40 Tijucas	31.653	36	3,13
18 Hamônia.....	15.440	9	1,53	41 Timbó.....	20.801	16	2,05
19 Imaruí	17.652	26	1,74	42 Tubarão	54.495	42	5,38
20 Indaíel.....	13.802	15	1,56	43 Urussanga.....	16.892	19	1,67
21 Itajaí.....	45.454	40	4,49				
22 Itaipópolis.....	10.095	6	1,00				
23 Jaguaruna.....	10.158	26	1,00	Estado	1.012.424	11	100,00

(1) Sede—Passo dos Índios. (2) Sede—Cruzeiro do Sul.

ESTADO DA POPULAÇÃO

VIII—População do Estado e do município da Capital em 31 de dezembro de 1936, e seu confronto com as médias dos efetivos demográficos das circunscrições administrativas e judiciárias

E S P E C I F I C A Ç Ã O			Dados numéricos	
			Absolutos	%
População absoluta	Do Estado		1.012.424	100,00
	Do município da Capital		50.829	5,02
População média	Na divisão administrativa	Do dos municípios	23.545	2,33
		Do dos distritos	5.062	0,50
	Na divisão judiciária	Das comarcas	31.638	3,12
		Dos termos	31.638	3,12
		Dos distritos	5.012	0,50

IX—Distribuição numérica das comarcas, termos e municípios, segundo seus efetivos demográficos em 31 de dezembro de 1936

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Distribuição numérica		
		Comarcas	Termos	Municípios
Número total.....		32	32	43
Discriminação				
Segundo a população absoluta	Até 2.500 habs.....	—	—	—
	De 2.501 a 5.000 habs.....	—	—	—
	» 5.001 » 10.000 »	—	—	3
	» 10.001 » 25.000 »	14	14	26
	» 25.001 » 50.000 »	12	12	12
	» 50.001 » 75.000 »	6	6	2
	» 75.001 » 100.000 »	—	—	—
	» 100.001 » 250.000 »	—	—	—
	» 250.001 » 500.000 »	—	—	—
	» 500.001 » 750.000 »	—	—	—
	» 750.001 » 1.000.000 »	—	—	—
	» mais de 1.000.000	—	—	—
Segundo a densidade demográfica	Menos de 1 hab. por Km. ²	—	—	—
	De 1 a 3 habs. por Km. ²	—	1	1
	» 3 » 6 » »	7	7	7
	» 6 » 10 » »	6	6	8
	» 10 » 15 » »	3	3	5
	» 15 » 20 » »	4	4	7
	» 20 » 30 » »	3	3	6
	» 30 » 50 » »	6	6	8
	» 50 » 100 » »	1	1	2
	» 100 » 300 » »	1	1	1
	» 300 » 600 » »	—	—	—
	» mais de 600 » »	—	—	—
Segundo a proporcionalidade percentual	Até 0,1 % do total	—	—	—
	De 0,1 a 0,5 % do total.....	—	—	—
	» 0,5 » 1,0 % » »	—	—	3
	» 1,0 » 2,0 % » »	12	12	21
	» 2,0 » 3,0 % » »	6	6	8
	» 3,0 » 4,0 % » »	4	4	3
	» 4,0 » 5,0 % » »	5	5	6
	» 5,0 » 10,0 % » »	5	5	2
	» 10,0 » 15,0 % » »	—	—	—
	» 15,0 » 20,0 % » »	—	—	—
	» 20,0 » 25,0 % » »	—	—	—
	» mais de 25,0 % » »	—	—	—

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

I—Movimento do registo civil

1. Sinópse dos nascimentos, casamentos e óbitos registados no Estado, segundo as informações recebidas na Diretoria de Estatística Geral — 1933/1934

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
		1933	1934
Nascimentos..	Nascidos vivos	35.152	24.408
	Nascidos mortos	471	484
	Total.....	35.623	24.892
	Coefi- cien-tes {	Nascidos vivos por 1.000 habitantes...	37,49
		Nascidos mortos por 1.000 nascimentos	19,44
Casamentos ..	Total.....	4.633	3.541
	Coeficiente por 1.000 habitantes.....	4,94	3,68
Óbitos	Total.....	7.123	5.650
	Coeficiente por 1.000 habitantes.....	7,60	5,87

2. Sinópse dos nascimentos, casamentos e óbitos registados no município da Capital, segundo as informações recebidas na Diretoria de Estatística Geral— 1933/1934

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
		1933	1934
Nascimentos..	Nascidos vivos	1.700	1.595
	Nascidos mortos	140	134
	Total.....	1.840	1.729
	Coefi- cien-tes {	Nascidos vivos por 1.000 habitantes...	34,74
		Nascidos mortos por 1.000 nascimentos	77,50
Casamentos ..	Total.....	293	327
	Coeficiente por 1.000 habitantes.....	5,99	6,60
Óbitos	Total.....	941	888
	Coeficiente por 1.000 habitantes.....	19,23	17,92

NOTA—Os dois quadros acima e o seguinte ainda não exprimem rigorosamente aspectos da realidade demográfica brasileira, pois os dados neles consignados apresentam grandes deficiências, já quanto ao movimento de inscrições, já quanto à coleta respectiva. Seus números, porém, constituem um depoimento cujo exame é indispensável para orientar a ação do Governo e a própria opinião pública sobre as medidas que devam assegurar a eficiência de um serviço público de natureza fundamental para a vida do país. O assunto, aliás, está sendo cuidadosamente estudado pelo Instituto Nacional de Estatística.

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

I—Movimento do registo civil

3. Óbitos registados no município da Capital, segundo os dados do serviço federal de bio-estatística—1936

CAUSAS DE MORTE (Nomenclatura abreviada)	Dados numéricos	CAUSAS DE MORTE (Nomenclatura abreviada)	Dados numéricos
Fébres tifoide e paratifoide.....	12	Outras doenças infecciosas e parasitárias	32
Tifo exantemático.....	—	Cancer e outros tumores malignos..	24
Varíola.....	—	Tumores não malignos ou cujo caracter maligno não foi especificado	1
Sarampo.....	—	Doenças gerais e envenenamento crônico	25
Escarlatina.....	—	Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos	35
Coqueluche.....	—	Doenças do aparelho circulatório...	72
Diféria.....	2	Doenças do aparelho respiratório, exceto tuberculose	55
Gripe ou influenza.....	16	Diarréa e enterite (abaixo de 2 anos)	52
Peste.....	—	Doenças do aparelho digestivo.....	65
Tuberculose do aparelho respiratório	74	Doenças do aparelho urinário e do aparelho genital	42
Outras tuberculosas.....	3	Septicemia e infecções puerperais..	—
Sífilis.....	5	Outras doenças da gravidez, do parto e do estado puerperal	2
Paludismo (malária).....	6	Doenças da pele e do tecido celular, dos ossos e dos órgãos da locomoção	1
Disenterias.....	3	Debilidade congênita, vícios de conformação congênita, nascimento prematuro, etc.	5
Erisipela.....	4	Senilidade.....	12
Poliomielite aguda e poliencefalite aguda	—	Morte violenta ou acidental.....	10
Encefalite letargica ou epidêmica..	—	Causas não especificadas ou mal definidas	464
Meningite cérebro-espinhal epidêmica	—	Total.....	1.031
Raiva.....	5		
Tétano.....	—		
Lepre.....	9		
Infecção purulenta e septicemia, não puerperal	—		
Febre amarela.....	—		
Micoses.....	1		

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

II—Movimento de entrada de imigrantes e trabalhadores encaminhados pelo

Departamento Nacional do Trabalho—1916/1936

E S P E C I F I C A Ç Ã O			DADOS NUMÉRICOS
Total no período de 1916/1936			7.021
Discriminação por quinquênio	Quinquênio 1916/1920	1916.....	15
		1917.....	15
		1918.....	39
		1919.....	81
		1920.....	233
		Soma	383
	Quinquênio 1921/1925	1921.....	215
		1922.....	674
		1923.....	827
		1924.....	2.600
		1925.....	195
		Soma	4 511
	Quinquênio 1926/1930	1926.....	163
		1927.....	119
		1928.....	152
		1929.....	183
		1930.....	978
		Soma	1.597
	Quinquênio 1931/1935	1931.....	246
		1932.....	3
		1933.....	104
		1934.....	138
		1935.....	15
		Soma	526
Ano de 1936.....			4
Média anual			334

Situação Econômica



PRODUÇÃO EXTRATIVA

I — Principais produtos da indústria extrativa mineral no quinquênio 1932/1936, comparativamente com a média quinquenal de 1927/1931

1. Quantidade

PRODUTOS	Unidades	QUANTIDADE					
		Média em 1927/1931	1932	1933	1934	1935	1936 (1)
Aço	Ton.	—	—	—	—	—	—
Carvão	"	319.666	55.076	95.061	122.490	136.399	124.422
Cimento	"	—	—	—	—	—	—
Ferro gusa	"	—	—	—	—	—	—
Ferro laminado	"	—	—	—	—	—	—
Manganês	"	—	—	—	—	—	—
Ouro (2)	gr.	—	—	—	—	—	—
Sal	Ton.	—	—	—	—	—	—
TOTAL (Ton.)		319.666	55.076	95.061	122.490	136.399	124.422

(1)—Estimativa. (2)—Produção das minas.

2. Valor

PRODUTOS	VALOR (em contos de réis)					
	Média em 1927/1931	1932	1933	1934	1935	1936 (1)
Aço	—	—	—	—	—	—
Carvão	14.424	2.448	4.348	5.631	5.619	5.700
Cimento	—	—	—	—	—	—
Ferro gusa	—	—	—	—	—	—
Ferro laminado	—	—	—	—	—	—
Manganês	—	—	—	—	—	—
Ouro (2)	—	—	—	—	—	—
Sal	—	—	—	—	—	—
TOTAL	14.424	2.448	4.348	5.631	5.619	5.700

(1)—Estimativa. (2)—Produção das minas.

PRODUÇÃO EXTRATIVA

II—Principais produtos da indústria extrativa vegetal no quinquênio 1932/1936, comparativamente com a média quinquenal de 1927/1931

1. Quantidade

PRODUTOS	QUANTIDADE (em toneladas)					
	Média em 1927/1931	1932	1933	1934	1935	1936 (1)
Babaçú	—	—	—	—	—	—
Borracha	—	—	—	—	—	—
Castanha.....	—	—	—	—	—	—
Cera de carnaúba	—	—	—	—	—	—
Erva-mate	22.054	21.599	14.911	16.089	14.229	14.490
Madeiras
Total	22.054	21.599	14.911	16.089	14.229	14.490

NOTAS — I. A estatística nacional donde foram extraídos os algarismos d'êste quadro, engloba, sob a rubrica "diversos", os Estados pequenos produtores em relação a cada produto, o que impede a perfeita regionalização dos respectivos resultados.—II. Nessa estatística, os dados relativos à produção de madeiras referem-se apenas à exportação e comércio de cabotagem, mas sem a componente regionalização.

(1)—Estimativa.

2. Valor

PRODUTOS	VALOR (em contos de réis)					
	Média em 1927/1931	1932	1933	1934	1935	1936 (1)
Babaçú.....	—	—	—	—	—	—
Borracha	—	—	—	—	—	—
Castanha	—	—	—	—	—	—
Cera de carnaúba.....	—	—	—	—	—	—
Erva-mate	11.027	10.799	7.456	8.044	7.114	7.245
Madeiras
Total.....	11.027	10.799	7.456	8.044	7.114	7.245

NOTAS—I. Vejam-se as observações do quadro precedente.—II. O valor da borracha, castanha e madeiras foi calculado pelo preço médio da exportação.

(1)—Estimativa.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

I—Área cultivada das principais culturas, no quinquênio 1932/1936

PRODUTOS	ÁREA CULTIVADA (hectares)				
	1932	1933	1934	1935	1936 (1)
Abacaxi.....	73	58	55	80	83
Alfafa.....	180	1.550	1.480	1.450	1.250
Algodão.....	—	—	—	—	—
Arroz.....	27.810	21.110	18.250	17.800	17.650
Aveia.....	850	1.180	1.190	1.020	1.000
Banana.....	1.250	1.510	2.400	2.570	2.650
Batata.....	870	900	950	800	860
Cacau.....	—	—	—	—	—
Café.....	20.140	24.000	24.050	25.010	25.000
Cana de açúcar.....	3.980	2.360	2.900	2.680	3.200
Centeio.....	2.050	2.090	2.100	1.810	1.900
Cevada.....	130	130	130	120	130
Côco.....	—	—	—	—	—
Feijão.....	16.000	17.310	16.980	17.780	16.000
Fumo.....	3.200	3.750	3.700	4.160	4.000
Laranja.....	3.580	4.964	5.653	5.600	5.560
Mandioca.....	10.060	13.920	12.410	11.800	12.860
Milho.....	116.550	151.200	142.960	139.400	140.000
Trigo.....	5.524	6.220	7.145	6.580	6.150
Uva.....	1.400	810	1.100	1.060	1.200
Total.....	213.647	253.062	243.453	239.720	239.493

NOTAS—I. Este e os demais quadros sobre a produção agrícola reproduzem a nomenclatura completa da estatística nacional donde foram extraídos os respectivos algarismos. Como nessa estatística, porém, só aparecem para cada cultura, as produções cujo volume já tenha apreciável significação econômica, a regionalização dos dados apresentará certa deficiência, deixando de registrar a produção de algumas culturas já praticadas, mas ainda em pequena escala. —II. O total da área cultivada no Brasil, nos diversos anos, não coincide com a soma das respectivas parcelas por Estados, em virtude de não ter sido possível distribuir regionalmente uma pequena parte referente ao algodão e à videira, que, entretanto, figura nos resultados gerais.

(1) Os dados ainda estão sujeitos à refificação.

II—Rendimento médio das principais culturas, no quinquênio 1932/1936

PRODUTOS	Unidades	RENDIMENTO POR HECTARE				
		1932	1933	1934	1935	1936 (1)
Abacaxi.....	Fruto	10.440	12.070	11.450	7.930	7.830
Alfafa.....	Quilo	9.000	7.740	7.770	8.280	8.000
Algodão.....	—	—	—	—	—	—
Arroz.....	»	830	1.080	720	880	850
Aveia.....	»	920	670	670	800	800
Banana.....	Cacho	1.510	1.510	1.550	1.480	1.430
Batata.....	Quilo	11.500	11.100	10.500	13.000	11.050
Cacau.....	—	—	—	—	—	—
Café.....	»	420	500	450	410	240
Cana de açúcar.....	Tonelada	59	40	41	51	47

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

II—Rendimento médio das principais culturas, no quinquênio 1932/1936

PRODUTOS	Unidades	RENDIMENTO POR HECTARE				
		1932	1933	1934	1935	1936 (1)
Centeio.....	Quilo	1.020	1.030	1.050	1.200	1.000
Cevada.....	"	930	960	940	1.080	960
Côco.....	Fruto	—	—	—	—	—
Feijão.....	Quilo	900	870	880	830	730
Fumo.....	"	1.160	990	1.010	720	700
Laranja.....	Caixa	370	350	370	380	360
Mandioca.....	Quilo	18.000	14.000	14.500	15.100	14.000
Milho.....	"	1.610	1.250	1.340	1.380	1.200
Trigo.....	"	920	800	700	790	800
Uva.....	"	3.790	6.010	4.770	5.090	5.000

III—Produção anual das principais culturas, no quinquênio 1932/1936,
comparada com a média quinquenal de 1927/1931

1. Quantidade

PRODUTOS	Unidades	QUANTIDADE					
		Média em 1927/1931	1932	1933	1934	1935	1936 (1)
Abacaxi.....	Fruto	(2) 691.500	762.100	700.000	630.000	634.000	650.000
Açúcar.....	Sc. 60 Kg.	123.455	136.600	50.000	110.000	126.400	138.459
Aguardente.....	Litro	3.960.400	4.344.000	4.000.000	3.500.000	3.550.000	3.000.000
Alcool.....	"	49.800	160.000	162.000	164.000	125.200	642.100
Alfafa.....	Tonelada	8.065	1.620	12.000	11.500	12.000	10.000
Algodão (caroço de).....	"	—	—	—	—	—	—
Algodão (rama).....	"	—	—	—	—	—	—
Arroz.....	Sc. 60 Kg.	344.246	384.500	380.000	218.900	260.000	250.000
Aveia.....	Quilo	453.600	785.000	790.000	800.000	814.000	800.000
Banana.....	Cacho	(2) 3.824.800	1.889.000	2.283.500	3.715.000	3.810.000	3.800.000
Betata.....	Tonelada	7.971	9.969	9.980	9.973	10.400	9.500
Cacau.....	Sc. 60 Kg.	—	—	—	—	—	—
Café.....	" " "	91.965	139.685	200.000	180.000	170.000	100.000
Cana de açúcar.....	Tonelada	(2) 99.690	155.590	94.310	118.960	136.300	150.380
Centeio.....	Quilo	2.813.200	2.100.000	2.150.000	2.200.000	2.176.000	1.900.000
Cevada.....	"	137.600	121.000	125.000	122.000	129.000	125.000
Côco.....	Fruto	—	—	—	—	—	—
Farinha de mandioca.....	Sc. 60 Kg.	406.345	602.416	630.000	600.000	592.000	600.000
Feijão.....	" " "	249.874	240.160	250.000	250.000	246.000	200.000
Fumo.....	Quilo	2.025.200	3.718.000	3.720.000	3.730.000	3.000.000	2.600.000
Laranja.....	Caixa	(2) 1.214.300	1.323.200	1.722.700	2.077.200	2.122.500	2.000.000
Mandioca.....	Tonelada	(2) 143.600	180.700	195.000	180.000	177.600	180.000
Milho.....	Sc. 60 Kg.	2.420.827	3.132.530	3.150.000	3.200.000	3.215.000	2.800.000
Trigo.....	Quilo	2.710.400	3.085.000	3.000.000	3.000.000	3.195.000	4.600.000
Uva.....	"	4.520.000	5.300.000	4.865.000	5.244.000	5.400.000	6.000.000
Vinho.....	Litro	646.980	1.050.000	1.000.000	810.000	1.400.000	1.500.000

(1)—Os dados ainda estão sujeitos à retificação. (2)—Produção do ano de 1931.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

III — Produção anual das principais culturas, no quinquênio 1932/1936, comparada com a média quinquenal de 1927/1931

2. Valor

PRODUTOS	VALOR (em contos de réis)					
	Média em 1927/1931	1932	1933	1934	1935	1936 (1)
Abacaxi	(2) 129	102	126	126	127	195
Açúcar	4.124	4.098	2.430	3.300	3.034	4.154
Aguardente	2.118	2.172	2.400	2.450	2.485	2.100
Alcool	38	128	130	148	110	365
Alfafa	3.551	567	3.600	3.450	2.400	2.500
Algodão (caroço de)	—	—	—	—	—	—
Algodão (rama)	—	—	—	—	—	—
Arroz	7.559	5.998	6.840	4.597	5.460	7.500
Aveia	181	298	237	200	220	216
Banana	(2) 5.737	2.834	3.425	5.201	4.572	4.940
Batata	2.774	2.492	2.495	2.494	3.120	2.850
Cacau	—	—	—	—	—	—
Café	10.100	10.057	15.600	14.040	13.260	8.100
Cana de açúcar
Centeio	1.100	735	495	550	653	608
Cevada	56	48	56	61	65	63
Côco	—	—	—	—	—	—
Farinha de mandioca	4.336	7.229	7.020	7.200	4.973	7.200
Feijão	6.089	3.746	4.500	4.200	3.838	3.360
Fumo	3.890	5.577	6.324	7.460	3.900	5.040
Laranja	(2) 10.929	11.740	17.227	20.772	20.164	19.000
Mandioca
Milho	31.452	30.070	28.350	28.800	28.935	30.240
Trigo	1.368	1.780	1.600	1.500	1.662	1.617
Uva
Vinho	725	1.050	900	729	1.260	1.500
Total	95.996	90.721	103.755	107.278	100.238	101.748

(1)—Os dados ainda estão sujeitos à retificação. (2)—Produção do ano de 1931.

PRODUÇÃO PECUÁRIA

I — População pecuária — 1935

1. Efetivo do gado existente

ZONAS FISIográficas	EFETIVOS (cabeças)							Números relativos	
	Gado maior			Gado menor			Total	Cabeças por 100 Km²	Cabeças por 100 hab.
	Bovinos	Equinos	Asininos e muáres	Suínos	Caprinos	Lanígeros			
Litoral	253.700	104.230	36.100	778.300	23.550	25.100	1.220.980	3.815	171
Serrana do Norte	35.500	17.200	4.100	64.000	3.650	3.500	127.950	1.300	172
Serrana do Centro	351.800	53.700	26.000	133.000	4.700	29.000	605.200	2.196	484
Contestado	39.000	15.470	9.800	124.700	5.100	8.300	202.370	788	267
Total	680.000	195.600	76.000	1.100.000	37.900	65.000	2.154.500	2.268	218

PRODUÇÃO PECUÁRIA

I—População pecuária — 1935

2. Valor do gado existente

ZONAS FISIográficas	V A L O R (em contos de réis)							
	Gado maior			Gado menor			Total	
	Bovinos	Equinos	Asini- nos e muães	Suínos	Capri- nos	Lançe- ros	Absoluto	%
Litoral	42.876	22.618	6.390	17.901	181	354	90.300	51,18
Serrana do Norte.....	4.047	2.494	611	2.112	22	41	9.327	5,29
Serrana do Centro.....	47.141	8.864	4.056	4.655	55	325	65.096	36,89
Contestado.....	4.758	2.212	1.548	2.993	69	134	11.714	6,64
Total	98.822	36.188	12.605	27.661	327	854	176.437	100,00

II—Gado abatido nos matadouros municipais — 1931/1935

E S P E C I F I C A Ç Ã O			D A D O S N U M É R I C O S				
			1931	1932	1933	1934	1935 (1)
Gado abatido	Número de cabeças	Bovinos	75.014	91.352	77.644	81.675	82.000
		Suínos	143.578	158.852	178.310	187.476	188.000
		Ovinos	1.611	1.625	1.686	1.757	1.800
		Caprinos	343	250	235	198	250
		Total	220.546	252.079	257.875	271.106	272.050
	Números índices	Bovinos	100	122	104	109	109
		Suínos	100	111	124	131	131
		Ovinos	100	101	105	109	112
		Caprinos	100	73	69	58	73
		Total	100	114	117	123	123
Produção de carne	Quantidade (Kg.)	Bovinos	14.708.100	17.438.500	14.610.400	15.208.700	15.252.000
		Suínos	10.516.400	11.344.500	13.270.900	13.947.600	14.100.000
		Ovinos	33.400	33.800	34.800	35.900	36.000
		Caprinos	3.400	2.440	2.300	2.000	2.500
		Total	25.261.300	28.819.240	27.918.400	29.194.200	29.390.500
	Valor (Contos de réis)	Bovinos	19.121	21.798	18.263	19.011	19.065
		Suínos	14.197	15.882	18.579	19.527	19.740
		Ovinos	45	47	49	52	52
		Caprinos	4	3	2	2	3
		Total	33.367	37.730	36.893	38.592	38.860
Produção de couros e peles	Quantidade (Kg.)		833.700	1.013.070	862.520	906.990	910.200
	Valor (Contos de réis).....		1.792	2.264	1.594	2.034	2.041

(1) Os dados ainda estão sujeitos à retificação.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

I—Indústria da eletricidade — 1936

E S P E C I F I C A Ç Ã O				Dados numéricos
Número de empresas.....				22
Usinas gera- doras	Fornecedoras	Termo-elétricas.....	12	
		Hidro-elétricas.....	15	
		Soma.....	27	
	Privativas...	Hidro-elétricas.....	1	
Total.....			28	
Potência total em K. W.	Térmica	Das usinas fornecedoras.....	1.267	
	Hidráulica...	Das usinas fornecedoras.....	13.439	
		Das usinas privativas.....	52	
Soma.....			13.491	
Total.....			14.758	
Natureza da corrente fornecida ao consumo	Térmica	Contínua	Número de usinas.....	4
			Potência em K. W.....	144
		Alt. trif. 50 cicl.	Número de usinas.....	7
			Potência em K. W.....	1.104
		Alt. trif. 60 cicl.	Número de usinas.....	1
			Potência em K. W.....	19
		Outras correntes	Número de usinas.....	—
			Potência em K. W.....	—
	Hidráulica.....	Contínua.....	Número de usinas.....	3
			Potência em K. W.....	25
		Alt. trif. 50 cicl.	Número de usinas.....	10
			Potência em K. W.....	13.377
		Alt. trif. 60 cicl.	Número de usinas.....	2
			Potência em K. W.....	37
		Outras correntes	Número de usinas.....	—
			Potência em K. W.....	—
	Resumo.....	Contínua.....	Número de usinas.....	7
			Potência em K. W.....	160
		Alt. trif. 50 cicl.	Número de usinas.....	17
			Potência em K. W.....	14.481
		Alt. trif. 60 cicl.	Número de usinas.....	3
			Potência em K. W.....	56
		Outras correntes	Número de usinas.....	—
			Potência em K. W.....	—

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II—Indústrias sujeitas ao imposto de consumo

1. Número de fábricas—1935

ESPÉCIES TRIBUTADAS	NÚMERO DE FÁBRICAS						
	Total geral	COM REGISTO PAGO				Com registro gratuito	
		Total	Até 6 operários	De mais de 6 até 12 operários	De mais de 12 ou força motriz equivalente		
Fumo.....	27	21	10	4	7	6	
Bebidas.....	1.253	160	142	17	1	1.093	
Alcool.....	6	4	2	1	1	2	
Fósforos.....	2	2	—	—	2	—	
Sal.....	1	1	1	—	—	—	
Calçados.....	252	167	164	2	1	85	
Perfumarias.....	15	11	10	—	1	4	
Especialidades farmacêuticas....	22	17	15	1	1	5	
Conservas.....	95	72	64	4	4	23	
Vinagre e azeite.....	35	21	21	—	—	14	
Velas.....	5	5	4	—	1	—	
Tecidos.....	22	21	6	3	12	1	
Artefatos de tecidos.....	74	54	25	6	23	20	
Papel.....	7	7	6	—	1	—	
Cartas de jogar.....	—	—	—	—	—	—	
Chapéus.....	46	35	30	5	—	11	
Louça e vidro.....	2	2	—	—	2	—	
Ferragens.....	10	10	8	1	1	—	
Café e chá.....	131	123	113	9	1	8	
Manteiga.....	437	277	267	9	1	160	
Moveis.....	250	167	145	19	3	83	
Armas e munições.....	—	—	—	—	—	—	
Lampadas, pilhas, etc.	2	1	1	—	—	1	
Queijos.....	95	46	40	6	—	49	
Tintas.....	9	4	4	—	—	5	
Leques.....	1	1	1	—	—	—	
Artefatos de borracha.....	1	—	—	—	—	1	
Navalhas e pinces para barba..	—	—	—	—	—	—	
Pentes, escovas, etc.....	14	7	4	2	1	7	
Brinquedos.....	4	2	2	—	—	2	
Artefatos de couro.....	166	109	109	—	—	57	
Jóias.....	20	18	17	1	—	2	
Carbureto de cálcio.....	—	—	—	—	—	—	
Aparelhos sanitários.....	4	3	2	—	1	1	
Ladrilhos.....	11	9	8	—	1	2	
Instrumentos de música.....	2	1	1	—	—	1	
Máquinas fotográficas.....	—	—	—	—	—	—	
Fogões.....	5	3	3	—	—	2	
Cimento.....	—	—	—	—	—	—	
Linhas.....	1	1	1	—	—	—	
Total.....	3.027	1.382	1.226	90	66	1.645	
No biênio anterior	1934.....	2.698	1.237	1.093	85	59	1.461
	1935.....	3.044	1.403	1.267	74	62	1.641

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II — Indústrias sujeitas ao imposto de consumo

2. Quantidade dos artigos tributados — 1925/1935

PRODUTOS	UNIDADES	QUANTIDADE		
		1925	1930	1935
1. FUMO :				
Charutos	Unidade	1.835.791	3.136.606	2.400.530
Cigarros	Maço	3.774.723	3.294.104	3.582.317
Fumo desfiado	Quilo	25	95	11
Rapé	"	—	—	—
2. BEBIDAS :				
Águas minerais naturais	Litro	58.500	115.880	354.351
Sifão, soda, xaropes para refrescos	"	945.279	907.646	520.497
Cerveja	"	2.096.683	2.401.479	2.279.621
Amer-picon, licôres, etc.	"	115.184	72.182	41.687
Vinho de cana (Netar)	"	36.688	17.147	13.586
Vinho natural de frutas	"	123.358	240.426	1.811.351
Vinhos fermentados, espumosos	"	—	—	—
Aguardente e álcool	"	1.694.976	744.526	1.846.051
3. FÓSFOROS				
	Caixa	22.097.600	17.294.400	21.981.620
4. SAL (1)				
5. CALÇADOS:				
Botas compridas para montar	Par	1.598	527	1.180
Sapatos, botinas, borzeguins	"	42.853	32.612	80.965
Chinelas, sandálias	"	56.230	42.351	54.441
Sapatos e galochas de borracha	"	—	—	—
Sapatos próprios para banho	"	—	—	40
Polainas e perneiras	"	—	—	—
Sapatos de tenís	"	—	—	61
Sapatos de pele de réptis	"	—	—	3
6. PERFUMARIAS				
	Unidade	21.945	169.522	197.050
7. ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS				
	"	(1)	474.890	524.790
8. CONSERVAS:				
Carne, peixe e colorantes	Quilo	67.627	158.002	541.939
Doces, balas e chocolates	"	97.101	55.949	589.462
Biscoitos e bolachas	"	—	—	—
9. VINAGRE E AZEITE:				
Vinagre	Litro	355.602	436.902	559.083
Azeite	"	—	—	—
Ácido acético	"	—	—	—
10. VELAS:				
Velas de sebo	Quilo	634	125	11.122
Velas de estearina	"	435.850	494.250	340.298
Velas de cera	"	—	—	21.088
11. CARTAS DE JOGAR				
	Baralho	—	—	—
12. BENGALAS				
	Unidade	—	—	—
13. TECIDOS:				
Tecidos de algodão	Metro	3.588.436	3.566.968	7.072.361
Tecidos de cânhamo e juta	"	1.189	848.618	43.380
Tecidos de linho	"	—	—	312
Alpaca e flanela	"	—	—	—
Casimira e cassineta	"	—	—	60
Tecidos de seda	Quilo	—	706	5.522
Retalhos de tecidos	"	11.217	—	—
Alcatifas, passadeiras, etc.	Metro	102	1.989	6.294

(1)—Não discriminada por Estados.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II—Indústrias sujeitas ao imposto de consumo

2. Quantidade dos artigos tributados—1925/1935

PRODUTOS	UNIDADES	QUANTIDADE		
		1925	1930	1935
14. ARTEFATOS DE TECÍDOS E PELES.				
Cobertores	Unidade	44.379	81.916	91.149
Guardanapos, toalhas, etc.	"	90.789	122.605	2.467.931
Cortinas, estores, etc.	"	—	34.668	89.217
Baixeiros, etc.	"	124	—	40
Camisas	"	1.043.419	1.011.230	1.135.704
Ceroulas, cuecas e calças	"	57.094	90.679	21.500
Colarinhos	"	7.010	11.412	4.048
Punhos	Par	—	—	—
Lenços	Unidade	78.699	400.011	408.791
Gravatas	"	2.881	7.512	2.058
Suspensórios	"	—	7.415	—
Ligas	Par	3.841	1.003	—
Espartilhos	Unidade	67	1.231	514
Meias	Par	2.483.248	2.610.335	4.617.184
Pijamas	Unidade	100	354	12.997
Roupas feitas	"	—	6.862	774.702
Tapetes e capachos	"	844	704	4.962
Boás, peles, etc.	"	—	—	531
Sacos	"	—	—	213.262
Cintos	"	—	—	179
Luvas	Par	—	—	22
Fitas, alças, etc.	Quilo	39.999	13.877	60.405
Rendas	"	99	2.539	1.390
15. PAPEL E SEUS ARTEFACTOS:				
Papel para embrulho	"	—	885.611	1.649.080
Papel de seda	"	—	—	—
Papel para forrar casas	Peça	—	—	—
Papel e envelopes para carta	Pacote	—	6.856	3.753
Serpentinas	"	—	—	—
Confeti	Quilo	—	—	—
16. CHAPÉUS:				
Chapéus de sol e chuva	Unidade	4.186	2.488	1.174
Chapéus para cabeça, para homens	"	296	4.282	12.401
Chapéus para senhoras	"	3.011	2.945	3.563
Bonés e gorros	"	2.290	5.447	8.555
17. LOUÇAS E VIDROS				
Louças de pó de pedra, branca	Quilo	11.533	816	250
Louças de pó de pedra, com frisos	"	25	—	28
Porcelana	"	—	—	—
Vidros lisos e moldados	"	—	20.784	36.244
Vidros lapidados e lavrados	"	—	—	850
18. FERRAGENS E ARTIGOS DE ALUMÍNIO				
Parafusos, pregos, etc. de ferro	"	1.288.900	1.052.531	1.131.523
Parafusos, pregos, etc. de cobre	"	—	—	—
Dobradiças, gonços, etc.	"	—	567	3.352
Artigos de ferro e alumínio	"	—	833	29.711
19. CAFÉ E CHÁ				
Café torrado e moído	"	1.391.202	1.745.200	2.037.335
Chá	"	—	—	—
20. MANTEIGA				
21. MOVEIS	Unidade	65.226	78.172	143.558

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II—Indústrias sujeitas ao imposto de consumo

2. Quantidade dos artigos tributados — 1925/1935

PRODUTOS	UNIDADES	QUANTIDADE		
		1925	1930	1935
22. ARMAS E MUNIÇÕES:				
Armas de fogo, etc.	Unidade	—	—	—
Esboletas em cartucho	Cento	—	—	—
Bolas de ferro e chumbo	Quilo	—	—	—
23. LAMPADAS, PILHAS, ETC.:				
Lâmpadas	Unidade	—	—	—
Pilhas	"	—	—	—
Aparelhos elétricos	"	—	100	305
24. QUEIJOS E REQUEIJÕES:				
Queijo de Minas	Quilo	—	—	—
Outras espécies	"	528.628	655.377	935.804
Queijo desnatado	"	—	—	5.829
25. TINTAS E VERNIZES:				
Tinta para escrever	"	—	27	34
Tinta preparada a óleo, etc.	"	7.757	9.814	21.805
Vernizes e esmaltes	"	200	350	1.098
Matérias para tinturaria	"	—	—	60
Cêras, pomadas, etc.	"	—	—	19.426
Fitas para máquina de escrever	Unidade	—	—	—
26. LEQUES				
.....	"	—	724	11.700
27. ARTEFATOS DE BORRACHA:				
Câmaras de ar para automóveis	"	—	—	—
Câmaras de ar para motocicletas	"	—	—	—
Pneus para automóveis	"	—	—	—
Pneus para motocicletas	"	—	—	—
Rodas maciças para automóveis	"	—	—	—
Capas e capotes	"	—	—	—
Bolsas para água quente	"	—	—	—
Cintos	"	—	—	—
Ligas para meias	Par	—	—	2.462
Peras para businas	Unidade	—	—	—
Luvras para eletricitistas	Par	—	—	—
Borracha em lençol	Quilo	—	—	—
Mangueiras e tubos	"	—	—	—
Passadeiras, tapetes, etc.	"	—	—	—
28. NAVALHAS E PINCEIS PARA BARBA:				
Navalhas	Unidade	—	—	—
Lâminas	Dúzia	—	—	—
Pinceis para barba	Unidade	—	14	718
29. PENTES, ESCOVAS E ESPANADORES:				
Pentes	"	—	138.899	2.153.591
Escovas	"	—	346.708	984.229
Espanadores	"	—	2.355	2.882
30. BRINQUEDOS				
.....	"	—	251	1.056
31. ARTEFATOS DE COURO:				
Malas, canastras, etc.	"	—	4.611	5.038
Bolsas, maletas, etc.	"	—	180	1.425
Pastas, alburns, etc.	"	—	220	3.052
Carteiras e porta-moedas	"	—	6.580	12.559
Cintos	"	—	4.432	21.159
Bolas de futebol	"	—	170	—
Chicotes	"	—	5.720	20.608
Cabeçadas	"	—	7.829	5.556

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II—Indústrias sujeitas ao imposto de consumo

2. Quantidade dos artigos tributados—1925/1935

PRODUTOS	UNIDADES	QUANTIDADE		
		1925	1930	1935
Rédeas, cilhas, etc.	Unidade	—	3.314	6.603
Selins e cilhões	"	—	—	329
Capas e capoles	"	—	—	—
Luvas para box	Par	—	—	—
52. CARBURETO DE CÁLCIO	Quilo	—	—	—
53. APARELHOS SANITÁRIOS	Unidade	—	183	2.442
54. LADRILOS E OUTROS MATERIAIS:				
Ladrilhos	m ²	—	6.082	9.100
Azulejos e mosaicos	m ²	—	—	6.376
Rodapés, frisos, etc.	Metro	—	—	5.430
Manilhas	Unidade	—	—	35.479
Tijolos prensados	"	—	—	—
55. INSTRUMENTOS DE MÚSICA:				
Instrumentos de corda e sopro	"	—	54	380
Discos e rolos para pianola	"	—	—	—
56. FOGÕES E FOGAREIROS	"	—	74	324
57. MÁQUINAS FOTOGRAFICAS, ETC.				
Máquinas fotográficas	"	—	—	—
Papel albuminado	Quilo	—	—	—
58. CIMENTO	"	—	—	—
59. LINHAS:				
Linhas para costura	Tubo	—	—	—
Linhas para bordar	Quilo	—	—	750

III—Indústria açucareira — 1934 1936

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		
	1934	1935	1936
Número de usinas	3	3	3
Produção { Total	30.356	41.068	42.994
(Sacos de 60 Kgs.) { Média por usina	10.118	13.689	14.331

ESTRADAS DE FERRO — 1935 (31-XII)

I—Extensão da rede em tráfego, segundo sua composição

ESPECIFICAÇÃO		EXTENSÃO	
		Absoluta (Km.)	Relativa %
Total		1.186,145	100,00
Segundo as estradas	Réde Paraná—Santa Catarina	834,987	70,39
	Estrada de Ferro D. Teresa Cristina	243,858	20,56
	Estrada de Ferro Santa Catarina	107,300	9,05
Segundo a bitola	Corrente	1.186,145	100,00
	De propriedade da União e por ela administradas	372,511	31,40
	De propriedade da União arrendadas ao Estado	107,300	9,05
Segundo a classificação específica	De propriedade da União arrendadas a particulares	243,858	20,56
	De concessão federal no período positivo de garantia de juros	462,476	38,99
Segundo a classificação econômica	De 1ª. categoria	834,987	70,39
	De 3ª. categoria	351,158	29,61

ESTRADAS DE FERRO

II—Desenvolvimento da rede em tráfego

E S P E C I F I C A Ç Ã O	C A R A C T E R I Z A Ç Ã O		
	Bitola (m)	Regime	Extensão (Km.)
Empresas de 1a. categoria			
REDE PARANÁ—SANTA CATARINA			
Linha Itararé Uruguai (União da Vitória—Rio Uruguai).....	1,00	F. G.	367,080
Linha de São Francisco (São Francisco do Sul—Poço União) (1)	1,00	FG-AU	465,352
Ramal de Canoinhas	1,00	F. G.	4,575
Soma	—	—	834,987
Empresas de 3a. categoria			
ESTRADA DE FERRO D. TERESA CRISTINA			
Imbituba—Lauro Muller	1,00	U. A.	111,040
Ramal de Laguna	1,00	U. A.	9,356
Tubarão — Araranguá.....	1,00	U. A.	90,872
Ramal de Urussanga.....	1,00	U. A.	32,590
Soma.....	—	—	243,858
ESTRADA DE FERRO SANTA CATARINA			
Blumenau — Rio do Sul.....	1,00	U. A.	97,400
Ramal de Hamônia.....	1,00	U. A.	9,900
Soma	—	—	107,300
Total geral.....	—	—	1.186,145

(1) — Sómente 90,821 correspondem ao regime F. G.—pelo trecho São Francisco-Hansa.

FERRO-CARRIS — 1912/1936

Extensão da rede, material rodante e transporte efetuado, na Capital do Estado

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos
Em 1912 (1)..	Extensão total das linhas em 31-XII (Km.)	8,700
	Carros existentes em 31-XII	
	Para passageiros	10
	Para carga.....	6
	Mistos	—
	Total.....	16
	Passageiros transportados durante o ano	442.000
Em 1930.....	Extensão total das linhas em 31-XII (Km.).....	—
	Carros existentes em 31-XII	
	Para passageiros	—
	Para carga.....	—
	Mistos	—
	Total.....	—
	Passageiros transportados durante o ano	—
Em 1932.....	Extensão total das linhas em 31-XII (Km.).....	—
	Carros existentes em 31-XII	
	Para passageiros	—
	Para carga.....	—
	Mistos	—
	Total.....	—
	Passageiros transportados durante o ano.....	—
Em 1936.....	Extensão total das linhas em 31-XII (Km.).....	—
	Carros existentes em 31-XII	
	Para passageiros	—
	Para carga.....	—
	Mistos	—
	Total.....	—
	Passageiros transportados durante o ano.....	—

(1)—Tração animal.

RODOVIAÇÃO

I — Extensão da rede rodoviária estadual — 1930/1936 (31-XII)

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos	
		1930	1934
Extensão das estradas de rodagem (Km.).....		7.049,0	10.955,1
Discriminação dos trechos rodoviários segundo a classificação respectiva (Km.)	Concreto.....	—	—
	Concreto asfaltado.....	—	—
	Macadame.....	—	—
	Pedra britada.....	370,0	370,0
	Terra melhorada.....	557,0	557,0
	Terra não melhorada.....	6.122,0	19.028,1

NOTA — Incluídos 15.635, Km 100, de estradas municipais, embora, por via de regra, de construção rudimentar; excluídas, porém, as estradas particulares, cuja extensão total o Departamento de Estatística do Estado computou provisoriamente em 3.428, Km 600. Na falta da discriminação segundo o tipo do leito, reproduziram-se as extensões de pedra britada e terra melhorada existentes em 1930, considerando-se provisoriamente a parte restante na categoria «de terra não melhorada».

II—Automóveis e outras espécies de veículos terrestres existentes no município da Capital — 1936 (31-XII)

E S P E C I F I C A Ç Ã O				Dados numéricos	
Resumo geral	Número total de veículos.....			585	
	Discriminação...	Veículos para pas- sageiros	Automóveis.....	216	
			Bicicletas.....	93	
			Carros à força animal.....	11	
			Soma.....	320	
		Veículos para car- ga	Automóveis.....	20	
			Carroças de 2 ou 4 rodas.....	150	
			Carros de bois.....	—	
			Carrinhos à força humana.....	93	
			Soma.....	263	
Veículos au- tomóveis	Número total de veículos.....			236	
	Discriminação...	Veículos para pas- sageiros	Automóveis comuns.....	192	
			Auto-ônibus.....	22	
			Motociclos.....	2	
			Soma.....	216	
		Veículos para car- ga	Auto caminhões.....	20	
			Outras espécies.....	—	
			Soma.....	20	
	Veículos a fôr- ça animal	Número total de veículos.....			347
		Discriminação...	Bicicletas.....		93
Veículos a animais			Carros para passageiros.....	11	
			Carroças... (1)	De 2 rodas.....	150
				De 4 rodas.....	—
			Carros de bois.....	—	
			Soma.....	161	
			Carrinhos à força humana para transporte de carga.....	93	

(1)—Inclusive as carroças de 4 rodas, que não puderam ser apuradas separadamente.

NAVEGAÇÃO

II — Movimento marítimo — 1934

Entradas e saídas por portos, segundo a nacionalidade

PORTOS	EMBARCAÇÕES NACIONAIS		EMBARCAÇÕES ESTRANGEIRAS		TOTAL	
	Número	Tonelagem	Número	Tonelagem	Número	Tonelagem
ENTRADAS						
Florianópolis	821	258.210	26	72.158	847	330.368
Imbituba	198	195.585	—	—	198	195.585
Itajaí	520	181.385	—	—	520	181.385
Laguna	176	24.217	—	—	176	24.217
São Francisco do Sul	614	296.080	125	512.406	739	808.486
Total	2.329	955.475	151	584.564	2.480	1.540.039
SAÍDAS						
Florianópolis	823	260.475	26	72.158	849	332.631
Imbituba	198	195.585	—	—	198	195.585
Itajaí	523	182.727	—	—	523	182.727
Laguna	179	24.462	—	—	179	24.462
São Francisco do Sul	614	296.080	125	512.406	739	808.486
Total	2.357	959.325	151	584.564	2.488	1.543.889

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclui, antes desta tabela, um quadro sobre organização portuária, o qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

AERONÁUTICA CIVIL — 1935/1936

Tráfego aéreo comercial

Movimento dos aeroportos

ESPECIFICAÇÃO		MOVIMENTO		
		No ano	No último trimestre	Em dezembro
AÉROPORTO DE FLORIANÓPOLIS				
Aeronaves ...	Chegadas	591	162	56
	Partidas	592	162	56
Passageiros ..	Desembarcados	450	132	55
	Embarcados	434	124	38
	Em trânsito	3.645	977	265
Bagagens	Descarregadas	6.947	2.170	578
	Carregadas	6.508	1.918	603
	Em trânsito	62.324	15.478	4.815
Correio	Descarregado	1.354	272	84
	Carregado	1.007	247	85
	Em trânsito	40.277	10.487	3.615
Cargas	Descarregadas	3.554	858	281
	Carregadas	5.036	1.209	364
	Em trânsito	52.405	13.391	4.578

Em 1935..

AERONÁUTICA CIVIL -- 1935/1936

Tráfego aéreo comercial

Movimento dos aeroportos

E S P E C I F I C A Ç ã O		M O V I M E N T O			
		No ano	No último trimestre	Em dezembro	
AÉROPORTO DE FLORIANÓPOLIS					
Em 1936..	Aérónaves ...	Chegadas...	597	158	59
		Partidas	597	158	59
	Passageiros...	Desembarcados...	529	147	63
		Embarcados	560	163	57
		Em trânsito	3.874	1.159	414
	Bagagens... ..	Descarregadas.....	8.451	2.305	968
		Carregadas.....	8.954	2.534	891
		Em trânsito.....	63.697	19.169	6.685
	Correio.....	Descarregado	1.375	360	126
		Carregado	1.004	255	107
		Em trânsito.....	46.729	11.530	4.270
	Cargas	Descarregadas	63.68	1.613	597
		Carregadas.....	5.835	1.383	384
		Em trânsito	42.596	10.701	3.826
AÉROPORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL					
Em 1935..	Aérónaves ...	Chegadas	158	53	18
		Partidas	158	53	18
	Passageiros...	Desembarcados	79	36	14
		Embarcados	94	37	12
		Em trânsito.....	1.465	475	140
	Bagagens.....	Descarregadas	1.288	598	217
		Carregadas.....	1.504	614	195
		Em trânsito.....	25.078	8.101	2.363
	Correio	Descarregado	168	55	18
		Carregado	191	65	27
		Em trânsito.....	3.344	1.152	425
	Cargas	Descarregadas	107	55	17
		Carregadas.....	10	4	2
		Em trânsito.....	5.609	1.777	719
Em 1936..	Aérónaves....	Chegadas	213	55	19
		Partidas	213	55	19
	Passageiros ..	Desembarcados.....	134	20	7
		Embarcados	156	37	10
		Em trânsito	2.146	612	180
	Bagagens	Descarregadas	2.213	306	105
		Carregadas.....	2.374	565	150
		Em trânsito.....	35.698	10.150	2.867
	Correio.....	Descarregado.....	208	49	14
		Carregado	287	72	22
		Em trânsito.....	4.562	965	248
	Cargas	Descarregadas	181	34	14
		Carregadas.....	42	24	4
		Em trânsito.....	7.176	2.147	715

AERONÁUTICA CIVIL — 1935/1936

Tráfego aéreo comercial
Movimento dos aeroportos

ESPECIFICAÇÃO		MOVIMENTO			
		No ano	No último trimestre	Em dezembro	
AÉROPORTO DE JOINVILLE					
Em 1935...	Aeronaves ...	Chegadas	179	36	14
		Partidas	179	36	14
	Passageiros ..	Desembarcados	105	30	15
		Embarcados	73	18	3
		Em trânsito	123	24	—
	Bagagens	Descarregadas	1.050	300	150
		Carregadas	700	180	30
		Em trânsito	1.230	240	—
	Correio	Descarregado	27	5	1
		Carregado	27	7	2
		Em trânsito	88	21	6
	Cargas	Descarregadas	416	123	43
		Carregadas	303	85	15
		Em trânsito	727	180	—
Em 1936...	Aeronaves ...	Chegadas	9	—	—
		Partidas	9	—	—
	Passageiros ..	Desembarcados	9	—	—
		Embarcados	10	—	—
		Em trânsito	6	—	—
	Bagagens	Descarregadas	90	—	—
		Carregadas	100	—	—
		Em trânsito	70	—	—
	Correio	Descarregado	—	—	—
		Carregado	—	—	—
		Em trânsito	5	—	—
	Cargas	Descarregadas	57	—	—
		Carregadas	—	—	—
		Em trânsito	70	—	—
AÉROPORTO DE ITAJAI					
Em 1935...	Aeronaves ...	Chegadas	160	36	14
		Partidas	160	36	14
	Passageiros ..	Desembarcados	24	6	—
		Embarcados	27	7	—
		Em trânsito	92	19	—
	Bagagens	Descarregadas	240	60	—
		Carregadas	270	70	—
		Em trânsito	920	190	—
	Correio	Descarregado	11	3	1
		Carregado	17	3	—
		Em trânsito	65	15	5
	Cargas	Descarregadas	112	30	—
		Carregadas	200	50	—
		Em trânsito	511	120	—

AERONÁUTICA CIVIL — 1935/1936

Tráfego aéreo comercial

Movimento dos aeroportos

E S P E C I F I C A Ç Ã O		M O V I M E N T O		
		No ano	No último trimestre	Em dezembro
AÉROPORTO DE ITAJAÍ				
Em 1936	Aeronaves ...	Chegadas.....	7	—
		Partidas.....	7	—
	Passageiros ..	Desembarcados	1	—
		Embarcados	—	—
		Em trânsito	6	—
	Bagagens	Descarregadas	10	—
		Carregadas	—	—
		Em trânsito	60	—
	Correio	Descarregado.....	—	—
		Carregado	—	—
		Em trânsito.....	5	—
	Cargas	Descarregadas	14	—
		Carregadas	—	—
		Em trânsito	127	—

CORREIOS E TELEGRAFOS — 1935

I — Condições gerais do serviço

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos			
Pessoal (funcionários de todos os quadros, inclusive interinos "pró-rata" etc. em exercício em 31 de dezembro)		822			
Proprios nacionais ocupados	Número.....	5			
	Valor (contos de réis)	209			
Diretorias regionais.....		1			
Estações (sucursais e agências) ...	Postais	82			
	Postais telegráficas	46			
	Postais telefônicas.....	65			
	Rádio elétricas.....	1			
	Telegráficas	3			
	Telefônicas	7			
	Postos telefônicos	17			
	Total.....	221			
	Amplitude	Rêde postal	Número de linhas	Em estradas de ferro	10
			Em navegação	3	
Motorizadas.....			10		
Em bonde			—		
Mistas			—		
A cavalo			61		
Em carros e outros veiculos			34		
A pé		19			
Total.....		142			
Rêde tele-gráfica		Extensão total (Km.)...	5.357.500		
		Número de condutores	130		
	Número de viagens realizadas.....	36.277			
	Extensão das linhas (m)	2.266.090			
	Desenvolvimento (m)	5.369.261			

CORREIOS E TELEGRAFOS — 1935

I — Condições gerais do serviço

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
Caixas postais	De coleta			20
	De distribuição	Quantidade		1.021
		Renda (Contos de réis)		24
Aparelhos receptores de rádio, registrados				(1) 1.067
Receita (contos de réis)	Renda ordinária	Renda "Correios e Telegrafos"	Correios	1.067
			Telegrafos	742
		Soma	1.809	
		Outras rendas		8
	Renda geral			1.817
	Renda extraordinária			13
Total			1.830	
Despesa (contos de réis)	Pessoal			3.199
	Material			224
	Total			2.423

(1)—Estimativa.

II — Tráfego postal

1. Movimento geral

ESPECIFICAÇÃO		MOVIMENTO DA CORRESPONDÊNCIA		
		Postada e recebida	Distribuída e expedida	Em trânsito
CORRESPONDÊNCIA ORDINÁRIA				
Serviço postal	Cartas e ofícios	6.134	7.672	1.801
	Impressos	5.469	6.365	2.926
	Outros objetos	5.745	6.278	2.160
	Soma	15.348	20.315	6.887
Federal	Cartas e ofícios	14.817	20.247	2.702
	Impressos	5.186	9.948	2.914
	Outros objetos	7.396	10.505	2.585
	Soma	27.399	40.700	8.201
Estadual	Cartas e ofícios	7.908	12.221	5.449
	Impressos	8.543	12.272	5.580
	Outros objetos	3.998	8.162	2.640
	Soma	20.449	32.655	13.669
Particular	Cartas e cartas bilhetes	5.647.922	6.110.539	3.629.431
	Bilhetes postais	8.725	11.070	2.445
	Amostras	95.795	117.295	21.873
	Manuscritos, impressos e jornais	4.805.879	5.583.080	3.034.103
	Expressas	7.627	10.959	3.086
	Correspondência não e insuficientemente franquiada	2.648	3.874	—
	Soma	10.568.594	11.836.817	6.690.938
Totais	Da correspondência	10.631.790	11.930.687	6.719.695
	Das malas	604.160	739.487	136.394

CORREIOS E TELEGRAFOS—1935

II — Tráfego postal

1. Movimento geral

E S P E C I F I C A Ç Ã O		MOVIMENTO DA CORRESPONDÊNCIA		
		Postada e recebida	Distribuída e expedida	Em trânsito
CORRESPONDÊNCIA REGISTRADA				
Serviço postal	Ofícios e cartas	41.848	50.761	5.652
	Impressos	12.186	15.767	6.299
	Outros objetos	9.192	12.072	3.279
	Soma	63.226	78.600	15.230
Federal	Ofícios e cartas	16.694	20.894	9.314
	Impressos	5.641	9.758	6.440
	Outros objetos	15.838	15.965	2.653
	Soma	38.173	44.617	18.407
Estadual	Ofícios e cartas	15.217	18.278	4.644
	Impressos	12.375	18.633	3.836
	Outros objetos	10.673	16.656	6.337
	Soma	38.265	53.567	14.817
Particular	Cartas e cartas bilhetes	854.852	909.356	520.997
	Bilhetes postais	25.552	32.584	16.405
	Manuscritos	113.800	134.368	40.755
	Impressos	149.894	181.004	49.285
	Amstras	107.800	131.233	45.916
	Expressas	8.991	11.306	5.431
	Soma	1.260.889	1.399.651	678.789
Com valor declarado (oficial e particular)	(Cartas e ofícios) ..	Número		
		Importância ..		
Totais	Da correspondência	1.489.099	1.720.281	733.940
	Das importâncias	35.419.352\$	45.722.941\$	4.671.806\$

2. Movimento especial

E S P E C I F I C A Ç Ã O			Dados numéricos
Serviço postal aéreo....	Correspondência expedida	Objetos	116.518
		Malas	8.442
		Peso (Kg.).....	914.930
	Correspondência recebida	Objetos	113.643
Malas		8.095	
Peso (Kg.).....		2.210.694	
Títulos cobrados	Quantidade	2	
	Importância	150\$000	
Carteiras de identidade fornecidas.....	Quantidade	27	
	Rende em selos	81\$000	

CORREIOS E TELEGRAFOS — 1935

II—Tráfego postal

2. Movimento especial

E S P E C I F I C A Ç Ã O				Dados numéricos
Vales postais.....	Nacionais	Emitidos	Quantidade...	13.709
			Importância...	3.064.734\$500
			Premios	29.229\$100
		Pagos	Quantidade...	6.730
			Importância ..	1.273.576\$700
		Reembolsados..	Quantidade, ..	43
			Importância.....	3.685\$500
		Devolvidos	Quantidade, ..	3
			Importância ..	150\$000
		Reexpedidos....	Quantidade, ...	—
			Importância ...	—
Colis Postaux.....	Internacionais (Pagos) (1)		Quantidade.....	52
			Importância.....	5.495\$100
	Sem valor declarado ...		Recêbidos.....	1.011
			Expedidos	88
	Com valor declarado....	Recebidos	Quantidade	—
			Importância (Frs. ouro)...	—
		Expedidos	Quantidade	—
			Importância (Frs. ouro)...	—
		Recebidas.....	Quantidade.....	78
			Importância (Frs. ouro)..	14.692,25
Cartas e caixas com valor declarada		Expedidas.....	Quantidade.....	73
			Importância (Frs. ouro)...	3.192,36

NOTA — Faltou o movimento da correspondência aérea do 1º semestre da agência do porto de São Francisco do Sul e 2 meses de Joinville.

(1)—Foi suspensa a emissão de vales internacionais.

III—Tráfego telegráfico

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos	E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos
Telegramas	Transmitidos	242.177	Palavras.....	Transmitidas	4.261.978
	Recebidos	519.954		Recebidas.....	7.328.494
	Em trânsito.....	169.526		Em trânsito.....	2.983.286
Número médio de palavras por telegrama				Transmitido	18
				Recebido	23
				Em trânsito.....	18

TELEFONES - 1907/1936

Serviço telefônico na Capital do Estado

Número de aparelhos em funcionamento

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos
EM 1907 (31—XII):		
Número total de aparelhos.....		106
EM 1936 (31—XII):		
Número de aparelhos	A serviço particular	(1) 553
	A serviço de repartições públicas	32
	A serviço da empresa	22
	Total	607
	Por 1.000 habitantes.....	12

(1) — Inclusive os telefones públicos.

PROPRIEDADE IMOBILIARIA

I — Transcrições de transmissões de imóveis

1. Movimento geral — 1924/1933

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Número	Valor (Contos de réis)
Movimento anual....	1924	6.180	12.492
	1925	4.968	9.885
	1926	4.678	10.097
	1927	6.299	16.237
	1928	10.432	22.727
	1929	9.131	46.119
	1930	7.694	17.392
	1931	9.275	16.403
	1932	7.234	15.253
	1933	6.471	15.236
Índices do movimento anual	1924	100	100
	1925	80	79
	1926	76	81
	1927	102	130
	1928	169	182
	1929	148	369
	1930	124	139
	1931	130	131
	1932	117	122
	1933	105	122

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

I — Transcrições de transmissões de imóveis

2. Movimento das transmissões por compra e venda — 1924/1933

E S P E C I F I C A Ç Ã O				Dados numéricos
Número de transmissões	{	1924		5.279
		1929		8.291
		1933		5.148
Valor das transmissões (contos de réis)	{	Total	{ 1924	9.169
			1929	25.727
			1933	10.211
	{	Médio	{ 1924	1,7
			1929	2,9
			1933	2,0
Índices	{	Número de transmissões	{ 1924	100
			1929	157
			1933	98
	{	Total. ...	{ 1924	100
			1929	259
			1933	111
		Médio. ...	{ 1924	100
			1929	171
			1933	118
	{	Do número de transmissões	{ 1924	85,4
			1929	90,8
			1933	79,6
		Do valor das transmissões	{ 1924	73,4
			1929	51,4
			1933	67,0

II—Inscrições de hipotecas convencionais

1. Movimento geral — 1924/1933

E S P E C I F I C A Ç Ã O			Número	Valor (Contos de réis)
Movimento anual ...	{	1924	275	5.550
		1925	258	2.057
		1926	246	3.844
		1927	535	4.566
		1928	435	4.831
		1929	475	4.571
		1930	496	5.175
		1931	556	5.272
		1932	491	5.717
		1933	560	5.005
Índices do movimento anual	{	1924	100	100
		1925	87	58
		1926	89	108
		1927	121	129
		1928	165	136
		1929	175	129
		1930	180	146
		1931	195	149
		1932	179	161
		1933	151	141

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

II — Inscrições de hipotecas convencionais

2. Movimento discriminado — 1933

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Número	Valor (Contos de réis)
Totais.....		560	5.004:540
DISCRIMINAÇÃO:			
Segundo o prazo dos contratos	Até 6 meses.....	17	63:488\$
	Mais de 6 meses a 1 ano.....	49	979:893\$
	» » 1 a 2 anos.....	93	1.106:869\$
	» » 2 » 3 ».....	63	656:094\$
	» » 3 » 4 ».....	17	*140:943\$
	» » 4 » 5 ».....	38	455:600\$
	» » 5 » 15 ».....	56	939:644\$
	» » 15 anos.....	—	—
Indeterminado ou não discriminado.....		27	662:010\$
Segundo a taxa de juros dos contratos	Até 5% ao ano.....	3	81:800\$
	Mais de 5 a 10% ao ano.....	220	3.552:067\$
	» » 10 » 15% » ».....	61	402:381\$
	» » 15 » 20% » ».....	8	45:200\$
	» » 20 » 25% » ».....	—	—
	» » 25% ao ano.....	—	—
Não estipulada ou não discriminada.....		68	923:092\$
Segundo o valor dos contratos	Até 500\$.....	4	1:671\$
	Mais de 500\$ a 1:000\$.....	22	34:629\$
	» » 1:000\$ » 5:000\$.....	154	501:242\$
	» » 5:000\$ » 10:000\$.....	76	615:488\$
	» » 10:000\$ » 50:000\$.....	94	1.955:780\$
	» » 50:000\$ » 100:000\$.....	3	184:000\$
	» » 100:000\$.....	7	1.711:730\$
Não declarado ou não discriminado.....		—	—
Segundo a natureza dos imóveis onerados	Imóveis rurais.....	152	1.746:229\$
	» urbanos.....	208	3.258:311\$
	Não discriminados.....	—	—
Segundo a natureza dos credores	Estabelecimentos bancários.....	57	1.880:520\$
	Credores particulares.....	303	3.124:020\$
	Não discriminados.....	—	—

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclui, em seguida a esta tabela, um quadro sobre propriedade intelectual — 1935/1936, o qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

MOVIMENTO BANCÁRIO — 1936 (31-XII)

I — Resumo do ativo e passivo dos estabelecimentos bancários em funcionamento

E S P E C I F I C A Ç Ã O	V A L O R E S (em contos de réis)		
	Bancos nacionais	Bancos estrangeiros	Total
A T I V O			
1—Capital a realizar.....	600	—	600
2—Emprestimos.....	27.349	—	27.349
—por descontos.....	20.487	—	20.487
—em conta corrente.....	6.862	—	6.862
3—Letras e efeitos a receber.....	45.434	—	45.434
4—Caixa matriz, agências, filiais, etc.....	39.643	—	39.643
5—Caixa.....	8.888	—	8.888
—em moeda corrente no banco.....	7.531	—	7.531
—em moedas de ouro.....	—	—	—
—em outras espécies no banco.....	—	—	—
—no Banco do Brasil.....	997	—	997
—em outros bancos.....	340	—	340
6—Diversas contas.....	30.952	—	30.952
Total do ativo.....	161.866	—	161.866
P A S S I V O			
1—Capital.....	2.935	—	2.935
2—Fundos de reserva.....	620	—	620
3—Depósitos à vista.....	51.429	—	51.429
—em conta corrente com juros.....	34.922	—	34.922
—em conta corrente limitada.....	10.372	—	10.372
—em conta corrente sem juros.....	6.135	—	6.135
4—Depósitos a prazo fixo.....	11.481	—	11.481
5—Caixa matriz, agências, filiais, etc.....	14.758	—	14.758
6—Lucros e perdas.....	370	—	370
7—Diversas contas.....	80.273	—	80.273
Total do passivo.....	161.866	—	161.866

MOVIMENTO BANCÁRIO — 1936 (31-XII)

II — Relação nominal dos estabelecimentos bancários em funcionamento

BANCOS	ESTABELECIMENTOS EM FUNCIONAMENTO			
	Categoria	Sede	Capital (Contos de réis)	Nº de ordem
BANCOS NACIONAIS				
1. Banco do Brasil	Sucursal	Florianópolis	—	1
	"	Itajaí	—	2
	"	Joinville	—	3
2. Caixa Agrícola e Comercial de Blumenau	Matriz	Blumenau	1.200	4
3. Banco de Crédito Popular e Agrícola de Sta. Catarina	"	Florianópolis	135	5
4. Banco Nacional do Comércio	Sucursal	Florianópolis	—	6
	"	Blumenau	—	7
	"	Itajaí	—	8
	"	Joinville	—	9
	"	Laguna	—	10
5. Banco Sul do Brasil	"	Blumenau	—	11
6. Banco Indústria e Comércio de Sta. Catarina	Matriz	Itajaí	1.600	12
	Sucursal	Brusque	—	13
	"	Cruzeiro do Sul	—	14
	"	Laguna	—	15
	"	Rio do Sul	—	16
	"	S. Francisco do Sul	—	17
	"	Tubarão	—	18

RESUMO

Capital nacional	2.935	—
Capital estrangeiro	—	—
Total	2.935	—

III — Número de estabelecimentos bancários em funcionamento, por sedes

S E D E S	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS EM FUNCIONAMENTO					
	Bancos nacionais				Bancos estran- geiros	Total geral
	Matrizes	Sucursais		Total		
		Banco do Brasil	Outros bancos			
Florianópolis	1	1	1	3	—	3
Blumenau	1	—	2	3	—	3
Brusque	—	—	1	1	—	1
Cruzeiro do Sul	—	—	1	1	—	1
Itajaí	1	1	1	3	—	3
Joinville	—	1	1	2	—	2
Laguna	—	—	2	2	—	2
Rio do Sul	—	—	1	1	—	1
S. Francisco do Sul	—	—	1	1	—	1
Tubarão	—	—	1	1	—	1
Total	3	3	12	18	—	18

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclui, em seguida a este quadro, uma tabela sobre casas de penhores, a qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

COMÉRCIO — 1936

I — Exportação de cabotagem

1. Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)
CLASSE I: ANIMAIS VIVOS	1.655	35.630
Nacionais.....	1.665	35.630
Nacionalizados.....	—	—
CLASSE II: MATÉRIAS PRIMAS	157.539.789	34.621.761
Nacionais.....	157.538.212	34.619.911
Nacionalizadas.....	1.577	1.850
CLASSE III: MANUFATURAS	21.528.058	48.946.006
Nacionais.....	21.026.332	47.507.117
Nacionalizadas.....	501.726	1.438.889
CLASSE IV: ARTIGOS DE ALIMENTAÇÃO E FOR- RAGENS	57.132.006	51.572.863
Nacionais.....	57.126.936	51.549.519
Nacionalizados.....	5.070	23.344
Total geral.....	236.201.518	135.176.260
Mercadorias nacionais	255.693.145	133.712.177
Mercadorias nacionalizadas	508.373	1.464.083

2. Valor por portos

P O R T O S	Valor (Contos de réis)
São Francisco do Sul	33.637
Itajaí.....	63.483
Florianópolis	8.845
Laguna.....	10.901
Imbituba.....	18.290
Total	135.176

COMÉRCIO — 1936

I — Exportação de cabotagem

3. Quantidade e valor das principais mercadorias (1)

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (Ton.)	Valor (Contos de réis)	ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (Ton.)	Valor (Contos de réis)
CLASSE I — ANIMAIS VIVOS (2)	2	36	Graxa animal para lubrificação	1	1
CLASSE II — MATÉRIAS PRIMAS	157.340	34.622	Juta (sacos)	6	17
Alcool	237	264	Lã (tecidos)	—	3
Algodão { Em fio para costura ..	—	1	Madeiras { Moveis	681	1.019
{ Em rama	—	—	{ Outras manufaturas	11.334	3.742
Borracha em bruto	—	—	Papel { Para embrulho	698	1.354
Carvão de pedra	62.665	3.748	{ Para impressão	—	—
Couro { Curtidos	174	1.022	{ Outras manufaturas	579	1.310
{ Preparados, finos ou não	96	91	Peles e couros { Calçados	5	32
Ferro { Em barra e verguinha e	12	11	{ Outras manufaturas	6	11
{ Outras matérias primas	9	8	Perfumarias	—	4
Frutos oleaginosos	114	77	Prods. químicos { Farmacêuticos	21	398
Fumo em folha	518	1.032	{ Outros produtos	1.167	1.225
Lã em bruto	—	2	Prods. { Gasolina	37	63
Madeiras	90.577	25.592	{ Querosene	11	16
Ouro, prata e platina (3) ..	—	101	{ Oleo combustivel	3	3
Outras mercadorias	3.138	2.873	{ Oleo p/ lubrificação	9	18
CLASSE III — ARTIGOS MANUFATURADOS	21.527	48.945	Rádios e acessórios	3	77
Algodão { Cobertores e colchas ..	2	28	{ Seda (fecidos)	—	28
{ Roupas feitas ..	48	812	Outras mercadorias	3.526	8.912
{ Sacos	—	1	CLASSE IV — GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	57.132	51.573
{ Tecidos	558	8.487	Arroz sem casca	8.756	6.996
{ Outras manufaturas ..	979	14.179	Açúcar	2.900	2.054
Acessórios não especificados para automóveis	1	13	Banha de porco	7.133	17.807
Artigos de armário	15	256	Balatas	205	82
Automóveis (4)	5	43	Café em grão	—	—
Auto-caminhões (5)	1	6	Cebolas	693	318
Câmaras de ar e pneumáticos	10	50	Cerveja	—	—
Chapéus de feltro	—	4	Conservas e extratos de carne	1.201	2.180
Ferro { Fechaduras, cadeados e trincos	8	26	{ Doces	57	70
{ Tancéis	1.089	2.512	Farinha de mandioca	22.575	6.973
{ Outras manufaturas ..	409	882	Farinha de trigo	816	791
Fósforos	320	3.312	Feijão de cores	—	—
Fumo { Charutos	12	72	Feijão preto	2.775	1.639
{ Cigarros	5	29	{ Manteiga	912	4.140
			Sal comum	—	—
			Vinhos comuns de mesa	46	56
			Xarque	26	36
			Outras mercadorias	9.037	8.431
			RESUMO { Mercadorias nacionais	253.693	133.712
			{ Mercadorias nacionalizadas	508	1.464
			{ Total geral	256.201	135.176

(1)—Como principais mercadorias são consideradas as que, no total da cabotagem do Brasil, apresentaram valor superior a 10 mil contos, (2)—21 cabeças, (3)—5.508 gramas, (4)—4 carros, (5)—1 carro.

COMÉRCIO — 1936

II — Exportação para o Exterior

1. Quantidade e valor por classes e mercadorias

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)
CLASSE I:		
Animais e seus produtos (libras ouro : 22.946).....	730.528	2.871.863
Cêra de abelhas.....	76.119	641.525
Couros vacuns, salgados.....	66.439	138.901
Couros vacuns, secos.....	510.378	1.965.171
Diversos.....	47.484	13.800
CLASSE II:		
Minerais e seus produtos (libras ouro : 110).....	47.484	13.800
CLASSE III:		
Vegetais e seus produtos (libras ouro : 266.688).....	93.041.365	33.478.420
Café.....	105.000	234.354
Farêlos, farinhas e féculas.....	4.968.623	1.678.507
Fumo em folha.....	931.013	1.740.565
Herva mate, cancheada e beneficiada.....	13.326.305	14.456.051
Pinho.....	72.517.459	15.104.684
Diversos.....	1.192.967	264.261
Total geral (libras ouro : 289.744).....	93.819.377	36.364.083

2. Valor por postos de saídas

ESPECIFICAÇÃO	VALORES	
	Contos de réis	Libras ouro
São Francisco do Sul.....	51.907	254.154
Itajaí.....	359	2.862
Florianópolis.....	2.717	21.664
Laguna.....	1.381	*11.064
Total.....	56.364	289.744

III — Importação de cabotagem

1. Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)
CLASSE I: Animais vivos.....	2.783	5.585
Nacionais.....	2.783	5.585
Nacionalizados.....	—	—
CLASSE II: Materias primas.....	10.419.576	21.602.609
Nacionais.....	9.293.128	18.812.712
Nacionalizadas.....	1.126.448	2.789.897
CLASSE III: Manufaturas.....	17.531.157	90.008.799
Nacionais.....	9.174.789	67.080.252
Nacionalizadas.....	8.356.368	22.928.547
CLASSE IV: Artigos de alimentação e forragens.....	27.234.941	20.985.413
Nacionais.....	26.569.681	19.527.472
Nacionalizados.....	665.260	1.457.941
Total geral.....	55.188.457	132.602.406
Mercadorias nacionais.....	45.040.381	103.426.021
Mercadorias nacionalizadas.....	10.148.076	27.175.385

COMÉRCIO — 1936

III — Importação de cabotagem

2. Valor por portos

PORTOS	Valor (Contos de réis)
São Francisco do Sul	28.407
Itajaí	36.948
Florianópolis	48.499
Laguna	12.978
Imbituba	5.770
Total geral	152.602

3. Quantidade e valor das principais mercadorias (1)

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (Ton.)	Valor (Contos de réis)	ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (Ton.)	Valor (Contos de réis)
CLASSE I — ANIMAIS VIVOS (2)	3	6			
CLASSE II — MATÉRIAS PRIMAS	10.420	21.603	Ferro e aço	399	2.383
Alcool	10	11	Fechaduras, cadeados e trincos	155	268
Algodão	35	987	Toneis	1.524	3.971
Em fio para costura	1.857	7.985	Outras manufaturas	117	1.297
Em rama	3	6	Fósforos	14	202
Borracha em bruto	—	—	Fumo	223	2.537
Carvão de pedra	—	—	Cigarros	619	1.148
Curtidos	2	27	Graxa animal para lubrificação	154	924
Preparados, tintos ou não	9	251	Jula (sacos)	27	1.033
Couros	1.013	1.230	Lã (tecidos)	34	178
Em barra e verguinha	1.025	631	Madeiras	72	207
Outras matérias primas	9	6	Móveis	147	235
Frutos oleaginosos	—	2	Para impressão	101	223
Fumo em folha	—	—	Outras manufaturas	305	1.102
Lã em bruto	439	398	Papel	138	2.380
Madeiras	—	—	Calçados	24	387
Ouro, prata e platina	6.018	10.069	Pele e couros	62	881
Outras mercadorias	17.530	90.008	Perfumerias	277	3.158
CLASSE III — ARTIGOS MANUFATURADOS	50	694	Prods. químicos	1.192	2.745
Cobertores e colchas	19	511	Farmacêuticos	4.348	7.013
Roupa feita	222	1.660	Querosene	695	784
Algodão	1.804	25.875	Oleo combustível	254	133
Sacos	83	1.119	Oleo p/ lubrificação	576	940
Tecidos	68	759	Prods. de petróleo	20	942
Outras manufaturas	39	892	Rádios e acessórios	9	500
Acessórios não especificados para automóveis	95	964	Seda (tecidos)	3.306	19.140
Artigos de armário	77	807	Outras mercadorias	27.235	20.985
Automóveis (3)	57	1.421	CLASSE IV — GÊNEROS ALIMENTÍCIOS		
Auto-caminhões (+)	24	595	Arroz sem casca	251	238
Câmeras de ar e pneumáticos					
Chapéus de feltro					

(1) Como principais mercadorias são consideradas as que, no total da cabotagem do Brasil, apresentaram valor superior a 10 mil contos.—(2) 50 cabeças — (3) 62 carros — (4) 49 carros.

COMÉRCIO — 1936

III — Importação de cabotagem

3. Quantidade e valor das principais mercadorias (1)

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (Tons.)	Valor (Contos de réis)	ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (Ton.)	Valor (Contos de réis)
CLASSE IV — GÊNEROS ALIMENTÍCIOS			Feijão preto	—	—
Açúcar	3.641	3.314	Manteiga	—	—
Banha de porco	—	—	Sal comum	10.809	1.626
Betatas	3	2	Vinhos comuns de mesa ..	352	431
Café em grão	597	852	Xarque	1.698	2.916
Cebolas	125	143	Outras mercadorias	3.291	4.362
Cerveja	840	943			
Conservas e extratos de carne	54	107	Mercadorias nacionais ..	45.040	105.426
Doces	136	364	Mercadorias nacionalizadas ..	10.148	27.176
Farinha de mandioca	10	3	Total geral ..	55.188	132.602
Farinha de trigo	5.428	5.654			
Feijão de cores	—	—			
			RESUMO		

(1)—Como principais mercadorias são consideradas as que, no total da cabotagem do Brasil, apresentaram valor superior a 10 mil contos.

IV — Importação do Exterior

1. Quantidade e valor por classes e mercadorias

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)
CLASSE I:		
Animais vivos (libras ouro —)	—	—
CLASSE II:		
Matérias primas (libras ouro 57.129)	6.181.020	8.098.412
Anilinas e correlatos	746	142.743
Carvão de pedra, inclusive briquetes	698.000	97.624
Cimento (comum e especial)	24.500	17.717
Ferro e aço, em barras	727.555	681.456
Ferro e aço, em chapas	193.388	276.760
Gasolina	937.000	955.757
Oleos minerais, combustíveis	15.000	11.375
Oleos minerais, lubrificantes e isolantes	50.619	71.894
Pasta de madeira para papel	1.183.600	807.036
Querosene	1.358.000	1.201.329
Resina negra ou breu e similares	128.381	177.258
Diversas matérias primas	884.251	3.657.483
CLASSE III:		
Artigos manufaturados (libras ouro 107.886)	3.450.528	15.287.902
Automóveis de passageiros e cargas	(1) 6.500	113.737
Outros veículos e acessórios	77.804	1.683.106
Máquinas, aparelhos e ferramentas	406.479	5.961.282

(1)—De passageiros 2 e de carga 2 veículos (incluindo chassis e trunque).

COMÉRCIO — 1936

IV — Importação do Exterior

1. Quantidade e valor por classes e mercadorias

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)
Aparelhos de rádio	3.455	189.168
Dinamos e geradores elétricos	3.259	61.025
Eixadas, pás, picaretas e semelhantes	48.122	195.379
Ferramentas para oficinas e máquinas	27.462	545.927
Geladeiras com aparelhagem frigorífica	5.673	61.594
Locomotoras	—	—
Máquinas de costura	76.940	1.420.475
Máquinas de escrever	2.329	214.981
Máquinas de fiação e tecelagem	49.902	957.515
Outras máquinas, etc.	191.357	2.317.620
Papel para jornais	34.573	35.885
Produtos químicos	361.886	1.035.751
Adubos químicos	—	—
Empólas medicinais	—	—
Especialidades farmacêuticas	190	18.182
Soda cáustica	254.575	456.702
Outros produtos químicos	127.121	558.867
Diversos artigos manufaturados	2.670.282	7.683.514
CLASSE IV:		
Artigos de alimentação e forragens (libras curo 70.878)	15.648.990	10.072.119
Bacalhau	—	—
Farinha de trigo	—	—
Frutas de mesa	—	—
Maçãs	—	—
Pêras	—	—
Uvas	—	—
Outras frutas de mesa	928	9.513
Trigo em grão	13.434.000	9.442.436
Diversos artigos de alimentação e forragens	214.062	620.170
Total geral (libras ouro 235.893)	23.280.538	33.458.433

2. Valor por postos de entrada

ESPECIFICAÇÃO	VALORES	
	Contos de réis	Libras-ouro
Florianópolis	7.780	55.040
Itajaí	6.846	48.342
São Francisco do Sul	18.832	132.511
Total	33.458	235.893

COMÉRCIO — 1936

V — Preços correntes dos principais gêneros alimentícios no comércio varejista da Capital — 1936

1. Primeiro semestre

GÊNEROS	Unidade	PREÇOS MÉDIOS						
		Jan.	Fev.	Março	Abril	Maió	Junho	No semestre
Açúcar refinado (branco)	Quilo	1\$300	1\$300	1\$300	1\$200	1\$300	1\$300	1\$280
Açúcar refinado (mascavo)	"	\$700	\$700	\$800	\$800	\$800	\$700	\$750
Arroz beneficiado	"	1\$200	\$900	\$900	1\$000	\$900	1\$000	\$980
Azeite doce	Litro	10\$000	11\$000	11\$000	11\$000	11\$000	11\$000	10\$800
Bacalhau	Quilo	4\$300	4\$400	4\$400	4\$400	4\$400	4\$400	4\$380
Banha	"	3\$400	3\$300	3\$300	3\$300	3\$300	3\$300	3\$380
Batata	"	\$400	\$400	\$300	\$300	\$400	\$300	\$380
Café em pó	"	3\$400	3\$600	3\$600	3\$400	3\$400	3\$400	3\$470
Carne verde com osso	"	1\$300	1\$400	1\$400	1\$500	1\$500	1\$500	1\$470
Carne verde sem osso	"	1\$800	1\$800	1\$700	1\$800	1\$800	1\$800	1\$780
Cebôla	"	\$900	1\$100	1\$100	1\$100	1\$100	1\$100	1\$070
Farinha de mandioca	"	\$500	\$500	\$500	\$400	\$400	\$450	\$460
Farinha de trigo	"	1\$300	1\$300	1\$300	1\$300	1\$300	1\$300	1\$300
Feijão preto	"	\$600	\$800	\$700	\$700	\$600	\$500	\$650
Leite	Litro	\$700	\$800	\$800	\$800	\$900	\$800	\$800
Manteiga	Quilo	7\$500	8\$000	8\$000	8\$000	8\$000	8\$000	7\$920
Milho	"	\$300	\$500	\$400	\$500	\$400	\$400	\$380
Ovos	Dúzia	1\$200	1\$800	2\$000	1\$200	1\$100	1\$300	1\$430
Pão	Quilo	1\$670	1\$670	1\$670	1\$670	1\$670	1\$670	1\$670
Sal grosso	"	\$400	\$400	\$500	\$400	\$400	\$300	\$400
Toucinho	"	3\$200	3\$200	3\$100	3\$400	3\$000	2\$900	3\$130
Xarque	"	3\$000	2\$900	2\$900	3\$100	3\$100	3\$100	3\$020

COMÉRCIO — 1936

V — Preços correntes dos principais gêneros alimentícios no comércio varejista da Capital

2. Segundo semestre

GÊNEROS	Unidade	PREÇOS MÉDIOS						
		Julho	Agos.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	No semestre
Açúcar refinado (branco).....	Quilo	1\$200	1\$300	1\$200	1\$200	1\$300	1\$500	1\$280
Açúcar refinado (mascavo)	"	\$800	\$700	\$700	\$600	\$700	\$900	\$730
Arroz beneficiado	"	1\$700	1\$600	1\$600	\$900	1\$700	1\$400	1\$480
Azeite doce.	Litro	12\$000	11\$000	11\$000	10\$000	11\$000	11\$000	11\$000
Bacalhau	Quilo	4\$500	4\$500	4\$500	4\$500	4\$500	4\$500	4\$500
Banha.....	"	3\$400	3\$500	3\$500	3\$500	3\$700	3\$800	3\$570
Bafafa	"	\$400	\$600	\$500	\$500	\$500	\$600	\$480
Café em pó.....	"	3\$400	3\$400	3\$400	3\$400	3\$400	4\$000	3\$500
Carne verde com osso.....	"	1\$500	1\$500	1\$500	1\$500	1\$500	1\$800	1\$550
Carne verde sem osso.....	"	1\$800	1\$800	1\$800	1\$800	1\$800	2\$000	1\$850
Cebôla	"	1\$200	1\$200	1\$300	1\$300	1\$300	1\$300	1\$270
Farinha de mandioca	"	\$400	\$500	\$500	\$450	\$500	\$600	\$490
Farinha de trigo.....	"	1\$300	1\$300	1\$300	1\$400	1\$400	1\$400	1\$350
Ferijão preto.....	"	\$600	\$700	\$500	\$800	\$600	\$800	\$670
Leite	Litro	\$800	\$900	\$800	\$900	\$800	\$900	\$850
Manteiga	Quilo	7\$800	8\$000	7\$500	8\$000	7\$500	8\$000	7\$800
Milho.	"	\$400	\$400	\$400	\$400	\$400	\$500	\$420
Ovos	Dúzia	1\$000	1\$000	1\$200	1\$300	1\$200	1\$800	1\$250
Pão	Quilo	1\$670	1\$670	1\$670	1\$670	1\$670	1\$670	1\$670
Sal grosso.....	"	\$400	\$400	\$400	\$400	\$400	\$400	\$400
Toucinho	"	3\$100	3\$000	2\$900	3\$000	3\$000	3\$100	3\$020
Xarque	"	3\$000	3\$100	3\$000	3\$000	3\$000	3\$100	3\$050

COMÉRCIO — 1936

V—Preços correntes dos principais gêneros alimentícios no comércio varejista da Capital

3. Resumo anual

GÊNEROS	Unidades	PREÇOS MÉDIOS						
		Por trimestre				Resumo das variações mensais		
		1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	Mínima	Máxima	Média geral
Açúcar refinado (branco).....	Quilo	1\$300	1\$270	1\$230	1\$330	1\$200	1\$500	1\$280
Açúcar refinado (mascavo)	"	\$730	\$770	\$730	\$730	\$600	\$900	\$740
Arroz beneficiado.....	"	1\$000	\$970	1\$630	1\$330	\$900	1\$700	1\$230
Azeite doce	Litro	10\$670	11\$000	11\$530	10\$670	10\$000	12\$000	10\$920
Bacalhau	Quilo	4\$370	4\$400	4\$500	4\$500	4\$300	4\$500	4\$440
Banha	"	3\$330	3\$430	3\$470	3\$670	3\$300	3\$800	3\$480
Batata	"	\$370	\$400	\$430	\$530	\$300	\$600	\$430
Café em pó	"	3\$530	3\$400	3\$400	3\$600	3\$400	4\$000	3\$480
Carne verde com osso	"	1\$430	1\$500	1\$500	1\$600	1\$400	1\$800	1\$510
Carne verde sem osso.....	"	1\$770	1\$800	1\$800	1\$870	1\$700	2\$000	1\$810
Cebola.....	"	1\$030	1\$100	1\$230	1\$300	\$900	1\$300	1\$170
Farinha de mandioca	"	\$500	\$420	\$470	\$520	\$400	\$600	\$480
Farinha de trigo	"	1\$300	1\$300	1\$300	1\$400	1\$300	1\$400	1\$330
Feijão preto.....	"	\$700	\$700	\$600	\$730	\$500	\$800	\$660
Leite.....	Litro	\$770	\$830	\$830	\$870	\$700	\$900	\$830
Manteiga.....	Quilo	7\$830	8\$000	7\$770	7\$830	7\$500	8\$000	7\$860
Milho.....	"	\$400	\$370	\$400	\$430	\$300	\$500	\$400
Ovos.....	Dúzia	1\$670	1\$200	1\$070	1\$430	1\$000	2\$000	1\$340
Pão.....	Quilo	1\$670	1\$670	1\$670	1\$670	—	—	1\$670
Sal grosso.....	"	\$430	\$370	\$400	\$400	\$300	\$500	\$400
Toucinho	"	3\$170	3\$100	2\$970	3\$030	2\$900	3\$400	3\$070
Xarque.....	"	2\$930	3\$100	3\$030	3\$030	2\$900	3\$100	3\$030

SALÁRIOS — 1935/1936

Preços correntes do trabalho rural, sem sustento, nos principais ofícios

OFÍCIOS	Forma de pagamento	S A L Á R I O							
		1 9 3 5				1 9 3 6			
		Mais frequente	Máximo	Mínimo	Médio	Mais frequente	Máximo	Mínimo	Médio
Aradores	Diário	8\$0	12\$0	5\$0	8\$2	6\$0	15\$0	3\$0	7\$8
Trabalhadores de enxada (homens)...	"	5\$0	6\$0	2\$0	4\$4	5\$0	6\$0	2\$0	4\$0
Trabalhadores de enxada (mulheres)...	"	3\$0	4\$5	1\$5	2\$7	3\$0	6\$0	1\$0	2\$9
Trabalhadores de enxada menores)...	"	2\$5	3\$5	\$8	2\$1	2\$0	5\$0	\$7	2\$2
Trabalhadores avulsos	"	5\$5	8\$0	3\$0	5\$5	5\$0	7\$0	2\$5	4\$8
Cortadores de cana...	"	5\$5	6\$0	2\$5	4\$8	5\$0	6\$5	2\$5	4\$7
Colhedores de café...	"	5\$0	6\$0	2\$0	3\$9	2\$9	6\$0	2\$0	3\$0
Trafadores de animais	"	3\$8	8\$0	3\$0	5\$0	4\$0	8\$0	1\$3	4\$2
Carreiros	"	5\$0	12\$0	4\$0	6\$7	6\$0	15\$0	2\$3	7\$0
Lenhadores	"	5\$0	8\$0	3\$0	5\$1	5\$0	7\$0	2\$0	4\$7
Campeiros	"	5\$0	8\$0	4\$0	4\$7	5\$0	12\$0	3\$3	4\$6
Tropeiros	"	5\$0	12\$0	5\$0	7\$6	5\$5	10\$0	2\$0	5\$9
Carpinteiros	"	9\$0	20\$0	5\$0	10\$3	10\$0	20\$0	4\$0	9\$5
Pedreiros	"	10\$0	25\$0	4\$0	11\$5	12\$0	18\$0	4\$2	11\$2
Serventes de pedreiro	"	5\$0	8\$0	3\$0	5\$4	6\$0	10\$0	2\$5	5\$4
Ferreiros	"	10\$0	20\$0	4\$0	10\$5	10\$0	22\$0	4\$8	10\$2
Maquinistas	"	8\$9	22\$0	3\$8	7\$8	9\$0	20\$0	3\$5	8\$8
Chauffeurs ..	"	6\$1	12\$0	5\$0	6\$3	8\$1	15\$0	5\$2	8\$3
Administradores	Mensal	230\$0	300\$0	180\$0	241\$7	300\$0	1.000\$0	190\$0	285\$0
Ajudantes de administrador	"	148\$0	210\$0	125\$0	155\$8	150\$0	280\$0	125\$0	152\$0
Guarda-livros	"	316\$7	500\$0	180\$0	351\$0	380\$0	500\$0	200\$0	382\$4

RENDIMENTOS — 1928/1936

Arrecadação do imposto cedular e global sobre a renda

A N O S	ARRECADAÇÃO		A N O S	ARRECADAÇÃO	
	Contos de réis	Números índices (1928=100)		Contos de réis	Números índices (1928=100)
1928	493	100	1933 (1)	1.127	229
1929	531	108	1934 (2)	1.409	286
1930	490	99	1935	1.825	370
1931	706	143	1936	2.124	431
1932	732	148

(1)—Quinze meses (janeiro de 1933 a março de 1934). (2)—Nove meses (abril a dezembro).

Situação Social



MELHORAMENTOS URBANOS — 1935 (31-XII)

Serviços de abastecimento d'água potável, de esgotos sanitários e de iluminação pública, existentes nas sedes municipais

E S P E C I F I C A Ç Ã O			Dados numéricos
MOVIMENTO GERAL DO INQUÉRITO			
Municípios existentes	Informantes.....	{ N. %o	43 100,00
	Não informantes.....	{ N. %o	— —
	Total.....	{ N. %o	43 100,00
RESULTADOS DO INQUÉRITO			
Municípios informantes	Em cujas sedes havia serviços	De abastecimento d'água, esgotos e iluminação pública { N. %o	3 6,98
		De abastecimento d'água e iluminação pública..... { N. %o	2 4,65
		De abastecimento d'água, somente..... { N. %o	— —
		De iluminação pública, somente..... { N. %o	29 67,44
		Soma..... { N. %o	34 79,07
	Em cujas sedes não havia nenhum dos serviços considerados..	{ N. %o	9 20,93
	Total.....	{ N. %o	43 100,00

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1933/1935

I — Número dos estabelecimentos de assistência

E S P E C I F I C A Ç Ã O				Dados numéricos		
				1933	1934	1935
Estabelecimen- los arrolados	Incluídos na estatística	Total	28	28	30	
		Segundo o tipo da construção	Tipo monobloco....	...	24	26
			Tipo pavilionar.....	...	3	1
			Tipo não especificado	...	1	3
	Não incluídos na estatística		2	2	2	
	Total geral.....		30	30	32	

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1933/1935

I — Número dos estabelecimentos de assistência

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos		
		1933	1934	1935
Estabelecimentos informantes	Total.....	28	28	30
	Segundo a localização {			
	Existentes na Capital.....	4	3	2
	Existentes no Interior.....	24	25	28
	Segundo a entidade mantenedora {			
	Oficiais .. {			
	Federais.....	3	3	2
	Estaduais.....	1	—	—
	Municipais.....	2	2	3
	Soma.....	6	5	5
	Particulares.....	22	23	25
	Segundo o destino da assistência {			
	Franquiados ao público.....	23	25	26
	Privativos de instituições {			
	Oficiais.....	4	3	2
	Particulares.....	1	—	2
	Soma.....	5	3	4
	Segundo a modalidade da assistência {			
	Sómente com internamento.....	15	21	12
	Tambem sem internamento.....	12	7	17
	Sómente sem internamento.....	1	—	1
	Segundo a especialidade da assistência {			
	De clinica geral.....	25	25	27
	De clinicas especializadas {			
	Médico-cirúrgica ...	—	—	1
	Ginecológica e obstétrica	1	2	1
	Doenças tropicais...	—	—	—
	Tisiológica.....	—	—	—
	Leprológica.....	—	—	—
	Sifiligráfica.....	—	—	—
	Pediátrica.....	—	—	—
	Neuropsiquiátrica ...	1	1	1
	Outras clinicas.....	1	—	—
	Segundo a idade da enfermidade {			
	Para adultos e crianças.....	24	20	21
	Sómente para adultos.....	4	8	9
	Sómente para crianças.....	—	—	—
	Segundo o sexo dos enfermos {			
	Para ambos os sexos.....	...	22	26
	Sómente para o sexo masculino..	...	4	3
	Sómente para o sexo feminino...	...	2	1
	Segundo o custo da assistência {			
	Prestando socorros {			
	Sómente a título gratuito	10	8	5
	Sómente a título oneroso	4	9	9
	A título gratuito e a título oneroso	14	11	16
	Oficiais.....	6	5	5
	Segundo os meios de manutenção {			
	Particulares {			
	Mantidos com recursos próprios	7	8	10
	Mantidos com o auxilio do Poder Público	15	15	15

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1933/1935

II — Capacidade dos estabelecimentos de assistência

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos			
		1933	1934	1935	
Estabelecimen- tos informan- tes	Em geral	28	28	30	
	A que se re- ferem os da- dos do qua- dro	Sôbre serviços com internamento	27	28	29
		Sôbre serviços sem internamento	—	—	1
	Capacidade dos estabe- lecimentos	Com interna- mento	Enfermarias e dependências aná- logas	85	79
Quartos para doentes.....			212	203	270
Pavilhões de observação ou de isolamento			12	12	13
Leitos			1.179	1.048	1.408
Sem interna- mento		Compartimentos para estadia pro- visória de doentes	—	—	5
		Leitos	—	—	9

III — Principais instalações existentes nos estabelecimentos de assistência

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos		
		1933	1934	1935
Estabelecimen- tos informan- tes	Em geral	28	28	30
	Que forneceram os dados do quadro	27	26	29
Instalações existentes	Sala de operações	45	46	46
	De raios X	9	6	8
	De radioterapia	4	5	5
	De eletroterapia	5	4	7
	Dentários	1	1	2
	Laboratórios de análises	6	5	10
	Farmácias	14	15	16
	Lavanderias	18	19	14
	Desinfetórios	8	8	13
	Necrotérios	14	15	18
	Fornos crematórios	—	—	2

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1933/1935

IV — Efetivos do pessoal nos estabelecimentos de assistência

E S P E C I F I C A Ç Ã O			Dados numéricos		
			1933	1934	1935
Estabelecimentos informantes			28	28	30
Efetivos do corpo clínico	Clínica geral	31	30	34
		7	13	13
	Clínicas especializadas	Cirurgiões	—	—	—
		Dermatologistas	3	3	4
		Oftalmo-oto-rino-laringologistas	—	—	—
		Urologistas	—	—	—
		Tisiologistas	1	—	—
		Pediatras	1	1	—
		Neuropsiquiatras	—	—	3
		Outras especialidades	—	—	—
	Total		43	47	54
Efetivos dos colaboradores e auxiliares dos serviços clínicos	Farmacêuticos		15	14	14
	Dentistas		1	1	2
	Internos (acadêmicos)		—	—	2
	Perfeiras		1	9	15
	Enfermeiros		36	22	30
	Enfermeiras		44	43	56
	Religiosas		66	74	79
	Outros auxiliares		27	10	38
	Total		190	173	236

V—Movimento dos estabelecimentos de assistência com internamento

E S P E C I F I C A Ç Ã O			Dados numéricos		
			1933	1934	1935
Número de estabelecimentos			27	28	29
Enfermos socorridos durante o ano	Vindos do ano anterior	Masculinos	437	349	367
		Femininos	294	206	281
		Soma	731	555	648
	Entrados durante o ano	Masculinos	6.405	6.287	7.724
		Femininos	4.246	5.038	5.946
		Soma	10.651	11.325	13.670
	Total	Masculinos	6.842	6.636	8.091
		Femininos	4.540	5.244	6.227
		Soma	11.382	11.880	14.318

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1933/1935

V—Movimento dos estabelecimentos de assistência com internamento

E S P E C I F I C A Ç Ã O			Dados numéricos		
			1933	1934	1935
Enfermos entrados durante o ano	Total.....		10.651	11.325	11.969
	Segundo a idade	Adultos.....	8.633	10.043	11.969
		Crianças.....	1.248	1.282	1.701
		Sem especificação.....	770	—	—
	Segundo a nacionali- dade	Brasileiros.....	9.484	11.001	12.798
		Estrangeiros.....	397	324	872
		Sem especificação.....	770	—	—
	Segundo as clínicas	De doenças tropicais.....	3.843	2.281	3.161
		Tisiológica.....	36	269	339
		Dentária e estomatológica.....	185	210	122
		Urológica.....	184	375	239
		Oftalmo-oto-rino-laringológica.....	225	245	708
		Sifiligráfica.....	605	243	511
		Leprológica.....	—	—	—
		Neuropsiquiática.....	226	216	274
		Radiológica e radioterápica.....	176	117	269
		Ginecológica.....	169	560	667
		Obstétrica.....	294	472	245
		Cirúrgica geral.....	1.352	1.909	2.039
		Pediátrica.....	333	521	440
		Geral.....	1.196	1.115	2.458
		Não especificadas.....	1.827	2.792	2.178

VI—Movimento dos estabelecimentos de assistência sem internamento

E S P E C I F I C A Ç Ã O			Dados numéricos		
			1933	1934	1935
Estabeleci- mentos com serviço de ambula- tório	Em geral.....		13	7	*18
	Que forne- ceram in- formações	Sobre o movimento de enfermos...	11	6	5
		Sobre o movimento dos serviços....	11	6	5
	Total.....		24.924	14.749	9.002
	Segundo o sexo	Masculinos.....	2.446	9.014	4.812
		Femininos..	2.031	5.735	4.190
		Sem discriminação.....	20.447	—	—
	Segundo a idade	Adultos.....	6.320	2.214	4.146
		Crianças.....	2.171	521	1.193
		Sem discriminação.....	16.433	12.014	3.663
	Segundo a nacionali- dade	Brasileiros.....	4.212	1.367	5.047
		Estrangeiros.....	263	—	292
		Sem discriminação.....	20.447	13.382	3.663
	Segundo as clínicas	De doenças tropicais.....	5.962	22	1.275
		Tisiológica.....	8	6	137
		Estomatológica.....	42	2	190
		Urológica.....	16	15	260
		Oftalmo-oto-rino-laringológica.....	21	9	183
		Dermato-sifiligráfica.....	49	6	399
		Neuropsiquiática.....	12	2	36
		Radiológica e radioterápica.....	—	—	38
		Ginecológica.....	—	68	569
		Cirúrgica.....	—	338	397
		Pediátrica.....	—	41	482
		Geral.....	2.381	2.226	1.373
		Sem discriminação.....	16.433	12.014	3.663

ASSISTÊNCIA MÊDICO-SANITÁRIA — 1933/1935

VI — Movimento dos estabelecimentos de assistência sem internamento

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos		
		1933	1934	1935
Movimento anual dos principais serviços prestados ao público	Consultas	21.552	14.749	15.519
	Receitas aviadas	44.947	9.203	12.284
	Curativos	79.171	17.633	17.467
	Intervenções cirúrgicas	1.604	2.122	1,271
	Exames radiológicos	640	144	38
	Exames de laboratório	200	3.863	435

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÊDICO-SANITÁRIA
1932/1934

I — Discriminação, segundo as principais rubricas

E S P E C I F I C A Ç Ã O		D E S P E S A S			
		Federais	Estaduais	Municipais	Total
EM 1932					
Custeio	Pessoal	167:309\$518	108.482\$000	19:316\$000	295:107\$518
	Material	22:907\$436	10:400\$000	18:004\$000	51:311\$436
	Sem especificação	—	—	82:852\$000	82:852\$000
	Soma	190:216\$954	118:882\$000	120:172\$000	429:270\$954
Subvenções e auxílios		34:823\$732	246:520\$000	87:018\$000	368:361\$732
Total		225:040\$686	365:402\$000	207:190\$000	797:632\$686
EM 1933					
Custeio	Pessoal	111:261\$000	107:360\$000	10:768\$000	229:389\$000
	Material	19:817\$000	42:700\$000	34:891\$000	97:408\$000
	Sem especificação	—	—	110:886\$000	110:886\$000
	Soma	131:078\$000	150:060\$000	156:545\$000	437:683\$000
Subvenções e auxílios		70:412\$000	199:960\$000	64:981\$000	335:353\$000
Total		201:490\$000	350:020\$000	221:526\$000	773:036\$000
EM 1934					
Custeio	Pessoal	56:609\$000	109:580\$000	67:106\$000	233:295\$000
	Material	9:434\$000	33:300\$000	17:282\$000	60:016\$000
	Sem especificação	—	—	93:593\$000	93:593\$000
	Soma	66:043\$000	142:880\$000	177:981\$000	386:904\$000
Subvenções e auxílios		22:500\$000	219:960\$000	78:104\$000	320:564\$000
Total		88:543\$000	362:840\$000	256:085\$000	707:468\$000

NOTA — Neste quadro e no seguinte, as despesas federais dos anos de 1933 e 1934 referem-se, respectivamente, a exercícios de 15 e 9 meses.

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA 1932/1934

II — Discriminação, segundo a finalidade

E S P E C I F I C A Ç Ã O		D E S P E S A S			
		Federais	Estaduais	Municipais	Total
EM 1932					
Custeio	Administração central, serviços gerais e institutos científicos
	Assistência hospitalar oficial
	Outros serviços de assistência sanitária
	Soma	190:216\$954	118:882\$000	120:172\$000	429:270\$954
Subvenções e auxílios.....		34:823\$732	246:520\$000	87:018\$000	368:361\$732
Total.....		225:040\$686	365:402\$000	207:190\$000	797:632\$686
EM 1933					
Custeio	Administração central, serviços gerais e institutos científicos	—	84.616\$000	45:659\$000	130:275\$000
	Assistência hospitalar oficial	22:768\$000	—	96:127\$000	118:895\$000
	Outros serviços de assistência sanitária	108:310\$000	65:444\$000	14:759\$000	188:513\$000
	Soma	131:078\$000	150:066\$000	156:545\$000	437:683\$000
Subvenções e auxílios.....		70:412\$000	199:960\$000	64:981\$000	335:353\$000
Total.....		201:490\$000	350:020\$000	221:526\$000	773:036\$000
EM 1934					
Custeio	Administração central, serviços gerais e institutos científicos	—	102:760\$000	—	102:760\$000
	Assistência hospitalar oficial	—	—	65:095\$000	65:095\$000
	Outros serviços de assistência sanitária	66:043\$000	40:120\$000	112:888\$000	219:051\$000
	Soma	66:043\$000	142:880\$000	177:981\$000	386:904\$000
Subvenções e auxílios.....		22:500\$000	219:960\$000	78:104\$000	320:564\$000
Total.....		88:543\$000	362:840\$000	256:085\$000	707:468\$000

ASILOS E RECOLHIMENTOS — 1932/1934

Número de instituições e de asilados

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos		
		1932	1933	1934
Número de estabelecimentos	Total	8	8	9
	Federais	—	—	—
	Estaduais...	—	—	—
	Subvencionados	—	—	—
	Não subvencionados	—	—	—
	Soma	—	—	—
	Municipais	—	—	—
	Subvencionados	—	—	—
	Não subvencionados	2	2	3
	Soma	2	2	3
	Particulares	—	—	—
	Subvencionados	4	4	4
	Não subvencionados	2	2	2
	Soma	6	6	6
	Vida contemplativa	—	—	—
Movimento geral do ano	Amparo a Inválidos da Pátria	—	—	—
	Regeneração social	—	—	—
	Amparo à infância	2	2	2
	Segundo os fins a que se destinam	—	—	—
	» a moças pobres	—	—	—
	» à mendicidade	4	4	5
	» a cegos	—	—	—
	» a surdos-mudos	—	—	—
	» a morféuticos	—	—	—
	» a psicopatas	2	2	2
	Estabelecimentos informantes	6	6	7
	Existentes em 1º de janeiro	267	323	328
	Entradas	155	119	128
	Falecidas	25	48	58
	Saídas	74	71	65
Discriminação das pessoas internadas em 31-XII	Existentes em 31 de dezembro	323	323	353
	Vida contemplativa	—	—	—
	Amparo a Inválidos da Pátria	—	—	—
	Regeneração social	—	—	—
	Amparo à infância	94	100	99
	Segundo os fins dos estabelecimentos em que se encontravam	—	—	—
	» a moças pobres	—	—	—
	» à mendicidade	66	56	73
	» a cegos	—	—	—
	» a surdos-mudos	—	—	—
	» a morféuticos	—	—	—
	» a psicopatas	163	167	181
	Total	323	323	353

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

I — Caixa econômica federal — 1935/1936

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
EM 1934		
Saldos dos depósitos em 1º de janeiro (Contos de réis).....		8.865
Movimento anual dos depósitos (Contos de réis)	<div>Entradas.....</div> <div>Juros capitalizados.....</div> <div>Retiradas.....</div>	<div>1.916</div> <div>858</div> <div>1.166</div>
Saldo dos depósitos em 31 de dezembro (Contos de réis).....		10.073
Diferença das entradas sobre as retiradas (Contos de réis).....		+ 750
Movimento anual de cadernetas	<div>Resgatadas.....</div> <div>Emitidas.....</div> <div>Em circulação a 31 de dezembro.....</div>	<div>349</div> <div>683</div> <div>11.727</div>
EM 1935		
Saldo dos depósitos em 1º de janeiro (Contos de réis).....		10.073
Movimento anual dos depósitos (Contos de réis)	<div>Entradas.....</div> <div>Juros capitalizados.....</div> <div>Retiradas.....</div>	<div>1.354</div> <div>506</div> <div>2.011</div>
Saldos dos depósitos em 31 de dezembro (Contos de réis).....		9.902
Diferença das entradas sobre as retiradas (Contos de réis).....		— 677
Movimento anual de cadernetas	<div>Resgatadas.....</div> <div>Emitidas.....</div> <div>Em circulação a 31 de dezembro.....</div>	<div>500</div> <div>737</div> <div>11.964</div>

NOTA — É anexa à Delegacia Fiscal a caixa econômica federal que funciona no Estado.

II — Cooperativas arroladas no Ministério da Agricultura — 1936

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Cooperativas de produção	Registadas.....	—
	Não registadas.....	4
	Total.....	4
Cooperativas de consumo	Registadas.....	—
	Não registadas.....	10
	Total.....	10

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

II — Cooperativas arroladas no Ministério da Agricultura — 1936

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Cooperativas de crédito	Bancos...	Registadas.....	—
		Não registadas	3
		Soma	3
	Caixas....	Registadas	—
		Não registadas	3
		Soma.....	3
	Total.....	Registadas	—
		Não registadas	6
		Soma geral	6
Cooperativas diversas	Registadas		—
	Não registadas		—
	Total.....		—
Resumo.....	Registadas		—
	Não registadas		20
	Total geral.....		0

TRABALHO

I — Serviço de identificação profissional — 1933/1936

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Principais aspectos do movimento geral — 1933/1936	Número de carteiras expedidas	1933.....	1.960
		1934.....	3.549
		1935.....	6.719
		1936.....	4.586
		Total.....	16.614
	Número de livros registados	1933.....	286
		1934.....	36
		1935.....	81
		1936.....	621
		Total.....	1.024

TRABALHO

I — Serviço de identificação profissional — 1933/1936

E S P E C I F I C A Ç Ã O				Dados numéricos
Discriminação do movimento de 1936	Carteiras profissionais expedidas e registros efetuados	Número de carteiras expedidas	1 ^{as} vias	4.281
			2 ^{as} vias	5
			Total.....	4.286
		Número de registros efetuados	De empregadores	621
			De químicos	—
	Renda arrecadada	Pela expedição de carteiras profissionais	1 ^{as} vias	21:905\$000
			2 ^{as} vias	50\$000
			Soma	21:955\$000
		Pelos registros efetuados	De empregadores	5:085\$000
			De químicos	—
			Total	27:040\$000

II — Convenções de trabalho — 1936

Distribuição das convenções realizadas pela Inspeção Federal do Trabalho, segundo o tipo convencional e os grupos de empregados abrangidos

E S P E C I F I C A Ç Ã O				Dados numéricos (1)
Número de convenções	Total.....			46
	Segundo o tipo convencional	Entre um empregador e seus empregados....		46
		Entre um ou mais empregadores e uma ou mais organizações de empregados		—
		Entre organizações patronais e organizações de empregados		—
	Segundo os grupos de empregados abrangidos	1 a 5		20
		6 a 10.....		9
		11 a 50.....		11
		51 a 100		2
		Mais de 100		4

(1)—Só o 2º semestre.

TRABALHO

III—Sindicatos oficialmente reconhecidos — 1931/1936

E S P E C I F I C A Ç Ã O			Dados numéricos
CLASSIFICAÇÃO SEGUNDO A ESPÉCIE E O ANO DO RECONHECIMENTO:			
Sindicatos ins- critos	De empre- gados	1931 a 1935.....	31
		1936	4
		Total	35
	De empre- gadores	1931 a 1935.....	3
		1936	1
		Total	4
	De profissões liberais	1931 a 1935.....	—
		1935	—
		Total	—
	De trabalhado- res por conta própria	1931 a 1935.....	—
		1936	—
		Total	—
	Em geral	1931 a 1935.....	34
		1935	5
		Total	39
Sindicatos existentes	De empre- gados	1931 a 1935.....	30
		1936	4
		Total	34
	De empre- gadores	1931 a 1935.....	3
		1936	1
		Total	4
	De profissões liberais	1931 a 1935.....	—
		1936	—
		Total	—
	De trabalhado- res por conta própria	1931 a 1935.....	—
		1936	—
		Total	—
	Em geral	1931 a 1935.....	33
		1936	5
		Total	38

Situação cultural



EDUCAÇÃO — 1932/1934

I—Ensino em geral

1. Unidades escolares

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Resultados			
		1932	1933	1934	
Total.....		1.593	1.807	1.949	
DISCRIMINAÇÃO :					
Segundo o sexo dos alunos	Para o sexo masculino	73	72	
	Para o sexo feminino	54	54	
	Para ambos os sexos	1.680	1.823	
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público	Federal.....	2	2	2
		Estadual.....	795	785	871
		Municipal	294	434	441
	Ensino particular.....		502	586	635
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum		1.583	1.796	1.926
	Ensino supletivo		10	11	23
	Ensino emendativo.....		—	—	—
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral		1.566	1.776	1.917
	Ensino semi-especializado.....		16	18	20
	Ensino especializado.....		11	13	12
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar		1.564	1.778	1.924
	Ensino secundário ou médio		23	24	21
	Ensino superior		6	5	4
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado		1.106	1.238	1.331
	Ensino livre		487	569	618
Segundo o destino do ensino	Ensino civil.....		1.592	1.806	1.948
	Ensino militar.....		1	1	1
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário		1.556	1.769	1.909
	Ensino secundário		10	7	6
	Ensino doméstico		2	3	3
	Ensino técnico-industrial		1	1	1
	Ensino comercial.....		8	9	8
	Ensino artístico		—	—	1
	Ensino magisterial.....		7	9	10
	Ensino superior		6	5	4
	Outros ensinos ...		3	4	7

EDUCAÇÃO — 1932/1934

I — Ensino geral

2. Corpo docente

ESPECIFICAÇÃO		Resultados			
		1932	1933	1934	
Total.....		2.202	2.634	2.696	
DISCRIMINAÇÃO :					
Segundo o sexo	Sexo masculino.....	914	1.112	1.129	
	Sexo feminino.....	1.288	1.522	1.567	
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público {	Federal.....	19	15	10
		Estadual.....	1.094	1.152	1.235
		Municipal.....	304	442	455
	Ensino particular.....		785	1.025	996
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum.....		2.192	2.622	2.655
	Ensino supletivo.....		10	12	41
	Ensino emendativo.....		—	—	—
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral.....		2.007	2.427	2.505
	Ensino semi-especializado.....		123	129	143
	Ensino especializado.....		72	78	48
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar.....		1.955	2.397	2.477
	Ensino secundário ou médio.....		185	181	179
	Ensino superior.....		62	56	40
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado.....		1.524	1.755	1.842
	Ensino livre.....		678	879	854
Segundo o destino do ensino	Ensino civil.....		2.199	2.628	2.690
	Ensino militar.....		3	6	6
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário.....		1.915	2.352	2.421
	Ensino secundário.....		92	75	64
	Ensino doméstico.....		6	8	8
	Ensino técnico-industrial.....		16	9	4
	Ensino comercial.....		52	61	55
	Ensino artístico.....		—	—	1
	Ensino magisterial.....		45	58	63
	Ensino superior.....		62	56	40
	Outros ensinos.....		14	15	40

EDUCAÇÃO — 1932/1934

I — Ensino em geral

3. Matrícula geral

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Resultados			
		1932	1933	1934	
Total		82.729	103.159	107.411	
DISCRIMINAÇÃO :					
Segundo o sexo	Sexo masculino	45.362	57.228	59.243	
	Sexo feminino	37.367	45.931	48.168	
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público {	Federal	361	393	353
		Estadual	51.444	56.066	59.124
		Municipal	11.401	18.182	21.484
	Ensino particular		19.523	28.518	26.448
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum		81.934	101.833	103.971
	Ensino supletivo		795	1.306	1.440
	Ensino emendativo		—	—	—
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral		81.399	101.610	103.805
	Ensino semi-especializado		987	1.253	1.294
	Ensino especializado		343	296	312
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar		80.999	101.641	103.931
	Ensino secundário ou médio		1.543	1.423	1.414
	Ensino superior		187	95	66
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado		64.018	75.654	81.971
	Ensino livre		18.711	27.505	25.440
Segundo o destino do ensino	Ensino civil		82.610	103.039	107.291
	Ensino militar		119	120	120
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário		80.393	100.861	104.977
	Ensino secundário		1.006	749	732
	Ensino doméstico		40	157	159
	Ensino técnico-industrial		242	273	235
	Ensino comercial		239	220	174
	Ensino artístico		—	—	20
	Ensino magisterial		415	348	634
	Ensino superior		187	95	66
	Outros ensinos		207	256	394

EDUCAÇÃO — 1932/1934

I—Ensino em geral

4. Matrícula efetiva

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Resultados		
		1932	1933	1934
Total.....		93.502
DISCRIMINAÇÃO:				
Segundo o sexo	Sexo masculino.....	51.690
	Sexo feminino	41.812
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público	Federal.....	...	288
		Estadual.....	...	51.916
		Municipal	18.174
	Ensino particular	23.124
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum.....	92.374
	Ensino supletivo	1.128
	Ensino emendativo.....	—
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral.....	92.052
	Ensino semi-especializado	1.178
	Ensino especializado	272
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar	92.147
	Ensino secundário médio	1.289
	Ensino superior.....	66
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado.....	71.318
	Ensino livre.....	22.184
Segundo o destino do ensino	Ensino civil	93.382
	Ensino militar	120
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário.....	91.301
	Ensino secundário	685
	Ensino doméstico	151
	Ensino técnico-industrial	168
	Ensino comercial	141
	Ensino artístico	20
	Ensino magisterial.....	622
	Ensino superior	66
	Outros ensinos	348

NOTA — Referem-se apenas ao ensino primário os resultados da apuração da matrícula efetiva nos anos de 1932 e 1933, razão por que deixam de ser preenchidas no presente quadro as colunas respectivas.

EDUCAÇÃO — 1932/1934

I — Ensino em geral

5. Frequência

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Resultados			
		1932	1933	1934	
Total		69.217	86.923	77.734	
DISCRIMINAÇÃO :					
Segundo o sexo	Sexo masculino.....	38.043	47.760	42.691	
	Sexo feminino	31.174	39.163	35.063	
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público	Federal.....	294	292	256
		Estadual.....	43.655	45.942	41.826
		Municipal	9.111	15.275	15.327
	Ensino particular.....	16.157	25.414	20.345	
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum.....	68.669	86.015	76.848	
	Ensino supletivo.....	548	908	906	
	Ensino emendativo.....	—	—	—	
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral.....	68.081	85.626	76.434	
	Ensino semi-especializado.....	838	1.048	1.084	
	Ensino especializado.....	298	249	256	
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar.....	67.636	85.554	76.429	
	Ensino secundário ou médio.....	1.416	1.287	1.261	
	Ensino superior	165	82	64	
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado	53.787	62.430	58.351	
	Ensino livre	15.430	24.493	19.405	
Segundo o destino do ensino	Ensino civil	69.098	86.803	77.638	
	Ensino militar	119	120	116	
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário	67.136	84.923	75.670	
	Ensino secundário.....	945	703	704	
	Ensino doméstico.....	38	127	131	
	Ensino técnico-industrial	175	172	140	
	Ensino comercial.....	193	180	119	
	Ensino artístico.....	—	—	20	
	Ensino magisterial.....	365	485	375	
	Ensino superior.....	165	82	64	
	Outros ensinos.....	200	251	331	

EDUCAÇÃO — 1932/1934

I — Ensino em geral

6. Aprovações em geral

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Resultados		
		1932	1933	1934
Total.....		49.623
DISCRIMINAÇÃO:				
Segundo o s.e.x.o	Sexo masculino	26.612
	Sexo feminino	23.011
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público	Federal	153
		Estadual	28.405
		Municipal	7.946
	Ensino particular	13.119
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum	49.222
	Ensino supletivo	401
	Ensino emendativo	—
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral	48.541
	Ensino semi-especializado	944
	Ensino especializado	138
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar	48.492
	Ensino secundário ou médio	1.069
	Ensino superior	62
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado	37.288
	Ensino livre	12.335
Segundo o destino do ensino	Ensino civil	49.531
	Ensino militar	92
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário	47.922
	Ensino secundário	597
	Ensino doméstico	108
	Ensino técnico-industrial	61
	Ensino comercial	76
	Ensino artístico	5
	Ensino magisterial	543
	Ensino superior	62
	Outros ensinos	247

NOTA — Deixam de ser preenchidas as colunas referentes às aprovações em geral em 1932 e 1933, por não ter sido possível levar a termo a apuração relativa ao primeiro dos citados anos e por se referirem apenas ao ensino primário os resultados obtidos quanto à 1933.

EDUCAÇÃO — 1932/1934

I — Ensino em geral

7. Conclusão do curso

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Resultados			
		1932	1933	1934	
Total		5.769	8.379	8.865	
DISCRIMINAÇÃO:					
Segundo o sexo	Sexo masculino	3.146	4.481	4.761	
	Sexo feminino	2.623	3.898	4.104	
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público	Federal	59	—	73
		Estadual	4.372	5.097	5.215
		Municipal	386	677	941
	Ensino particular	952	2.605	2.636	
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum	5.688	8.256	8.679	
	Ensino supletivo	81	123	186	
	Ensino emendativo	—	—	—	
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral	5.588	8.216	8.576	
	Ensino semi-especializado	161	89	228	
	Ensino especializado	20	74	61	
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar	5.645	8.188	8.735	
	Ensino secundário médio	104	155	110	
	Ensino superior	20	36	20	
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado	4.899	5.921	6.330	
	Ensino livre	870	2.458	2.535	
Segundo o destino do ensino	Ensino civil	5.711	8.379	8.793	
	Ensino militar	58	—	72	
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário	5.549	8.157	8.535	
	Ensino secundário	39	59	38	
	Ensino doméstico	—	14	25	
	Ensino técnico-industrial	1	—	1	
	Ensino comercial	30	51	17	
	Ensino artístico	—	—	5	
	Ensino magisterial	72	62	103	
	Ensino superior	20	36	20	
	Outros ensinos	58	—	123	

EDUCAÇÃO — 1932/1934

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Estabelecimentos escolares

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Resultados					
		1932	1933	1934			
Estabelecimentos que ministraram ensino primário geral:							
Total	Públicos	Federais	—	—	—		
		Estaduais	770	759	841		
		Municipais	293	433	439		
	Particu- lares	Em geral	448	541	548		
		Sendo	De ensino gratuito	5	—	22	
			Subven- cionados	Pela União	3	3	—
				Pelo Estado	—	1	2
				Pelos Municípios	111	197	227
		Soma geral		1.511	1.733	1.828	
	Sendo de fins exclusivamen- te didáticos	Federais	—	—	—		
Estaduais		770	755	836			
Municipais		293	433	439			
Particulares		448	541	548			
Tendo simul- taneamente cursos	Pre-primário e fundamental	1	—	1			
	Fundamental e complementar	36	36	60			
	Pre-primário, fundamental e complementar	4	—	10			
Mantendo con- juntamente ensino	Secundário	5	—	—			
	Especiali- zado	Técnico	3	—	—		
		Pedagógico	7	—	—		
		De outros ramos	25	—	—		
	Superior geral		—	—	—		

NOTA — Registam-se, sob ressalva, os dados das chaves finais, cujo levantamento, por erro de interpretação, não foi executado com suficiente rigor.

EDUCAÇÃO — 1932/1934

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

2. Prédios escolares

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Resultados				
		1932	1933	1934		
DA UNIÃO						
Em que funciona- ram organiza- ções escolares	Federais.....	—	—	—		
	Estaduais ou municipais.....	—	2	3		
	Particulares.....	—	—	—		
	Soma	—	2	3		
DO ESTADO						
Em que funciona- ram organiza- ções escolares	Estaduais	39	41	41		
	Federais ou municipais	1	1	—		
	Particul.res.....	—	—	—		
	Soma	40	42	41		
DOS MUNICÍPIOS						
Em que funciona- ram organiza- ções escolares	Municipais	8	9	52		
	Federais ou estaduais	6	6	10		
	Particulares	—	—	—		
	Soma.....	14	15	62		
DE PARTICULARES						
Em que funciona- ram organiza- ções escolares	Públi- cas	A título gratuito	205	430	397	
		A título oneroso	804	723	777	
	Parti- culares	Da mesma entidade proprietária	84	230	279	
		De outras entidades	A título gratuito ...	42	131	143
			A título oneroso ...	322	196	126
		Soma.....	1.457	1.710	1.722	
	EM GERAL					
	Em relação às entidades mante- nedoras das or- ganizações esco- lares que nelas funcionaram	Próprios....	Públicos.....	47	50	93
Particulares			84	230	279	
Cedidos gra- tuitamente		Para escolas públicas ..	212	439	410	
		Para escolas particulares	42	131	143	
Arrendados		Para escolas públicas ..	804	723	777	
		Para escolas particulares	322	196	126	
Total		1.511	1.769	1.828		

EDUCAÇÃO — 1932/1934

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

3. Aparelhamento escolar

E S P E C I F I C A Ç Ã O				Resultados				
				Anos	Ensino federal	Ensino estadual	Ensino municipal	Ensino particular
Estabelecimentos que possuíam	Bibliotecas	Para os professores..	1932	—	29	—	59	88
			1933	—	29	5	62	94
			1934	—	39	7	67	113
		Para os alunos.....	1932	—	36	—	64	100
			1933	—	35	3	69	107
			1934	—	46	9	77	132
	Museus.....		1932	—	—	1	—	1
			1933	—	17	—	9	26
			1934	—	18	—	10	28
	Laboratórios e gabinetes.....		1932	—	19	—	39	58
			1933	—	19	—	39	58
			1934	—	19	—	36	55
	Projeções luminosas	Fixas.....	1932	—	2	—	8	10
			1933	—	2	—	11	13
			1934	—	2	—	13	15
		Animadas..	1932	—	1	—	4	5
			1933	—	1	—	11	12
			1934	—	1	—	12	13
	Aparelhamento especial para :	Trabalhos práticos de agricultura	1932	—	3	—	11	14
			1933	—	3	14	54	71
			1934	—	10	25	57	92
		Outros trabalhos manuais	1932	—	2	—	25	27
			1933	—	2	3	33	38
			1934	—	35	8	36	79
		Educação física.....	1932	—	15	—	24	39
			1933	—	15	2	41	58
			1934	—	32	4	41	77

EDUCAÇÃO — 1932/1934

II—Ensino primário geral (comum e supletivo)

4. Instituições escolares

E S P E C I F I C A Ç Ã O				Resultados					
				Anos	Ensino federal	Ensino estadual	Ensino municipal	Ensino particular	Total
Estabelecimentos que possuíam	Instituições intra escolares	Clube de leituras	1932	—	—	—	—	2	2
			1933	—	—	—	—	2	2
			1934	—	—	10	—	6	16
		Auditórios	1932	—	—	—	—	—	—
			1933	—	—	—	—	—	—
			1934	—	—	4	—	1	5
		Pelotões de saúde	1932	—	—	—	—	—	—
			1933	—	—	—	—	—	—
			1934	—	—	6	—	1	7
		Organizações de escotismo	1932	—	—	1	—	1	2
			1933	—	—	1	—	6	7
			1934	—	—	11	—	2	13
	Instituições peri-escolares	Clubes desportivos	1932	—	—	—	—	—	—
			1933	—	—	—	—	1	1
			1934	—	—	3	—	—	3
		Ligas de bondade	1932	—	—	—	—	—	—
			1933	—	—	—	—	—	—
			1934	—	—	1	—	—	1
		Diversas	1932	—	—	25	—	—	25
			1933	—	—	29	1	—	30
			1934	—	—	—	—	—	—
		Associações de pais e professores	1932	—	—	—	—	—	—
			1933	—	—	—	—	—	—
			1934	—	—	3	—	—	3
	Instituições peri-escolares	Conselhos escolares	1932	—	—	31	—	45	76
			1933	—	—	27	10	51	88
			1934	—	—	—	—	—	—
		Caixas escolares	1932	—	—	9	—	9	18
			1933	—	—	32	6	37	75
			1934	—	—	44	5	6	55
		Fundos escolares	1932	—	—	—	—	1	1
			1933	—	—	—	1	11	12
			1934	—	—	2	1	—	3
		Diversas	1932	—	—	—	—	—	—
			1933	—	—	—	—	—	—
			1934	—	—	—	—	—	—

EDUCAÇÃO — 1932/1934

I — Ensino primário geral (comum e supletivo)

5. Unidades escolares

E S P E C I F I C A Ç Ã O			Resultados		
			1932	1933	1934
Total			1.556	1.769	1.909
Segundo a dependência administrativa	Públicas	Federais	—	—	—
		Estaduais	789	779	865
		Municipais	293	453	439
	Particulares		474	557	605
Segundo a localização	Urbanas		236	175	213
	Distritais		232	220	216
	Rurais		1.088	1.374	1.480
Segundo o tipo	Grupos escolares		87	32	55
	Escolas agrupadas		—	26	—
	Escolas singulares		1.469	1.711	1.854
Segundo as condições de funcionamento	Autônomas		1.471	1.729	1.823
	Anexas	A outras unidades escolares	85	36	81
		A instituições não didáticas		4	5
Segundo os turnos	Funcionando em um só turno	Pela manhã	1.593	1.672	1.787
		Durante o dia	34	—	—
		A tarde	29	67	122
	Funcionando em dois turnos	Pela manhã e durante o dia	—	—	—
		Durante o dia e à tarde ...	—	—	—
		Pela manhã e à tarde	—	50	—
	Funcionando em três turnos		—	—	—
Segundo o custo do ensino	De matrícula gratuita		1.087	1.212	1.326
	De matrícula remunerada		469	557	583
Segundo a natureza do ensino	De ensino primário	Maternal	—	—	—
		Infantil	5	11	11
	De ensino fundamental	Comum	1.501	1.680	1.809
		Supletivo	10	10	19
	De ensino complementar	Pre-vocacional	40	68	70
		Vocacional			—
Segundo a extensão do ensino	De 1 ano ou período		—	35	11
	De 2 anos ou períodos		34	21	19
	De 3 anos ou períodos		1.435	1.545	1.707
	De 4 anos ou períodos		87	168	172
	De 5 anos ou períodos		—	—	—
Segundo o sexo dos alunos	Masculinas		42	56	59
	Femininas		50	47	47
	Mistas		1.464	1.666	1.803
Segundo a idade dos alunos	Para crianças		1.506	1.691	1.820
	Para adolescentes		40	71	70
	Para adultos		10	7	19
Segundo o sexo e a especialização pedagógica dos diretores	Dirigidas por homens		714	785	915
	Dirigidas por mulheres		842	984	994
	Dirigidas por normalistas		193	189	166
	Dirigidas por não normalistas		1.363	1.580	1.743

EDUCAÇÃO — 1932/1934

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

6. Turnos

E S P E C I F I C A Ç Ã O				Resultados		
				1932	1933	1934
Turnos que funcionaram nas unidades escolares	Total.....			1.556	1.799	1.909
	Segundo a dependência administrativa	Públicas	Federais.....	—	—	—
			Estaduais.....	789	809	865
			Municipais.....	295	455	439
			Particulares.....	474	567	605
	Segundo a localização		Na zona urbana.....	213
			Na zona distrital.....	216
			Na zona rural.....	1.480
	Segundo o tipo ..		Grupos escolares.....	55
			Escolas agrupadas.....	—
			Escolas singulares.....	1.854
	Segundo as condições de funcionamento		Autônomas.....	1.825
		Anexas ...	A outras unidades escolares	81
			A instituições não didáticas	5
	Segundo a natureza do ensino	De ensino pre-primário	Maternal.....	—	—	—
			Infantil.....	5	11	11
		De ensino fundamental	Comum.....	1.501	1.710	1.809
			Supletivo.....	10	10	19
		De ensino complementar	Pre-vocacional....	40	68	70
			Vocacional.....			—
	Segundo os sexos dos alunos a que se destinam		Masculinas.....	59
			Femininas.....	47
			Mistas.....	1.805
	Segundo o horário		Pela manhã.....	1.495	1.702	1.787
			Durante o dia.....	34	—	—
			À tarde.....	29	97	122

—NOTA—Figuram em branco na presente «separata» todas as discriminações cuja totalização para o Brasil não foi possível por deficiência de informação de algumas Unidades Políticas.

EDUCAÇÃO — 1932/1934

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

7. Classes

ESPECIFICAÇÃO				Resultados		
				1932	1933	1934
Classes que funcionaram nas unidades escolares	Total.....			5.065	5.649	5.898
	Segundo a dependência administrativa	Públicas	Federais	—	—	—
			Estaduais	2.735	2.481	2.710
			Municipais.....	879	1.299	1.317
		Particulares		1.451	1.869	1.871
	Segundo a lo- calização	Na zona urbana.....		715
		Na zona distrital	659
		Na zona rural	4.526
	Segundo o tipo	Grupos escolares.....		315
		Escolas agrupadas.....		—
		Escolas singulares.....		5.585
	Segundo as condições de funcionamento	Autônomas	5.725
		Anexas..	A outras unidades escolares	164
			A instituições não didáticas	9
	Segundo a natureza do ensino	De ensino pre-pri- mário	Maternal.....	—	—	—
			Infantil	10	11	11
		De ensino funda- mental	Comum	4.935	5.472	5.698
			Supletivo	20	20	34
		De ensino comple- mentar	Pre-vocacional	102	146	155
			Vocacional.....			—
	Segundo os sexos dos alu- nos a que se destinam	Masculinas	157
		Femininas	143
		Mistas	5.598

NOTA — Vide nota do quadro 6.

EDUCAÇÃO — 1932/1934

II—Ensino primário geral (comum e supletivo)

12. Aprovações em geral

E S P E C I F I C A Ç Ã O		R e s u l t a d o s								
		1932			1933			1934		
		Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total
Total	22.792	20.445	43.237	25.545	22.377	47.922
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino público	Federal	—	—	—	—	—	—
		Estadual	14.115	12.227	26.342	13.200	12.029	28.129
		Municipal	3.363	2.584	5.947	4.437	3.505	7.942
	No ensino particular	5.314	5.634	10.948	5.908	6.143	12.051
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana	5.517	5.781	11.298	6.196	6.470	12.666
	Na zona distrital	3.129	2.914	6.043	3.041	2.609	5.650
	Na zona rural	14.146	11.750	25.896	16.308	13.298	29.606
Segundo a natureza do ensino	No ensino pre-primário	Maternal	—	—	—	—	—	—
		Infantil	115	165	280	82	101	183
	No ensino fundamental	Comum	21.883	19.487	41.375	24.542	21.206	45.748
		Supletivo	305	21	326	310	31	341
	No ensino complementar	484	772	1.256	611	1.039	1.650

NOTAS — I. Não tendo sido previsto no plano estabelecido pelo Convênio Estatístico de 1931, o cômputo das 'promoções' em unidades escolares exclusivamente destinadas ao sexo masculino ou ao sexo feminino, deixam de figurar neste quadro — cujos registros representam a soma das 'promoções' e 'conclusões' — as discriminações respectivas, constantes dos quadros referentes à matrícula, frequência e conclusões de curso. II.—Vide nota inserida no quadro 6.

13. Conclusões de curso

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Resultados									
		1932			1933			1934			
		Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	
Em geral.....	Total	2,986	2,563	5,549	4,365	3,792	8,157	4,585	3,930	8,535	
	Sendo	Em unidades escolares masculinas ou femininas	226	192	418	596	686	1.182	683	541	1.224
		Em unidades escolares mistas	2,760	2,371	5,131	3,769	3,206	6,975	3,902	3,409	7,311
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino público	Federal.....	—	—	—	—	—	—	—	—	
		Estadual.....	2,436	1,890	4,325	2,759	2,291	5,050	2,838	2,523	5,161
		Municipal.....	168	218	386	400	277	677	556	370	926
	No ensino particular	382	455	837	1,206	1,224	2,430	1,191	1,257	2,448	
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana.....	906	8 0	1,706	1,046	1,138	2,184	1,251	1,272	2,523	
	Na zona distrital.....	518	446	964	569	432	1,011	580	478	1,058	
	Na zona rural	1,562	1,317	2,879	2,750	2,222	4,972	2,754	2,2 0	4,954	
Segundo a natureza do ensino	No ensino pre-primário	Maternal.....	—	—	—	—	—	—	—	—	
		Infantil.....	51	53	104	115	165	280	82	101	183
	No ensino fundamental	Comum.....	2,802	2,386	5,168	4,084	3,468	7,552	4,268	3,626	7,614
		Supletivo.....	69	12	81	116	7	123	150	15	145
	No ensino complementar	(Pre-vocacional,)	—	—	—	—	—	(85)	208	293	
		(Vocacional)	64	132	196	50	152	202	—	—	—

BIBLIOTECAS — 1934/1935

Número de instituições e efetivos bibliográficos

E S P E C I F I C A Ç Ã O				Dados numéricos	
LEVANTAMENTO DE 1934	Franquiadas ao público	Número de instituições	Federais	—	
			Estaduais	1	
			Municipais	—	
			Particulares	—	
			Total	1	
		Efetivos bibliográficos	Volumes	19.471	
			Peças avulsas	805	
	Privativas de serviços públicos	Número de instituições	Federais	—	
			Estaduais	1	
			Municipais	—	
			Total	1	
		Efetivos bibliográficos	Volumes	1.600	
			Peças avulsas	—	
Instituições informantes	Privativas de corporações particulares	Número de instituições		14	
			Efetivos bibliográficos	Volumes	10.195
	Peças avulsas	4.455			
	Privativas de educandários (1)	Número de instituições		17	
			Efetivos bibliográficos	Volumes	35.891
				Peças avulsas	481
				Total geral	Número de instituições
	Efetivos bibliográficos	Volumes	65.157		
		Peças avulsas	5.741		
	LEVANTAMENTO DE 1935	Franquiadas ao público		Federais	—
				Estaduais	1
				Municipais	—
				Particulares	3
Total				4	
Privativas de serviços públicos			Federais	—	
			Estaduais	2	
			Municipais	—	
			Total	2	
Privativas de corporações particulares			38		
Privativas de educandários (1)			23		
Total geral			67		

(1) — Não computadas as bibliotecas pertencentes a estabelecimentos de ensino primário, as quais são objeto de inquérito especial.

DIVERSÕES — 1934

Teatros e outras casas de espetáculos

E S P E C I F I C A Ç Ã O			Dados numéricos
Número de estabeleci- mentos	Arrolados	Teatros	2
		Cine-teatros	12
		Cinemas	29
		Total	45
	Informantes	Teatros	—
		Cine-teatros	12
		Cinemas	20
		Total	32
DADOS DOS ESTABELECIMENTOS INFORMANTES:			
Número de lugares	Em frisas e camarotes		728
	Na platéia		13.660
	Em balcões		390
	Em varandas e galerias		1.650
	Total		16.428
Eletivos do pessoal	Total		109
	Segundo a categoria	Pessoal administrativo	48
		Operadores cinematográficos	32
		Maquinistas, eletricitistas e operários	11
		Músicos	18
		De outras categorias	—
Movimento anual	Segundo o sexo	Homens	98
		Mulheres	11
	Número de espetáculos	De óperas e operélas	—
		De dramas	3
		De comédias e sainetes	8
		De revistas	2
		De sessões cinematográficas	8.463
		De outros gêneros	9
		Total	8.485
	Número de espectadores	De óperas e operélas	—
		De dramas	1.549
		De comédias e sainetes	4.855
		De revistas	1.254
		De sessões cinematográficas	1.269.440
		De outros gêneros	1.935
		Total	1.278.993

IMPrensa PERIÓDICA — 1934

Periódicos arrolados, segundo a sede, a dependência administrativa
e a tiragem média

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
Número total.....				41
Discriminação	Segundo a sede	Na Capital		7
		No Interior		34
	Segundo a dependência administrativa	Oficiais..	Da União.....	—
			Do Estado.....	2
			Dos Municípios.....	—
			Soma	2
		Particulares		39
	Segundo a tiragem média	Até 1.000 exemplares.....		19
		De 1.001 a 2.000 exemplares.....		9
		» 2.001 » 5.000 »		5
		» 5.001 » 10.000 »		2
		» 10.001 » 20.000 »		—
		» 20.001 » 50.000 »		—
		» mais de 50.000 »		—
	Não declarada.....			6

RÁDIO-DIFUSÃO CULTURAL — 1937 (30-VI)

Empresas rádio-difusoras e principais características das respectivas
estações emissoras

EMPRESAS		Caracterização das estações emissoras			
Designação	Sede	Ano da instalação	Prefixo	Frequência	
				Quilociclos	Metros
Radio Clube de Blumenau.....	Blumenau	1936	PRC4	1.330	219,0

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL—1932, 1934

I—Discriminação, segundo as principais rubricas

E S P E C I F I C A Ç Ã O		D e s p e s a s			
		Federais	Estaduais	Municipais	Total
EM 1932					
Custeio...	Pessoal	227:098\$678	...	240:773\$000	...
	Material	38:209\$000	...	21:079\$000	...
	Sem especificação	—	...	138:556\$000	...
	Soma	265:307\$678	2.729:783\$000	400:408\$000	3.395:498\$678
Subvenções e auxílios		241:066\$292	81:300\$000	109:855\$000	432:221\$292
Total		506:373\$970	2.811:083\$000	510:263\$000	3.827:719\$970
EM 1933					
Custeio...	Pessoal	383:479\$000	2.681:840\$000	413:403\$000	3.478:722\$000
	Material	74:128\$000	153:800\$000	32:582\$000	262:510\$000
	Sem especificação	—	89:014\$000	20:687\$000	109:701\$000
	Soma	457:607\$000	2.926:654\$000	466:672\$000	3.850:933\$000
Subvenções e auxílios		19:613\$000	114:000\$000	134:194\$000	267:807\$000
Total		477:220\$000	3.040:654\$000	630:866\$000	4.118:740\$000
EM 1934					
Custeio...	Pessoal	97:038\$000	3.331:266\$000	437:015\$000	3.865:319\$000
	Material	42:274\$000	118:300\$000	23:415\$000	184:189\$000
	Sem especificação	—	156:666\$000	31:933\$000	168:619\$000
	Soma	139:312\$000	3.586:432\$000	492:383\$000	4.218:127\$000
Subvenções e auxílios		366:000\$000	130:000\$000	202:942\$000	698:942\$000
Total		505:312\$000	3.716:432\$000	695:325\$000	4.917:069\$000

NOTA — Neste quadro as despesas federais dos anos de 1933 e 1934 referem-se, respectivamente, a períodos financeiros de 15 e 9 meses.

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL—1932/1934

II — Discriminação, segundo a finalidade

E S P E C I F I C A Ç Ã O	D e s p e s a s			
	Federais	Estaduais	Municipais	Total
EM 1932				
Administração central, serviços gerais e instituições culturais
Ensino ...	Primário geral.....
	Secundário geral.....
	Outros ramos.....
Outras despesas
Total.....	506:373\$970	2.811.083\$000	510:263\$000	3.827:719\$970
EM 1933				
Administração central, serviços gerais e instituições culturais	136:166\$000	89:014\$000	—	225:180\$000
Ensino ...	Primário geral.....	—	2.722:536\$000	466:672\$000
	Secundário geral.....	—	74:400\$000	74:400\$000
	Outros ramos.....	341:441\$000	154:704\$000	496:145\$000
Outras despesas	19:613\$000	—	134:194\$000	153:807\$000
Total.....	477:220\$000	3.040:654\$000	600:866\$000	4.118:740\$000
EM 1934				
Administração central, serviços gerais e instituições culturais	—	140:266\$000	—	140:266\$000
Ensino ...	Primário geral.....	—	3.048:032\$000	492:383\$000
	Secundário geral.....	—	72:400\$000	72:400\$000
	Outros ramos.....	139:312\$000	455:734\$000	595:046\$000
Outras despesas	366:000\$000	—	202:942\$000	568:942\$000
Total.....	505:312\$000	3.716:432\$000	695:325\$000	4.917:069\$000

NOTA—Neste quadro as despesas federais dos anos de 1933 e 1934 referem-se, respectivamente, a períodos financeiros de 15 e 9 meses.

CULTOS — 1933/1934

I — Culto católico

E S P E C I F I C A Ç Ã O			Dados numéricos	
			1933	1934
Divisão eclesíastica	Grandes cir- cunscrições	Arquidioceses	1	1
		Dioceses	2	2
		Prelazias	—	—
		Prefeituras	—	—
		Total	3	3
	Pequenas cir- cunscrições	Paróquias	82	109
		Curatos	2	3
		Capelas curadas	—	—
		Total	84	112
		Movimento religioso	Batizados.	Sexo masculino
Sexo feminino	12.398			15.897
Sem discriminação	8.539			1.700
Total	33.277			33.333
Casamentos	5.544		5.868	
Extremas-unções	4.291	4.125		
Encomendações	226	1.070		

II — Culto protestante

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos	
		1933	1934
Número de igrejas		44	45
Número de pessoas filiadas.....		36.289	38.587
Conversões ..	Sexo masculino	181	161
	Sexo feminino	155	152
	Sem discriminação	163	40
	Total	501	353
Batizados	Sexo masculino	1.215	1.283
	Sexo feminino	1.178	1.303
	Sem discriminação.....	—	—
	Total	2.393	2.586
Casamentos		928	934
Consagrações fúnebres	Sexo masculino.....	293	397
	Sexo feminino	280	309
	Sem discriminação	—	—
	Total	573	706

SUICÍDIOS — 1934

Número de ocorrências, por sexos

E S P E C I F I C A Ç Ã O			Dados numéricos
Coeficiente de informações (°/o)			72,2
Número de atendidos	Suicídios	Sexo masculino	10
		Sexo feminino.....	5
		Total	15
	Tentativas de suicídio....	Sexo masculino	1
		Sexo feminino.....	7
		Total	8
	Resumo	Sexo masculino	11
		Sexo feminino.....	12
		Total	23
Relação ° o	Suicídios	Sexo masculino	66,67
		Sexo feminino.....	33,33
		Total	100,00
	Tentativas de suicídio....	Sexo masculino	12,50
		Sexo feminino.....	87,50
		Total	100,00
	Resumo	Sexo masculino	47,83
		Sexo feminino.....	52,17
		Total	100,00

Situação administrativa e política

FINANÇAS PÚBLICAS

I — Finanças federais no Estado — 1936

1. Receita arrecadada

TÍTULOS		IMPORTANCIAS (Contos de réis)
Renda ordinária	Importação, entradas, saídas e estadia de navios..	6.984
	Imposto de consumo.....	9.599
	Imposto sobre circulação.....	2.010
	Imposto sobre a renda.....	2.157
	Imposto sobre loterias.....	—
	Diversas rendas.....	101
	Soma.....	20.851
	Rendas patrimoniais.....	40
	Rendas industriais.....	2.247
	Total.....	23.138
Renda extraordinária.....		2.803
Renda com aplicação especial.....		290
Total geral.....		26.231

2. Despesa efetuada

TÍTULOS		IMPORTANCIAS (Contos de réis)
Ministérios...	Fazenda.....	4.806
	Justiça e Negócios Interiores.....	326
	Relações Exteriores.....	—
	Educação e Saúde Pública.....	640
	Trabalho, Indústria e Comércio.....	104
	Viação e Obras Públicas.....	9.390
	Marinha.....	—
	Guerra.....	—
	Agricultura.....	184
	Total.....	15.450

NOTA — No balanço de 1936, não foram discriminadas por Estados as despesas dos Ministérios da Marinha e da Guerra, as quais só figuram nos lançamentos do Distrito Federal.

FINANÇAS PÚBLICAS

II — Finanças estaduais

1. Receita orçada — 1936/1937

TÍTULOS	1936		1937	
	Contos de réis	%	Contos de réis	%
RENDAS DOS IMPOSTOS :				
De exportação.....	4.880	22,3	6.300	24,6
De indústrias e profissões	2.150	9,8	2.800	10,9
De produção e consumo	925	4,2	1.100	4,3
De transmissão de propriedade.....	1.450	6,6	1.781	7,0
Imposto territorial.....	3.400	15,6	3.500	13,7
Imposto sobre a renda.....	—	—	—	—
De selo	750	3,4	1.000	3,9
De viação e transporte.....	—	—	500	2,0
De vendas mercantis.....	2.320	10,6	3.000	19,6
Outros impostos	480	2,2	650	2,5
Total.....	16.355	74,7	22.631	88,5
DIVERSAS RENDAS :				
Renda industrial.....	578	2,6	628	2,5
Renda patrimonial.....	10	—	80	0,3
Renda extraordinária.....	3.550	16,2	550	2,2
Dívida ativa.....	715	3,3	1.000	3,9
Contribuição do Governo Federal.....	342	1,6	342	1,3
Contribuição dos municípios.....	—	—	—	—
Outras rendas	350	1,6	350	1,3
Total.....	5.545	25,3	2.950	11,5
Total geral.....	21.900	100,0	25.581	100,0

2. Despesa fixada — 1936/1937

TÍTULOS	1936		1937	
	Contos de réis	%	Contos de réis	%
Poder Executivo e Secretarias de Estado.....	727	3,3	1.878	7,3
Poder Legislativo	371	1,7	429	1,7
Justiça e Magistratura	1.635	7,5	1.600	6,3
Defesa e Segurança Pública	3.258	14,9	3.749	14,7
Instrução Pública	5.294	24,2	6.562	25,6
Saúde Pública e Assistência	434	2,0	561	2,2
Obras Públicas e Viação.....	5.028	22,9	5.482	21,4
Serviço da Dívida Externa	869	4,0	1.165	4,5
Serviço da Dívida Interna Consolidada	809	3,7	809	3,2
Serviço da Dívida Flutuante	—	—	—	—
Juros diversos.....	—	—	—	—
Exercícios findos, reposições e restituições	200	0,9	200	0,8
Arrecadação de rendas.....	1.540	7,0	1.060	4,1
Inativos	551	2,5	678	2,7
Subvenções e auxílios.....	—	—	—	—
Desenvolvimento da produção e propaganda.....	415	1,9	697	2,7
Outras despesas.....	769	3,5	711	2,8
Total.....	21.900	100,0	25.581	100,0

FINANÇAS PÚBLICAS

II—Finanças estaduais

3. Receita arrecadada e despesa efetuada — 1907/1936

A N O S	Receita arrecadada	Despesa efetuada
	Contos de réis	Contos de réis
1907.....	1.970	1.812
1908.....	1.995	2.100
1909.....	1.821	2.065
1910.....	1.905	2.060
1911.....	2.421	2.516
1912.....	2.457	2.554
1913.....	2.805	2.951
1914.....	2.545	2.782
1915.....	3.065	3.198
1916.....	3.660	3.459
Média.....	2.444	2.508
Índice.....	100	100
1917.....	4.412	4.199
1918.....	5.068	5.177
1919.....	7.125	7.954
1920.....	7.699	8.795
1921.....	8.050	8.485
1922.....	9.979	11.544
1923.....	12.771	16.788
1924.....	15.857	17.165
1925.....	15.950	15.177
1926.....	14.059	14.120
Média.....	9.892	10.718
Índice.....	405	428
1927.....	16.649	16.804
1928.....	17.788	18.061
1929.....	19.275	17.799
1930.....	16.569	20.144
1931.....	17.227	16.791
1932.....	18.435	17.797
1933.....	17.605	18.651
1934.....	18.094	34.279
1935.....	21.060	17.917
1936.....	24.850	25.597
Média.....	18.755	20.162
Índice.....	767	804

FINANÇAS PÚBLICAS

III — Finanças municipais — 1907-1936

Receita arrecadada e despesa efetuada

A N O S	Receita arrecadada	Despesa efetuada
	Contos de réis	Contos de réis
1907	751	737
1908	857	839
1909	885	874
1910	907	877
1911	925	862
1912	1.211	1.068
1913	1.064	1.071
1914	978	1.030
1915	1.000	977
1916	1.158	1.174
Média	974	953
Índice	100	100
1917	1.290	1.295
1918	1.432	1.412
1919	1.768	1.805
1920	1.970	1.972
1921	2.126	2.135
1922	2.224	2.410
1923	2.740	2.937
1924	3.494	3.026
1925	4.204	4.260
1926	4.394	4.584
Média	2.564	2.584
Índice	263	271
1927	5.847	6.157
1928	6.931	6.891
1929	7.568	7.713
1930	6.520	6.675
1931	6.979	7.008
1932	7.145	7.138
1933	7.440	7.486
1934	7.864	8.197
1935	8.327	8.606
1936 (1)	10.472	10.025
Média	7.509	7.590
Índice	771	796

FINANÇAS PÚBLICAS

IV — Finanças federais, estaduais e municipais (résumé) — 1935

Receita arrecadada e despesa efetuada

E S P E C I F I C A Ç Ã O			Dados numéricos
Receita	Contos de réis	União	26.486
		Estado	21.060
		Municípios	8.327
		Total	55.873
	Por 100 do total	União	47,40
		Estado	37,69
		Municípios	14,91
		Total	100,00
	Por Km ²	União	279\$
		Estado	222\$
		Municípios	88\$
		Total	589\$
	Por habitante	União	27\$
		Estado	21\$
		Municípios	8\$
		Total	* 56\$
Despesa	Contos de réis	União	9.438
		Estado	17.917
		Municípios	8.606
		Total	35.961
	Por 100 do total	União	26,25
		Estado	49,82
		Municípios	23,93
		Total	100,00
	Por Km ²	União	99\$
		Estado	189\$
		Municípios	91\$
		Total	379\$
	Por habitante	União	10\$
		Estado	18\$
		Municípios	9\$
		Total	37\$

SEGURANÇA PÚBLICA — 1935

I — Polícia Militar

E S P E C I F I C A Ç Ã O			Dados numéricos	
			Estado completo	Estado efetivo
Composição dos efetivos segundo os quadros	Oficiais	Estado Maior	8	7
		Infanteria	21	18
		Cavalaria	2	2
		Saúde	3	3
		Diversos serviços	—	—
		Soma	34	30
	Praças	Estado Maior	—	—
		Infanteria	651	617
		Cavalaria	60	60
		Saúde	6	6
		Diversos serviços	—	—
		Soma	717	683
Composição dos efetivos segundo as categorias e os postos	Total	Estado Maior	8	7
		Infanteria	672	635
		Cavalaria	62	62
		Saúde	9	9
		Diversos serviços	—	—
		Soma geral	751	713
	Oficiais	Coroneis	—	—
		Tenentes Coroneis	1	1
		Majores	1	1
		Capitães	8	6
		Primeiros Tenentes	8	8
		Segundos Tenentes	16	14
	Soma		34	30
	Praças		717	683
	Total		751	713

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclui, em seguida a esta tabela, um quadro sobre «Guarda Civil», o qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

II — Inspetoria de Veículos

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos	
		Estado completo	Estado efetivo
Inspetor		—	—
Sub-inspetor		—	—
Graduados		—	—
Fiscais, chefes de turma, etc.		3	3
Guardas		—	—
Saúde		—	—
Pessoal administrativo		1	1
Total		4	4

NOTAS—I. Os efetivos estão distribuídos segundo a nomenclatura geral a que se adaptaram as variáveis nomenclaturas regionais.—II. A Inspetoria compõe-se de alguns funcionários, apenas, auxiliados por guardas civis ou soldados da Força Pública.

SEGURANÇA PÚBLICA — 1935

III — Bombeiros

E S P E C I F I C A Ç Ã O			Dados numéricos	
			Estado completo	Estado efetivo
Composição dos efetivos segundo os quadros	Oficiais	Estado Maior	—	—
		Companhias	1	1
		Saúde	—	—
		Diversos serviços	—	—
		Soma	1	1
	Praças	Estado Maior	—	—
		Companhias	29	29
		Saúde	—	—
		Diversos serviços	—	—
		Soma	29	29
	Total	Estado Maior	—	—
		Companhias	30	30
		Saúde	—	—
		Diversos serviços	—	—
		Soma geral	30	30
Composição dos efetivos segundo as categorias e os postos	Oficiais	Coroneis	—	—
		Tenentes Coroneis	—	—
		Majores	—	—
		Capitães	—	—
		Primeiros Tenentes	—	—
		Segundos Tenentes	1	1
		Soma	1	1
	Praças		29	29
	Total		30	30

NOTA — Ha em Joinville um corpo de voluntários, não incluído neste quadro por se tratar de uma pequena corporação particular.

REPRESSÃO

I — Prisões existentes — 1936

E S P E C I F I C A Ç Ã O			Dados numéricos
Número de prisões existentes	Por espécies ..	Penitenciárias	1
		Casas de Correção	—
		Casas de Detenção	—
		Presídios	—
		Cadeias	42
		Manicômios judiciários	—
		Colônias correccionais	—
		Escolas de reforma	—
		Reformatórios agrícolas	—
		Presídios militares	—
	Total		43

REPRESSÃO

II — Número de condenados existentes em 30 de junho de 1934

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Número de condenados existentes	Total		107
	Segundo o órgão da condenação	Pela justiça Federal	—
		civil Local	107
		Pela justiça militar	—
	Segundo o sexo	Adultos	88
		Homens	3
		Mulheres	—
	Menores de 20 a 18 anos (sem especificação)		16
	Segundo as idades	De 18 a 20 anos	16
		De 21 a 30 anos	86
		De 31 a 50 anos	5
		De mais de 50 anos	—
		Não declarada	—
	Segundo as infrações	Homicídio e tentativa de homicídio	51
		Lesões corporais	13
		Latrocínio	—
		Furto	3
		Roubo	13
		Violência carnal	12
		Outras e não especificadas	15
	Segundo as penas	Até 1 ano	1
		Mais de 1 a menos de 4	29
		De 4 anos a menos de 6	18
		De 6 anos a menos de 10	33
		De 10 anos a menos de 20	18
		De 20 anos e mais	8
		Não declarada	—

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA

I — Eleição do Poder Legislativo da União — 1934 (14-X)

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
População calculada em 31-XII-1933 (a)		937.693
Eleitorado inscrito em 31-VIII-1934	Número de eleitores (b)	88.839
	Coeficiente $\left(\frac{100 \text{ b}}{a}\right)$	9,0
Comparecimento	Número de votantes (c)	74.714
	Coeficiente $\left(\frac{100 \text{ c}}{b}\right)$	84,0

II — Constituição do Poder Legislativo — 1937

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Poder Legislativo Federal	Senadores	2
	Deputados	6
Poder Legislativo Estadual	Deputados Gerais (representantes do povo)	30
	Deputados Classistas (representantes das organizações profissionais)	5
	Total	33

Apêndice

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Resultados numéricos		Relação % dos resultados do Estado sobre os do Brasil			
		Do Brasil	Do Estado				
SITUAÇÃO FÍSICA							
Distâncias entre as li- nhas extre- mas (Km.)	{	Direção N. — S.	4.517,8	378	8,75		
		Direção L. — O.	4.334,3	541	12,48		
Extensão da linha divisória (Km.)		20.129	2.426	12,05			
Área terri- torial (Km²)	{	Total	8.511.189	94.998	1,12		
		Segundo as éras geológicas	Cenozoica	2.156.265	2.518	0,12	
	Mesozoica		1.459.341	52.593	3,60		
	Paleozoica		933.444	19.889	2,13		
	Proterozoica		309.377	1.714	0,55		
	Arqueozoica		2.755.018	18.282	0,66		
	Indeterminada		897.744	—	—		
	Segundo as bacias hidrográ- ficas	Do Amazonas	4.819.819	—	—		
		Do Nordeste	886.581	—	—		
		Do São Francisco	580.757	—	—		
		Do Leste	607.505	—	—		
		Do Paraguai	352.300	—	—		
		Do Paraná	903.293	52.985	5,87		
		Do Uruguai	158.351	9.168	5,79		
		Do Suléste	202.585	32.845	16,21		
	Segundo o revestimen- to florís- tico	Matas	5.325.453	71.709	1,35		
		Cerrados	1.272.146	3.677	0,29		
		Caatingas	669.262	—	—		
		Vegetação litorânea	143.674	1.634	1,14		
		Campos	805.453	17.978	2,23		
		Campos inundáveis	133.709	—	—		
		Pantaneais	126.201	—	—		
		Outras áreas	35.531	—	—		
Energia hidráulica (H.P.)		19.516.750	196.600	1,01			
Rede meteorológica e hidrométrica federal — Número de estações (1936)		924	53	5,74			
Divisão territorial (31-XII-1936)	{	Judici- árias	Comarcas	778	32	4,11	
			Termos	1.251	32	2,60	
			Distritos	5.033	202	4,02	
	{	Admi- nistra- tivas	Municí- pios	Tendo por sede cidades	1.044	18	1,72
				Tendo por sede vilas	434	25	5,76
			Total	1.478	43	2,91	
				Distritos	4.088	200	4,89

NOTA — Veja-se no texto a significação precisa das estatísticas resumidas neste apêndice.

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

E S P E C I F I C A Ç Ã O				Resultados numéricos		Relação % dos resultados do Estado sobre os do Brasil
				Do Brasil	Do Estado	
Divisão territorial (31-XII-936) (concl.)	Área mé- dia das cir- cunscrições (Km ²)	Judi- ciárias	Comarcas	10.940	2.969	27,14
			Termos	6.914	2.969	42,94
			Distritos	1.691	470	27,79
	Admini- strati- vas		Municípios	5.759	2.209	38,36
			Distritos	2.082	475	22,81

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

População em 31- XII-936)	Total.....			42.395.151	1.012.424	2,39	
	Média por circunscri- ção	Divisão judiciária	Comarcas.....	54.492	31.638	58,06	
			Termos.....	54.440	31.638	91,86	
			Distritos.....	8.423	5.012	59,50	
		Divisão administra- tiva	Municípios.....	28.684	23.545	82,08	
			Distritos.....	10.371	5.062	48,81	
Registo Civil (1934)	Nasci- mentos		Nascidos vivos.....	933.864	24.408	2,61	
			Nascidos mortos.....	29.677	484	1,63	
			Total.....	963.541	24.892	2,58	
	Casamentos.....			136.556	3.541	2,59	
	Óbitos.....			357.488	5.650	1,58	
	Entrada de imigrantes e trabalhadores encaminhados pelo Departamento Nacional do Trabalho			7.291	4	0,05	

SITUAÇÃO ECONOMICA

Principais produtos da indústria extrativa mineral (1935)	Quantidade	Aço (Ton.)		64.231	—	—
		Carvão (Ton.)		825.599	136.399	16,32
		Cimento (Ton.)		366.261	—	—
		Ferro gusa (Ton.)		64.082	—	—
		Ferro laminado (Ton.)		52.358	—	—
		Manganês (Ton.)		60.669	—	—
		Ouro (prod. das minas) (Gr.)		3.712.714	—	—
		Sal (Ton.)		277.583	—	—
		Total		1.710.787	136.399	7,97
	Valor (Contos de réis)	Aço		25.278	—	—
		Carvão		39.778	5.619	14,13
		Cimento		75.328	—	—
		Ferro gusa		14.957	—	—
		Ferro laminado		39.347	—	—
		Manganês		6.676	—	—
		Ouro (prod. das minas)		67.980	—	—
		Sal		4.719	—	—
		Total		274.063	5.619	2,05

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

E S P E C I F I C A Ç Ã O.			Resultados numéricos		Relação % dos resultados do Estado sobre os do Brasil
			Do Brasil	Do Estado	
Principais produtos da indús- tria extra- tiva vegetal (1953)	Quantidade (Ton)	Babaçú	29.760	—	—
		Borracha	16.288	—	—
		Castanha	51.097	—	—
		Cera de carnaúba	7.785	—	—
		Erva-mate	83.543	14.229	17,03
		Madeiras (1)	338.921
	Total		527.416	14.229	2,70
	Valor (Contos de réis)	Babaçú	12.708	—	—
		Borracha	47.480	—	—
		Castanha	71.842	—	—
		Cera de carnaúba	35.028	—	—
		Erva-mate	42.885	7.114	16,59
		Madeiras (1)	69.818
	Total		279.761	7.114	2,54
Principais produtos agrícolas (1953)	Quantidade	Abacaxi (Frutos)	83.167.500	634.000	0,76
		Açúcar (Sc. 60 Kg.)	19.250.700	126.400	0,66
		Aguardente (L.)	113.461.000	3.550.000	3,15
		Alcool (L.)	52.059.500	125.200	0,24
		Alfafa (Ton.)	146.760	12.000	8,18
		Algodão, caroço de (Ton.)	693.714	—	—
		Algodão em rama (Ton.)	297.506	—	—
		Arroz (Sc. 60 Kg.)	22.779.500	260.000	1,14
		Aveia (Kg.)	13.352.000	814.000	6,10
		Banana (Cachos)	72.488.800	3.810.000	5,26
		Batata (Ton.)	558.928	10.400	2,90
		Cacau (Sc. 60 Kg.)	2.118.600	—	—
		Café (Sc. 60 Kg.)	18.931.200	170.000	0,90
		Caná de açúcar (Ton.)	16.680.570	136.500	0,82
		Centeio (Kg.)	15.926.000	2.176.000	13,66
		Cevada (Kg.)	9.735.000	129.000	1,33
		Coco (Frutos)	133.677.000	—	—
		Farinha de mandioca (Sc. 60 Kg.)	13.357.800	592.000	3,85
		Feijão (Sc. 60 Kg.)	13.633.500	246.000	1,80
		Fumo (Kg.)	101.814.700	3.000.000	2,95
		Laranja (Caixas)	52.753.100	2.122.500	6,48
		Mandioca (Ton.)	4.541.000	177.600	3,91
		Milho (Sc. 60 Kg.)	98.881.800	3.215.000	3,25
		Trigo (Kg.)	146.150.000	3.195.000	3,56
		Uva (Kg.)	231.900.000	5.400.000	2,33
		Vinho (L.)	76.220.000	1.400.000	1,84

(1)—Os dados relativos à produção de madeiras referem-se apenas à exportação e comércio de cabotagem, mas sem a competente regionalização.

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

E S P E C I F I C A Ç Ã O			Resultados numéricos		Relação % dos resultados do Estado sobre os do Brasil
			Do Brasil	Do Estado	
Principais produtos agrícolas (1935) (Concl.)	Valor (Contos de réis)	Abacaxi	22.125	127	0,57
		Açúcar	707.913	3.034	0,43
		Aguardente	79.435	2.485	3,13
		Alcool	37.708	110	0,29
		Alfafa	32.114	2.400	7,47
		Algodão (caroço de)	242.786	—	—
		Algodão em rama	973.366	—	—
		Arroz	451.303	5.460	1,21
		Aveia	4.540	220	4,85
		Banana	110.699	4.572	4,13
		Batata	136.299	3.129	2,29
		Cacau	126.504	—	—
		Café	1.588.835	13.260	0,83
		Cona de açúcar	—	—	—
		Centeio	4.892	655	13,35
		Cevada	3.486	65	1,86
		Coco	26.931	—	—
		Farinha de mandioca	243.031	4.973	2,05
		Feijão	286.998	3.858	1,34
		Fumo	158.031	3.900	2,47
		Laranja	382.032	20.164	5,28
		Mandioca	—	—	—
		Milho	1.112.418	28.935	2,60
		Trigo	49.121	1.662	3,38
		Uva	—	—	—
		Vinho	48.296	1.260	2,61
		Total	6.828.883	100.238	1,47
População pecuária (1935)	Efetivo do gado exis- tente (Cab.)	Bovinos	40.513.900	680.000	1,68
		Equinos	6.051.700	195.600	3,23
		Asininos e muare	3.233.000	76.000	2,35
		Suínos	23.182.500	1.100.000	4,74
		Caprinos	5.871.300	37.000	0,63
		Leñígeros	12.645.100	65.900	0,52
		Total	91.497.500	2.154.500	2,35
	Valor do gado exis- tente (Contos de réis)	Bovinos	4.906.024	98.822	2,01
		Equinos	871.667	36.188	4,15
		Asininos e muare	669.364	12.605	1,88
		Suínos	777.792	27.661	3,56
		Caprinos	43.909	327	0,74
		Leñígeros	127.377	834	0,65
		Total	7.596.133	176.437	2,39

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

E S P E C I F I C A Ç Ã O			Resultados numéricos		Relação % dos resultados do Estado sobre os do Brasil
			Do Brasil	Do Estado	
Gado abati- do nos matadou- ros muni- cipais (1934)	Número de cabeças	Bovinos	2.480.469	81.675	3,29
		Suínos	1.837.833	187.476	10,20
		Ovinos	361.050	1.757	0,49
		Caprinos	328.443	198	0,06
		Total	5.007.775	271.106	5,41
	Quantifi- dade da carne pro- duzida (Kg.)	Bovinos	425.404.200	15.208.700	3,58
		Suínos	134.366.900	15.947.600	10,38
		Ovinos	6.222.300	35.900	0,58
		Caprinos	2.742.500	2.000	0,07
		Total	568.735.900	29.194.200	5,13
	Valor da carne pro- duzida (Contos de réis)	Bovinos	530.936	19.011	3,58
		Suínos	218.107	19.527	8,95
		Ovinos	8.509	52	0,61
		Caprinos	3.489	2	0,06
		Total	761.041	38.592	5,07
	Produção de couros e peles	Quantidade (Kg.)	30.059.300	906.990	3,01
		Valor (Contos de réis)	81.728	2.034	2,49
Indústria da eletricidade (1936)	Número de	empresas	1.022	22	2,15
		Usinas	1.227	28	2,28
	geradoras	Total	696	16	2,30
		Das quais, hidro-elétricas			
	Potência total (K. W.)	Total	852.192	14.758	1,73
		Da qual, hidráulica	711.787	13.941	1,90
Indústrias sujeitas ao imposto de consumo (1935)	Número total de fábricas		58.681	3.027	5,16
	Sendo...	Com registo pago	32.591	1.382	4,24
		Com registo gratuito	26.090	1.645	6,31
Indústria açucareira (1936)	Número de usinas		295	3	1,02
	Produção (Sacos de 60 Kg.)		11.198.629	42.994	0,38
Estradas de ferro (31-XII- 935) (Km.)	Extensão total em tráfego		33.330.694	1.186.145	3,56
	Sendo...	De 1ª categoria	23.960.792	834.987	3,48
		De 2ª categoria	4.029.332	—	—
		De 3ª categoria	5.340.570	351.158	6,58
Estradas de rodagem (31-XII- 936) (Km.)	Extensão total		192.612,1	19.955,1	10,36
	Sendo...	Leito revestido	6.984,9	370,0	5,30
		Leito de terra	185.627,2	19.585,1	10,55

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

E S P E C I F I C A Ç Ã O				Resultados numéricos		Relação % dos resultados do Estado sobre os do Brasil
				Do Brasil	Do Estado	
Movimento marítimo (1934)	Entradas	Embarcações nacionais	Número	23.842	2.329	9,77
			Tonelagem	18.425.075	955.475	5,19
		Embarcações estrangeiras	Número	6.409	151	2,36
			Tonelagem	26.105.509	584.564	2,24
		Total..	Número	30.251	2.480	8,20
			Tonelagem	44.530.584	1.540.039	3,46
	Saídas ..	Embarcações nacionais	Número	23.838	2.337	9,80
			Tonelagem	18.417.536	959.325	5,21
		Embarcações estrangeiras	Número	6.424	151	2,35
			Tonelagem	26.154.464	584.564	2,24
		Total..	Número	30.262	2.488	8,22
			Tonelagem	44.572.000	1.543.889	3,46
Correios e telégrafos (1935)	Estações	Postais		2.184	82	3,75
		Postais-telegráficas		1.662	46	2,77
		Postais-telefônicas		309	65	21,04
		Rádio-elétricas		41	1	2,44
		Telegráficas		55	5	5,45
		Telefônicas		55	7	12,75
		Postos telefônicos		149	17	11,41
		Total		4.455	221	4,96
	Rede postal	Número de linhas		2.697	142	5,27
		Extensão total (Km.)		156.552.946	5.357.500	3,92
	Rede telegráfica	Extensão das linhas (m) ..		60.485.585	2.266.090	3,75
		Desenvolvimento (m)		117.738.605	5.369.261	4,56
	Correspondência postal	Postada e recebida		1.109.551.530	12.120.889	1,09
		Distribuída e expedida		980.625.252	15.550.968	1,59
	Correspondência telegráfica	Telegramas	Transmitidos	8.928.075	242.177	2,71
			Recebidos	12.737.657	319.954	2,51
		Palavras	Transmitidas	164.752.167	4.261.978	2,59
			Recebidas	269.966.293	7.328.494	2,71
	Receita (Contos de réis)			89.440	1.830	2,05
	Despesa (Contos de réis)			124.636	3.425	2,75
Transcrições de transmissões de imóveis (1935)	Transmissões em geral	Número		145.254	6.471	4,45
		Valor (Contos de réis)		1.472.378	15.256	1,05
	Transmissões por compra e venda	Número		102.272	5.146	5,05
		Valor (Contos de réis)		731.601	10.211	1,40

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

E S P E C I F I C A Ç Ã O			Resultados numéricos		Relação % dos resultados do Estado sobre os do Brasil
			Do Brasil	Do Estado	
Inscrições de hipotecas conven- cionais (1933)	Número		13.997	360	2,57
		Valor (Contos de réis)	549.949	5.005	0,91
	Número de estabeleci- mentos	Nacionais	606	18	2,97
		Estrangeiros	80	—	1,25
		Total	686	18	2,62
	Ativo (Contos de réis)	Capital a realizar	93.850	600	0,63
		Empréstimos	7.717.720	27.349	0,35
		Letras e efeitos a receber	3.693.503	45.434	1,23
		Caixa	1.509.082	8.888	0,59
		Diversas contas	20.154.559	79.595	0,39
		Total	33.168.714	161.866	0,49
	Passivo (Contos de réis)	Capital	1.036.439	2.935	0,28
		Fundos de reserva	742.525	620	0,08
		Depósitos à vista	5.956.883	51.429	0,86
		Depósitos a prazo fixo	2.375.168	11.481	0,48
		Lucros e perdas	46.956	370	0,79
Diversas contas		23.010.945	95.031	0,41	
Total		33.168.714	161.866	0,49	
Casas de penhores (1934)	Cautelas emitidas	Quantidade	454.382	—	—
		Valor (Contos de réis)	76.330	—	—
	Cautelas resgatadas	Quantidade	380.418	—	—
		Valor (Contos de réis)	69.488	—	—
Exportação de cabota- gem (1936)	Quantidade (Kg.)	Animais vivos	756.970	1.665	0,23
		Matérias primas	592.772.459	157.539.789	26,58
		Manufaturas	373.241.621	21.528.058	5,77
		Artigos de alimentação e fer- ragens	1.398.370.756	57.132.006	4,09
		Total	2.365.321.806	236.201.518	9,99
	Valor (Mil réis)	Animais vivos	2.214.826	55.650	1,61
		Matérias primas	648.019.939	34.621.761	5,34
		Manufaturas	1.932.113.637	48.946.006	2,53
		Artigos de alimentação e fer- ragens	1.212.101.267	51.572.863	4,25
		Total	3.794.449.669	135.176.260	3,56
Exportação para o ex- terior (1936)	Quantidade (Kg.)	Animais e seus produtos	194.645.327	730.528	0,38
		Minerais e seus produtos	301.250.740	47.484	0,02
		Vegetais e seus produtos	2.612.833.299	93.041.365	3,56
		Total	3.108.727.366	93.819.377	3,02

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

E S P E C I F I C A Ç Ã O			Resultados numéricos		Relação % dos resultados do Estado sobre os do Brasil
			Do Brasil	Do Estado	
Exportação para o exterior (1956) (Concl.)	Valor (Mil réis)	Animais e seus produtos.....	468.323.184	2.871.863	0,61
		Minerais e seus produtos.....	31.956.610	13.800	0,04
		Vegetais e seus produtos.....	4.395.155.302	33.478.420	0,76
		Total.....	4.895.433.096	36.364.083	0,74
Importação de cabo- tagem (1956)	Quantidade (Kg.)	Animais vivos	736.970	2.783	0,38
		Matérias primas	592.772.459	10.419.576	1,76
		Manufaturas.....	373.241.621	17.531.157	4,70
		Artigos de alimentação e for- ragens	1.398.570.756	27.234.941	1,95
		Total.....	2.365.321.806	55.188.457	2,33
	Valor (Mil réis)	Animais vivos	2.214.826	5.585	0,25
		Matérias primas	648.019.939	21.602.609	3,33
		Manufaturas.....	1.932.113.637	90.008.799	4,66
		Artigos de alimentação e for- ragens	1.212.101.267	20.985.413	1,73
		Total.....	3.794.449.669	132.602.406	3,49
Importação do exterior (1956)	Quantidade (Kg.)	Animais vivos	4.928.868	—	—
		Matérias primas	2.888.829.439	6.181.020	0,21
		Manufaturas.....	521.207.609	3.450.528	0,66
		Artigos de alimentação e for- ragens	1.052.663.926	13.648.990	1,30
		Total.....	4.467.629.842	23.280.538	0,52
	Valor (Mil réis)	Animais vivos	7.771.084	—	—
		Matérias primas	1.251.720.108	8.098.412	0,65
		Manufaturas.....	2.104.544.339	15.287.902	0,73
		Artigos de alimentação e for- ragens	904.631.163	10.072.119	1,11
		Total.....	4.263.666.694	33.458.433	0,78
Rendimentos — Arrecadação do imposto cedular e global sobre a renda, em contos de réis (1936)			180.600	2.124	1,18

SITUAÇÃO SOCIAL

Melhora- mentos urbanos (31-XII-936)	Municípios não informantes		24	—	—
	Municípios informantes	De abastecimento d'água, esgotos e iluminação pú- blica	258	3	1,16
		Em cujas sedes havia serviços	233	2	0,86
		De abastecimento d'água e ilumi- nação pública			
		De abastecimento d'água, somente	11	—	—

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

E S P E C I F I C A Ç Ã O				Resultados numéricos		Relação % dos resultados do Estado sobre os do Brasil
				Do Brasil	Do Estado	
Melhora- mentos urbanos (31 Xil-936) (Concl.)	Municípios informantes (Concl.)	Em cujas sedes havia serviços (Concl.)	De iluminação pú- blica, somente	709	29	4,09
			Somo	1.211	34	2,81
		Em cujas sedes não havia ne- hum dos serviços considerados		243	9	3,70
		Estabelecimentos arrolados.....		1.258	32	2,54
	Capacida- de dos es- tabeleci- mentos in- formantes	Com inter- namento	Enfermarias e de- pendências aná- logas	3.125	68	2,18
			Quartos para do- entes	8.965	270	3,01
			Pavilhões de ob- servação ou de isolamento	1.241	13	1,05
			Leitos	73.975	1.408	1,90
		Sem inter- namento	Compartimentos para estadia pro- visória de do- entes	124	5	4,03
			Leitos	412	9	2,18
			Salas de operações.....	1.598	46	2,88
Assistência médico-sa- nitária (1935)	Principais instalações nos estabe- lecimentos informantes	Gabinetes	De Raios X.....	289	8	2,77
			De radioterapia..	100	5	5,00
			De eletroterapia..	244	7	2,87
			Dentários	257	2	0,78
		Laboratórios de análises.....	546	10	1,83	
	Farmácias.....	587	16	2,73		
		Corpo clínico.....	6.495	54	0,83	
	Pessoal nos estabe- lecimentos informantes	Colabora- dores e au- xiliares dos serviços clínicos	Farmacêuticos ...	670	14	2,09
			Dentistas	383	2	0,52
			Internos (acadêmi- cos)	515	2	0,39
			Parteiras	284	15	5,28
			Enfermeiros	2.409	30	1,25
			Enfermeiras	2.672	56	2,10
			Religiosas....	2.045	79	3,86
			Outros auxiliares.	4.355	38	0,87
			Total.....	13.335	236	1,77
			Enfermos socorridos durante o ano, nos estab. in- formantes	Com inter- namento	Masculinos.....	319.154
Femininos.....	222.722	6.227			2,80	
Total.....	541.876	14.318			2,64	

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

E S P E C I F I C A Ç Ã O				Resultados numéricos		Relação % dos resultados do Estado sobre os do Brasil
				Do Brasil	Do Estado	
Assistência médico-sa- nitária (1935) (Concl.)	Enfermos sorrvidos durante o ano, nos estab. in- formantes (Concl.)	Sem inter- namento	Masculinos.	2.214.355	4.812	0,22
			Femininos.	1.544.017	4.190	0,27
			Sem discriminação	—	—	—
			Total.	3.758.372	9.002	0,24
	Principais serviços prestados ao público nas estab. informantes (Sem inter- namento)	Consultas.	5.165.816	15.519	0,30	
		Receitas aviadas.	3.021.056	12.284	0,41	
		Curativos.	3.121.585	17.467	0,56	
		Intervenções cirúrgicas.	116.917	1.271	1,09	
		Exames radiológicos.	110.268	58	0,05	
		Exames de laboratório.	647.314	435	0,07	
Despesas públicas com a as- sistência médico-sa- nitária em 1934 (Mil réis)	Federais (1)	84.327.553	88.543	0,10		
	Estaduais	70.347.885	362.840	0,52		
	Municipais	35.889.225	256.085	0,71		
	Total	190.564.661	707.468	0,37		
Asilos e re- colhimentos (1934)	N.º de ins- tituições	Arroladas.	518	9	1,74	
		Informantes.	380	7	1,84	
	Pessoas internadas nos estabelecimentos in- formantes em XI-XII	40.668	353	0,87		
Caixa Eco- nômica Federal (31-XII-935)	Cadernetas em circulação.		(2) 1.146.761	11.964	1,04	
	Saldo dos depósitos (Contos de réis)		(2) 1.137.966	9.902	0,87	
Cooperati- vas arrola- das no Mi- nistério da Agricultura (1935)	De produção.		252	4	1,59	
	De consumo		97	—	—	
	De crédito		258	10	10,31	
	Diversas		44	6	2,53	
	Total		651	20	3,07	
Serviço de identifica- ção profis- sional (1936)	Carteiras expedidas	1ªs vias.	220.684	4.281	1,93	
		2ªs vias	2.969	5	0,17	
	Registos efetuados	De empregadores.	12.554	621	4,95	
		De químicos.	519	—	—	
	Renda ar- recadada	Pela expedição de carteiras pro- fissionais	975:217\$500	21:955\$000	0,23	
		Pelos registos efetuados.	120:133\$000	5:085\$000	4,23	

(1) — O exercício abrange somente 9 meses (abril a dezembro).

(2) — Excluindo os dados da Caixa do Paraná, que não prestou a informação.

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Resultados numéricos		Relação % dos resultados do Estado sobre os do Brasil
		Do Brasil	Do Estado	
Convenções de trabalho realizadas em 1956, pelas Inspetorias Federais do Trabalho		(1) 6.722	46	0,68
Sindica- tos oficial- mente re- conhecidos (31-XII-936)	Total dos sindicatos existentes.....	1.321	5	0,38
	De empregados	695	4	0,58
	De empregadores	558	1	0,19
	De profissões liberais	75	—	—
	De trabalhadores por conta pró- pria	13	—	—
	Total.....	1.321	5	0,38

SITUAÇÃO CULTURAL

Educação (1954)	Ensino primário	Unidades escolares	30.735	1.909	6,21
		Corpo docente.....	60.186	2.421	4,02
		Matrícula geral	2.408.446	104.977	4,36
		Matrícula efetiva	2.032.429	91.301	4,49
		Frequência	1.602.837	75.670	4,72
		Aprovações em geral	978.976	47.922	4,90
		Conclusões de curso	148.495	8.555	5,75
	Ensino secundá- rio	Unidades escolares	474	6	1,27
		Corpo docente.....	6.819	64	0,94
		Matrícula geral	79.035	732	0,93
		Matrícula efetiva	75.455	685	0,91
		Frequência	70.177	704	1,00
		Aprovações em geral	65.626	597	0,94
		Conclusões de curso.....	9.269	58	0,41
	Ensino doméstico	Unidades escolares	416	3	0,72
		Corpo docente	1.535	8	0,59
		Matrícula geral	26.411	159	0,60
		Matrícula efetiva.....	24.424	151	0,62
		Frequência	21.150	131	0,62
		Aprovações em geral	15.162	108	0,82
		Conclusões de curso.....	6.263	23	0,37
	Ensino técnico industrial	Unidades escolares	137	1	0,73
		Corpo docente.....	1.028	4	0,59
		Matrícula geral.....	16.186	235	1,45
		Matrícula efetiva	15.807	168	1,22
		Frequência	11.503	140	1,22
		Aprovações em geral	6.943	61	0,88
		Conclusões de curso.....	1.472	1	0,07

(1)—As informações relativas aos Estados da Baía, Mato Grosso, Paraíba, Pernambuco e Sergipe não foram fornecidas pelas respectivas Inspetorias Regionais do Trabalho. As do Amazonas, Acre, Maranhão, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Sta. Catarina referem-se somente ao 2º semestre; as do Paraná e Piauí, somente ao 1º semestre.

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

E S P E C I F I C A Ç Ã O			Resultados numéricos		Relação % dos resultados do Estado sobre os do Brasil
			Do Brasil	Do Estado	
Educação (1934) (Concl.)	Ensino comercial	Unidades escolares	466	8	1,72
		Corpo docente	3.594	55	1,53
		Matrícula geral	25.084	174	0,75
		Matrícula efetiva	20.893	141	0,67
		Frequência	19.350	119	0,61
		Aprovações em geral	16.587	76	0,46
		Conclusões de curso	4.632	17	0,37
	Ensino artístico	Unidades escolares	409	1	0,24
		Corpo docente	1.019	1	0,10
		Matrícula geral	11.130	20	0,18
		Matrícula efetiva	10.578	20	0,19
		Frequência	9.706	20	0,21
		Aprovações em geral	7.695	5	0,06
		Conclusões de curso	3.310	5	0,15
	Ensino magisterial	Unidades escolares	366	10	2,73
		Corpo docente	3.803	63	1,66
		Matrícula geral	30.877	654	2,12
		Matrícula efetiva	29.813	622	2,09
		Frequência	28.028	575	2,05
		Aprovações em geral	26.530	545	2,05
		Conclusões de curso	7.250	103	1,42
	Ensino superior	Unidades escolares	251	4	1,59
		Corpo docente	3.637	40	1,09
		Matrícula geral	26.263	66	0,25
		Matrícula efetiva	25.207	66	0,26
		Frequência	23.484	64	0,27
		Aprovações em geral	21.877	62	0,28
		Conclusões de curso	3.041	20	0,66
	Ensino de outras categorias	Unidades escolares	700	7	1,00
		Corpo docente	3.270	40	1,22
		Matrícula geral	55.304	394	0,71
		Matrícula efetiva	48.131	348	0,72
		Frequência	42.787	351	0,77
		Aprovações em geral	19.569	247	1,26
		Conclusões de curso	10.195	125	1,21
	Total....	Unidades escolares	33.952	1.949	5,74
		Corpo docente	84.729	2.696	3,18
		Matrícula geral	2.676.736	107.411	4,01
		Matrícula efetiva	2.280.737	95.502	4,10
		Frequência	1.829.024	77.754	4,25
		Aprovações em geral	1.154.925	49.623	4,30
		Conclusões de curso	194.285	8.865	4,56

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

E S P E C I F I C A Ç Ã O				Resultados numéricos		Relação % dos resultados do Estado sobre os do Brasil
				Do Brasil	Do Estado	
Bibliotecas (1934)	Instituições informantes.....			1.257	33	2,63
		Efetivos bibliográficos	Volumes	4.752.402	65.157	1,37
			Peças avulsas.....	1.129.311	5.741	0,51
Teatros e outras ca- sas de es- petáculos (1934)	Número de estabelecimentos		Arrolados.....	1.555	43	2,80
			Informantes	1.114	32	2,87
	Dados dos estab. in- formantes		Número de lugares.....	653.816	16.428	2,59
			Pessoal	5.503	109	1,98
		Movimento anual	Nº. de espetáculos	417.021	8.485	2,03
Nº. de espectadores	68.957.811		1.278.993	1,85		
Imprensa periódica—Número total de periódicos arrolados (1934)				2.002	41	2,05
Rádio-difusão—Número de empresas rádio-difusoras (30-VI-937)				59	1	1,70
Despesas públicas com a assistência cultural em 1934 (Mil réis)	Federais (1).....			46.371.022	505.512	1,09
	Estaduais			217.348.149	3.716.432	1,71
	Municipais			75.205.979	695.325	0,92
	Total.....			358.925.150	4.917.069	1,45
Culto cató- lico (1934)	Divisão eclesiástica		Grandes circunscrições (Arqui- dioceses, dioceses, prelazias e prefeituras)	91	3	3,30
			Pequenas circunscrições (Paró- quias, curatos e capelas cu- radas)	2.982	112	3,76
	Movimento religioso		Batizados	1.226.442	33.335	2,72
			Casamentos	204.215	5.868	2,87
			Extremas-unções	125.441	4.125	3,34
	Encomendações	78.030	1.070	1,37		
Culto pro- testante (1934)	Número de igrejas			778	45	5,78
	Número de pessoas filiadas.....			144.640	38.587	26,68
	Conversões			10.925	353	3,23
	Batizados			14.763	2.586	17,52
	Casamentos			2.419	934	38,61
	Consagrações fúnebres.....			2.552	706	27,66
Suicídios e tentativas de suicídio (1934)	Número total de atentados.....			1.846	23	1,25
	Segundo o resultado		Fatais	1.232	15	1,22
			Frustrados	614	8	1,30
	Segundo o sexo dos autores		Praticados por homens.....	1.026	11	1,07
			Praticados por mulheres..	820	12	1,46

(1)—O exercício abrangeu somente 9 meses (abril a dezembro). Não distribuída regionalmente a importância de 3.937.620\$000.

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

E S P E C I F I C A Ç Ã O			Resultados numéricos		Relação % dos resultados do Estado sobre os do Brasil	
			Do Brasil	Do Estado		
SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA						
Finanças públicas (1935)	Receita arrecada- da (Con- tos de réis)	Federal	2.722.693	26.486	0,97	
		Estadual	1.626.722	21.060	1,29	
		Municipal.....	750.149	8.327	1,11	
		Total.....	5.099.564	55.873	1,10	
	Despesa efetuada (Contos de réis)	Federal.....	2.872.001	9.438	0,33	
		Estadual	1.752.858	17.917	1,02	
Municipal.....		769.916	8.606	1,12		
Total.....		5.394.775	35.961	0,67		
Seguran- ça pública (1935)	Polícia militar (Estado efetivo)		41.617	713	1,71	
	Guarda civil (Estado efetivo)		8.481	—	—	
	Inspeção de veículos (Estado efetivo)		1.491	4	0,27	
	Bombeiros (Estado efetivo).....		3.411	30	0,88	
Repressão	Prisões existentes (1936)		1.503	43	2,86	
	Número de condenados existentes em 30-VI-934		6.212	107	1,72	
Represen- tação po- lítica	Eleição do Poder Legisla- tivo da União (14-X-34)	Eleitores inscritos		2.659.221	88.839	3,34
		Eleitores votantes.....		1.992.949	74.714	4,75
	Da União	Deputados pelo eleitorado	(1) 250	6	2,40	
		Senadores.	42	2	4,76	
	Consti- tuição do Poder Legisla- tivo (1937)	Das Uni- dades Fe- deradas	Deputados pelo eleitorado	663	30	4,52
			Deputados pelas organizações classistas	120	3	2,50

(1)—Completem a representação nacional os 50 deputados pelas organizações classistas.

M. FAZENDA
D.A.-NRA-GB

40443

COM. INVENTARIO
PORT. 114/73

Este livro deve ser devolvido na última data carimbada

Imp. Nacional —

2380-46

318 .164

S617

Santa Catarina. Inst. Nac. de est.

AUTOR

Sinopse estatística do estado.

TÍTULO

n. 2. 1937

Este livro deve ser devolvido na última
data carimbada

2380-46

